



ALÍVIO NO BOLSO

Governo anuncia reajuste de 15% no Bolsa Família para outubro

Valor mínimo fica em R\$ 691 e o médio chega a R\$ 777; aumento preserva o poder de compra. **Página 18**

Foto: Evandro Pereira



Justiça Eleitoral inicia geração de mídias das urnas

Cerimônia pública permite o acompanhamento das etapas por representantes do MPE, OAB, partidos, federações e demais interessados, reforçando a transparência do processo e evitando contestações. Equipamentos passam por mais de 40 fases de auditoria.

Página 13

Estabelecimentos insistem em privatizar calçadas rebaixadas

Comerciantes continuam a desrespeitar abertamente a legislação municipal, que assegura acesso público a esses espaços.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Foto: Leonardo Ariel



Decapitações são práticas de facções na Grande João Pessoa

Em menos de um mês, três cabeças foram encontradas. Segundo a polícia, são tentativas de demonstrar domínio.

Página 7

Rodolfo Abrantes e sua banda Rodox fazem show na capital

Apresentação será realizada amanhã, a partir das 20h, no Clube Cabo Branco. Preços dos ingressos variam de R\$ 90 a R\$ 180.

Página 11



Foto: Munio Amâncio/Divulgação

Sines abrem 700 oportunidades dirigidas a PcD

Edição especial do Feirão da Empregabilidade acontecerá em João Pessoa e Campina Grande, na terça-feira (22).

Página 17

Sócio da Pixbet é preso durante operação da Polícia Federal

Diomar Tadeu Dantas foi localizado em Jacumã. Outros mandados de busca e apreensão foram realizados em JP e CG.

Página 7

Produção agrícola no estado supera R\$ 3,5 bi em 2025, revela IBGE

Avanço foi de 18,7% em relação ao ano de 2024. Alta pelo sexto ano consolida potencial de expansão do setor.

Página 17

Fachin retira de pauta avaliação sobre conduta de André Mendonça

Julgamento sobre ações do ministro como relator do caso Master será feito “oportuna-mente”, diz o presidente do STF.

Página 15

■ “Aquele com a missão de julgar ou de fazer juízo perante a Justiça, livre do caráter opinativo, deve fazê-lo com evidência do objeto do que julga”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Clarice Lispector talvez seja o maior ícone [de melancólicos na literatura], em virtude da sua obsessão por objetos perdidos”.

Leo Barbosa

Página 10

■ “Brics é o agrupamento de países que oferece as maiores oportunidades para o Brasil em termos de comércio, de cooperação e de segurança”.

Filipe Reis Melo

Página 17

**ESCUTAR
É ESTAR
PRESENTE,
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!**

LIGUE: 188
APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO
AMARELO



Editorial

TV e responsabilidade

Hoje o Brasil comemora 76 anos da inauguração da primeira emissora televisiva do país, em 1950. A chegada da televisão representou uma transformação tecnológica e cultural, criando uma nova forma de informar, entreter e aproximar os brasileiros de diferentes realidades. Cabe chamar atenção para o fato de que essa iniciativa está diretamente vinculada a figura de um paraibano, Assis Chateaubriand, empresário responsável por liderar a TV Tupi de São Paulo, inaugurando as redes de TV brasileiras.

Ao longo de décadas, a televisão consolidou-se, em território nacional, como um dos principais meios de comunicação para a sociedade. Noticiários, novelas, programas educativos, transmissões esportivas e produções culturais passaram a integrar o cotidiano de milhões de pessoas. Mesmo com o crescimento da *internet* e das plataformas digitais, a televisão continua exercendo papel relevante na formação de referências coletivas.

Essa presença exige responsabilidade de quem produz, seleciona e transmite conteúdos, já que a informação jornalística precisa estar amparada na apuração e na verificação dos fatos, especialmente em um cenário marcado pela rápida circulação de assuntos. Erros, omissões e informações distorcidas podem comprometer a compreensão da realidade e favorecer a desinformação.

A responsabilidade também alcança o entretenimento, pois, mesmo com o objetivo de divertir, a programação televisiva participa da formação de valores, influencia comportamentos e contribui para definir quais grupos e realidades terão visibilidade. Diversidade, respeito e qualidade, portanto, devem fazer parte da produção dos conteúdos oferecidos ao público.

A TV exerce sua importante função social quando amplia o acesso à cultura, à educação e ao conhecimento. Em um país marcado por desigualdades, os meios de comunicação podem contribuir para tornar informações e manifestações culturais acessíveis a parcelas mais amplas da população, fortalecendo o debate público e a cidadania.

Também cabe ao telespectador adotar uma postura crítica diante das telas, questionando informações e distinguindo notícia, opinião, publicidade e ficção. Nesse sentido, a educação midiática é fundamental para que as pessoas compreendam melhor os conteúdos que consomem e possam participar de maneira mais consciente da sociedade.

Celebrar o Dia Nacional da Televisão é, portanto, reconhecer a importância da comunicação para a vida coletiva. As tecnologias e os formatos podem mudar, mas permanece o compromisso de informar com responsabilidade, entreter com respeito e contribuir para o conhecimento, a cultura e o exercício da cidadania.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Memórias de ontem

A tristeza povoa paredes com tintura descascada.

Árvores crescidas aleatoriamente e sem nenhum cuidado assumem caminhos ontem povoados de hóspedes e frequentadores de finais de semana.

Piscinas e espaços das águas termais apresentam azulejos carcomidos, portas inexistentes e vozes silenciadas.

O restaurante esquecido entre velhas cadeiras e mesas carcomidas traz-me à lembrança Seu Epitácio, o velho garçom que, nas muitas vezes que ali estive, na atividade jornalística, fazendo coberturas de eventos e entrevistando autoridades, vinha com um afetuoso abraço e manifestava o entusiasmo de sempre dizer: “Sou fã de Mariana Moreira. Todos os dias escuto a rádio e me emociono e me encanto quando o locutor diz: escreveu Mariana Moreira”.

Seu Epitácio nos reservava uma mesa estrategicamente situada e nos trazia os pratos mais saborosos, temperados com o carinho de fã.

A recepção do hotel traz os traços e contornos de Dona Etina de Medeiros, sua eterna gerente. De porte aristocrático, voz mansa, mas firme, decisões administrativas rigorosas, mas humanas, Dona Etina tinha uma visão completa do hotel, da estância termal e dos funcionários e hóspedes.

Por ser o hotel pousada obrigatória de governadores do estado, parlamentares, autoridades outras e, também hóspedes famosos que vinham atraídos pelas águas termais, anunciadas como portadoras de propriedades terapêuticas, Dona Etina sempre estava presente em todos os espaços, orientando condutas e procederes de funcionários, determinando organização de espaços e preparando formas de serviços oferecidos.

E, assim, a Estância Termal do Brejo das Freiras e Dona Etina tinham uma mesma tradução: eram sinônimos de alegria, prazer, bom gosto e, sobretudo, de lazer e entretenimento

zer e entretenimento em uma região carente de espaços dessa natureza.

E a primeira lembrança que alimento do Brejo das Freiras remete-me à minha adolescência. Para lá fui com uma irmã mais velha, nas tradicionais excursões que colegas de colégio, de trabalho, sempre realizavam aos domingos, para, mediante pagamento, aproveitar as piscinas e fontes termais do Brejo. Neste dia, vi Dona Etina de soslaio. Somente quando no exercício da atividade jornalística tive mais aproximação com ela e com o Brejo das Freiras.

E hoje, vendo o hotel e todo o complexo na solidão do abandono, me chega um sussurro de Seu Epitácio, que, do além, me instiga: “Mariana, não esqueça nosso Brejo das Freiras. Escreva alguma coisa que o salve”.

“

A Estância Termal do Brejo das Freiras e Dona Etina tinham uma mesma tradução: eram sinônimos de alegria, prazer, bom gosto e, sobretudo, de lazer e entretenimento

Foto

Legenda

João Pedrosa



Macramê, simbologia e talento

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Julgar não é perseguir

Os noticiários de homicídio e feminicídio, como os de peculato e doutras corrupções, abundam, menos seus julgamentos e devidas punições. Ninguém se sente bem ao ser julgado, mesmo se for inocente... Após os horrendos casos de violentos feminicídios, escuta-se: “Minha filha foi sempre ameaçada, espancada e agora brutalmente morta, espero que se faça justiça”. Já a mãe do assassino deseja o contrário: “Deus ilumine o juiz para que ele perdoe as falsas acusações, meu bom filho nunca foi capaz de matar”.

Cabe ao juiz, porém, dar sentença justa e apenas uma, nunca duas, contrárias ou subcontrárias, que se anulariam... De uma coisa temos certeza: quem julga não agrada aos aliados do condenado, tampouco ao condenado e ainda aos seus partidários. Ao juiz, seja ministro, desembargador ou titular de qualquer comarca, restam sempre muitos resquícios de mágoa, às vezes transportados ao ódio político-partidário, atualmente virando assunto de comícios ou propaganda eleitoral. Isso bem explica o caráter da intencionalidade do réu e dos seus mais próximos, sobretudo posterior ao seu julgamento ou de quem é avaliado. Existem casos de professores que, depois das provas corrigidas, tiveram os pneus do carro esvaziados...

Julgamento, do verbo “*judicare*”, é ação de julgar, assumida pelo juiz, incumbência na estrutura organizacional do Estado, responsabilizada ao juiz a faculdade de julgar, o que distantemente difere de manifestar um ponto de vista, uma opinião ou apenas de um sentimento crítico. Nesse sentido, o julgamento de um juiz se distingue, em natureza e substância, de um julgamento meramente opinativo; devemos discernir, na comparação crítica entre juízo e opinião, os conceitos e critérios fundamentais, que separam o ato de julgar do ato de opinar.

Ao estudar, na *Logica Maior*, a disciplina *Crítica* (do grego “*kritikós*” ou apto a julgar), logo compreendi o que significa uma opinião, que se pronuncia apenas com a evidência parcial da coisa, e que também se configura mais carregada de subjetividade do que de objetividade. A realidade, em termos de ideias, de argumentos, de fatos, de fenômenos, ou na visão e compreensão dessas coisas, não sejam, em

“

O juízo deve ser só quando houver evidência suficiente, sem predomínio da subjetividade

falta de evidência e de certeza, objeto de juízo, mas apenas de opinião, como a observação incerta de eventual cometa, meteoro, *drone*, avião ou disco voador, para se concluir ter visto, na incerteza ou com insuficiente grau da objetiva evidência, uma nave alienígena...

Ao contrário, o juízo deve ser só quando houver evidência suficiente, sem predomínio da subjetividade, à conclusão de que verdadeiramente A é A, de modo que ~A seja falsa. Enfim, o bom juiz se torna refém da objetividade do fato, da sua evidência e, a se julgar, do conhecimento das leis. Enquanto não houver clara evidência, o juiz ainda se sinta incompetente de proceder o julgamento, jamais substituindo argumentos por diatribes. Nessas ocasiões, num julgamento colegiado, pede-se vista ao processo, iniciando o prazo, dentro no máximo de 90 dias, para analisar o caso detalhadamente antes de dar o voto, o que pode ocorrer, conforme a competência alcançada, em poucos dias após o pedido.

Enfim, aquele que tem a missão de julgar ou de fazer juízo perante a Justiça, livre do caráter opinativo, deve julgar só com evidência do objeto do que julga. Na Antropologia Filosófica, numa visão aristotélica tomista, o humano tem uma causa final, mesmo por ter livre arbítrio, para buscar essa evidência, que devém uma necessidade moral e não apenas uma imposição lógica e jurídica. Há duas coisas essenciais: a evidência dos fatos e a lei, a quem é investido do *mínus* público de julgar, para não perseguir o julgado.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: **anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4**

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

NO JARDIM BOTÂNICO

Evento debaterá atenção aos acidentes ofídicos

Terceira edição do projeto Espaço Ambiental acontecerá amanhã, às 14h

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Você sabe o que fazer se um dia encontrar uma cobra dentro de casa? E se um dia sofrer uma picada de cobra? Essas serão algumas das perguntas respondidas em evento que acontece, amanhã, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, a partir das 14h. Trata-se da 3ª edição do projeto Espaço Ambiental: meio ambiente em diálogo, que trará como tema o “Dia Mundial de Atenção aos Acidentes Ofídicos”, voltado à informação, diálogo e sensibilização sobre serpentes, acidentes ofídicos, ou as famosas picadas de cobra, e formas de prevenção. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo QR Code ao fim da matéria, com direito à emissão de certificado de três horas.

“Essa data tem como objetivo aumentar a conscientização do enorme impacto global dos acidentes com animais peçonhentos, voltada a picadas de cobras, especialmente as serpentes. Pensamos nesta edição para educar a população sobre esses acidentes, que não ocorram. É uma forma de educar, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais”, explica a diretoria do Jardim Botânico, Juliana Coutinho.

O evento tem início às 14h, com palestras de conscientização sobre acidentes ofídicos, com Tais Borges Costa, bióloga e professora doutora do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e com Adalberto Menezes, médico-veterinário da Divisão de Fauna

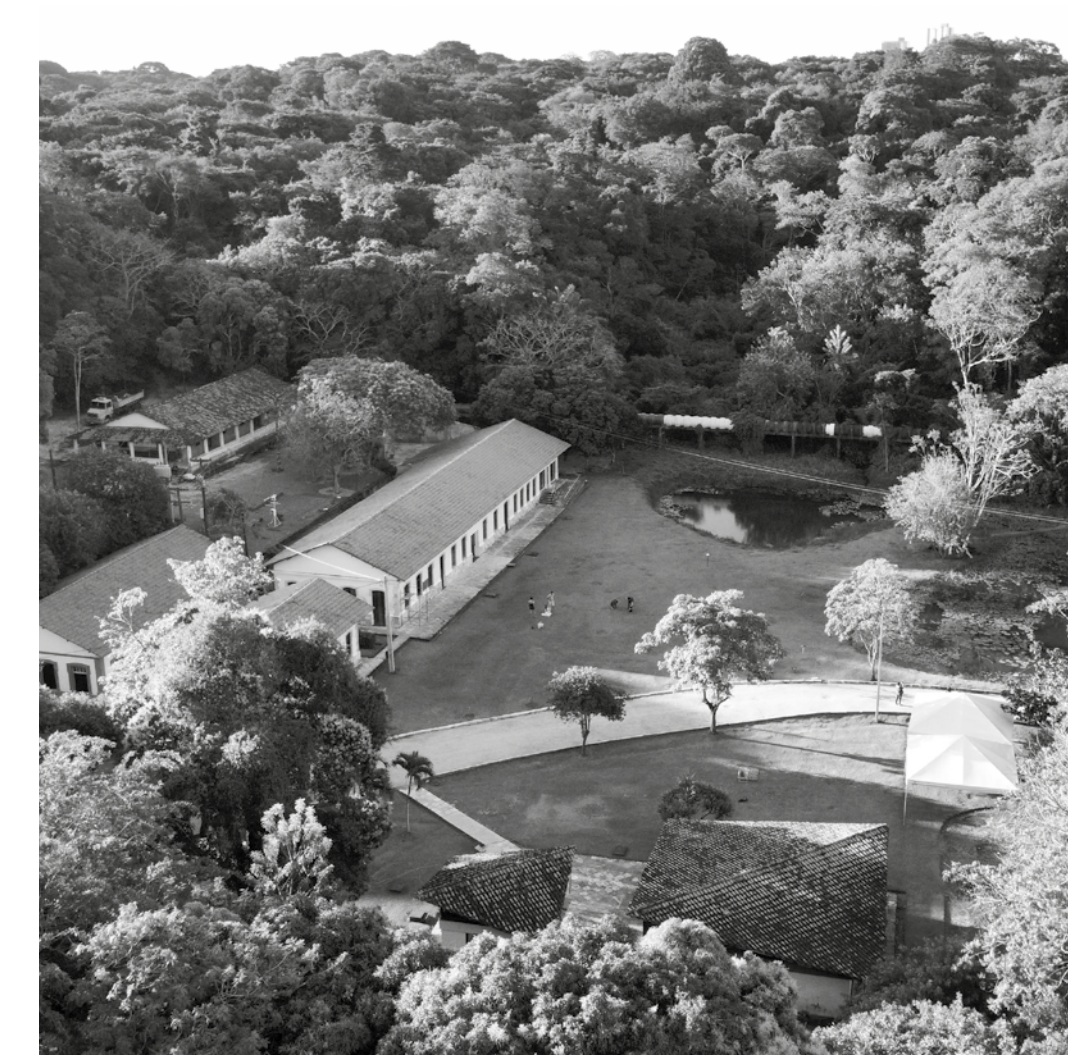


Foto: Divulgação/Secom-PB

No Jardim Botânico Benjamin Maranhão também terá exposição do projeto Educa Serpentes

(Difau), ligado ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) da Paraíba. Além disso, haverá espaços de exposição, como do projeto Educa Serpentes (UFPB), com orientações sobre espécies comuns na Paraíba e sua importância biológica, e do Laboratório de Herpetologia da UFPB, ligado à Casa da Ciência, com foco na alfabetização científica e educação ambiental. “A população terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a importância da atenção às serpentes e aos acidentes ofídicos, vai ter um conhecimento sobre esses animais, sobre a prevenção dos acidentes, e vai receber orientações

do que fazer também”, conta Juliana.

O que fazer?

Em casos de acidentes, o recomendado é que a vítima seja encaminhada imediatamente ao Hospital Universitário Lauro Wanderley. Ao encontrar uma serpente em casa, o indicado é manter distância e ligar diretamente ao Batalhão da Polícia Ambiental, pois são eles que realizam o manejo de forma correta. Não tente pegar a cobra, tanto para sua segurança como para segurança do próprio animal, e não tente matar.

Sobre o Espaço Ambiental
O Espaço Ambiental é

um espaço democrático de diálogo, com trocas de experiências sobre educação ambiental e questões relacionadas ao meio ambiente, com um diálogo entre assuntos pertinentes. “É um momento de ter essas trocas de conhecimentos”, enfatiza Juliana.



Por meio do QR Code, acesse o formulário das inscrições

FIM DE SEMANA

Cinema Passeio realiza exposições gratuitas

O Espaço Cinema Passeio, primeira sala pública de cinema da Prefeitura de João Pessoa, apresenta, neste fim de semana, um longa e quatro curtas-metragem, a serem exibidos de hoje a domingo (20), em sessões às 16h e às 19h (hoje, haverá tradução em Libras). Administrado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), o Cinema Passeio tem acesso gratuito.

Além da programação de filmes, o projeto terá a Sessão Debate. O bate-papo será realizado no domingo (20), a partir das 18h, e reúne os diretores Arthur Lins, de *O matador de ratos*; Otto Cabral, de *Animais na pista*; Ana Marinho, de *Pedra-Mar*; Servílio de Holanda, de *A ética das hienas*, e Alex Oliveira, de *Ambiente familiar*. Durante este mês, estão sendo exibidas produções paraibanas e da cinematografia nacional.

O longa a ser exibido neste fim de semana será *O Grande Circo Místico*, que conta a história de cinco gerações de uma família dona de um circo. Desde a inauguração do

Grande Circo Místico, em 1910, até os dias atuais, o filme acompanha, com a ajuda de Celaví, o mestre de cerimônias, as aventuras e os amores da família Kieps, desde o início, passando por sua decadência e chegando a um surpreendente final. Um filme em que realidade e fantasia juntam-se em um universo místico. Com direção de Carlos Diegues e duração de 1h45, a obra de ficção tem classificação de 16 anos.

Curtas

Em relação aos curtas, a programação contará com *A ética das hienas*, dirigido por Rodolpho de Barros. O filme fala sobre a descoberta de uma fraude numa perícia de trabalho, resolvido em um acordo que envolve a Justiça, o mercado, tudo. Com classificação livre, o filme tem 20 min de duração.

Um acidente de percurso diz muito a respeito da humanidade. Isso é o que estão nas entrelinhas de *Animais na pista*, uma obra de ficção com 10 min de duração, dirigida

por Otto Cabral e com classificação indicativa 12 anos.

Em seguida, vem o curta *O matador de ratos*, dirigido por Arthur Lins. Na obra, os ratos saem dos esgotos quando um novo veneno chega ao mercado: Ratox CH7. Ficção de média-metragem, com 32 min de duração, o filme tem classificação indicativa de 16 anos.

Já *Pedra-Mar* defende que cada ser tem sonhos à sua maneira. dirigido por Janaína Lacerda, o curta-metragem de 11 min foi produzido com recursos do Edital Walfredo Rodriguez de Produção Audiovisual da Funjope e do Fundo Municipal de Cultura (FMC). A classificação indicativa é 10 anos.

Próximo longa

No fim de semana que vem, o Espaço Cinema Passeio seguirá com os mesmos curtas-metragem na programação, mas mudará o longa: a atração será *O Quatrilha*, dirigido por Fábio Barreto. Em uma comunidade rural do Rio Grande do Sul, em 1910,

composta por imigrantes italianos, dois casais muito amigos unem-se para sobreviver e decidem morar na mesma casa. Mas o tempo faz com que a esposa de um se interesse pelo marido da outra, sendo correspondida. Após algum tempo, os dois amantes decidem fugir e recomeçar a vida, abandonando seus parceiros, que viverão uma experiência dramática e constrangedora, mas nem por isso desprovida de romance. Com classificação 14 anos, o filme tem 1h32 de duração.

■
Um longa e quatro curtas-metragens serão exibidos, de hoje até domingo; haverá também debates com diretores

UN Informe

DA REDAÇÃO

MPPB SEDIARÁ FÓRUM DA OEA SOBRE BOAS PRÁTICAS DA JUSTIÇA BRASILEIRA

O Ministério Público da Paraíba receberá, de 24 a 26 deste mês, alguns dos nomes mais reconhecidos do sistema de justiça brasileiro, informa o procurador-geral de Justiça do MPPB, Leonardo Quintans Coutinho. Eles vão se reunir para discutir experiências de sucesso, práticas inovadoras e soluções institucionais capazes de contribuir para o aprimoramento da prestação jurisdicional e para o fortalecimento das instituições de justiça no âmbito interamericano. O VI Fórum Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro, promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) com apoio da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), terá participação de mais de 20 representantes de instituições parceiras. Durante o evento, realizado de forma presencial, em português e espanhol, serão tratados temas de especial relevância para o aperfeiçoamento do sistema de justiça. Entre eles, a formação e capacitação de magistrados e membros do Ministério Público, a contribuição da Justiça para a melhoria do ambiente de negócios, os desafios da transformação digital e a tutela dos direitos humanos. O secretário de Assuntos Jurídicos da OEA, Jean Michel Arrighi, estará presente à abertura do encontro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até a próxima terça-feira (22), pelo site <https://www.enfam.jus.br/oea-vi-forum/>.



Foto: Roberto Guedes

NOMES DE DESTAQUE

Nomes de relevância no ambiente jurídico nacional e internacional estarão presentes no evento sobre boas práticas da Justiça, a exemplo da ministra Delaíde Miranda Arantes, do TST; Luis Toro, oficial jurídico sênior do Departamento de Direito Internacional da OEA; desembargador Walter Barone, presidente da União Internacional de Magistrados; e Carlos Vinícius Alves Ribeiro, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

CONTAS REPROVADAS

O presidente da Câmara Municipal de Barra de São Miguel, vereador César Augusto Bezerra Vieira, teve as contas do exercício de 2025 desaprovadas, ontem, pela 1ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba, que lhe impôs o débito de R\$ 6.708,74 por remuneração recebida em excesso. Também foram rejeitadas as contas de 2023 do Instituto de Previdência dos Servidores de Caaporá, com alerta, ainda, para o risco de insolvência.

MÚLTIPLA VACINAÇÃO

A Gerência de Qualidade de Vida (Gevid) do TJPB irá oferecer serviços de enfermagem, fisioterapia e vacinação para os participantes do evento de abertura da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, que acontecerá na Escola Superior da Magistratura (Esma), na próxima segunda-feira (21). O evento é realizado pela Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes).

AÇÕES GRATUITAS

A Unifacisa irá promover uma série de ações gratuitas de saúde, educação, cultura, lazer e cidadania em Campina Grande. A programação, que acontece de amanhã até o dia 26, inicia-se com o Dia D da Responsabilidade Socioambiental, com a Caminhada da Vida, saindo da instituição, às 8h, em direção ao Museu de Arte e Ciência de Campina Grande (MAC). Na sequência, no estacionamento do museu, serão realizados serviços gratuitos para a comunidade.

PROJETOS INOVADORES

Um projeto desenvolvido na UFPB que utiliza a tecnologia conhecida como “internet das coisas” para monitoramento em tempo real da qualidade da água em bebedouros de escolas públicas de João Pessoa está concorrendo ao Prêmio Destaque Projetos Inovadores 2026, da Secretaria de Ciência e Tecnologia da prefeitura da capital. A iniciativa reconhece os melhores projetos de inovação, escolhidos por voto popular e um júri de especialistas.

SETEMBRO AMARELO EM SAPÉ

A Prefeitura de Sapé, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou, nesta semana, uma ação em alusão à campanha Setembro Amarelo, dedicada à conscientização e importância da valorização da vida. Durante a programação, os usuários participaram de palestras, ministradas pela equipe da Escola Técnica de Enfermagem, que abordaram temas relacionados ao cuidado com a saúde mental e à valorização da vida.

REDES SOCIAIS

CGI.br publica diretriz para regulação

Objetivo é que as recomendações orientem novos projetos de lei do Congresso, do Judiciário e de órgãos reguladores

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) lançou, ontem, documento com 46 diretrizes para regulação de plataformas de redes sociais no país. O texto estabelece parâmetros sobre a responsabilidade das empresas por conteúdos de terceiros, limites ao uso de inteligência artificial, regras de transparência algorítmica e combate a abusos de mercado.

A finalidade é que as recomendações funcionem como guia conceitual para orientar novos projetos de lei e subsidiar decisões do Congresso Nacional, do Judiciário e de órgãos reguladores.

Segundo o CGI.br, as diretrizes foram elaboradas com base nos princípios da regulação assimétrica, que fixa re-

gras diferenciadas conforme o porte, o alcance e o faturamento de cada empresa, e da proporcionalidade, que adequa as exigências ao grau de risco e de interferência que o serviço exerce na circulação das informações.

Assim, as obrigações não são idênticas para toda a *internet*, mas impõem mais rigidez para as plataformas maiores, sem inviabilizar a inovação, a atuação de pequenos provedores, redes sociais comunitárias e novas empresas no mercado.

De acordo com a coordenadora do CGI.br, Renata Mielli, o documento serve de matriz técnica e institucional para subsidiar instituições do Estado, com respostas regulatórias que acompanham a complexidade das plataformas e garantam a proteção de direi-

tos no ambiente *on-line*.

“Nosso objetivo é oferecer balizas previsíveis e aplicáveis que fortaleçam o Estado Democrático de Direito e a integridade informacional, preservando a inovação e a diversidade na *internet*”.

Soberania e jurisdição

O documento está dividido em seis eixos temáticos interdependentes. No primeiro, soberania e jurisdição nacional, recomenda-se que as plataformas de redes sociais estrangeiras mantenham representação legal ou escritório no país.

A exigência deve ser seguida sempre que o serviço for ofertado ao público brasileiro. Indica, ainda, a adoção de medidas para detectar e mitigar riscos de interferência indevida em processos eleitorais e democráticos.

Transparência

Sobre transparência, a entidade recomenda, na segunda diretriz, o estabelecimento de deveres de informação sobre as atividades de moderação de conteúdo.

As empresas devem publicar regras internas, métricas de remoção de publicações, detalhando se a detecção ocorreu por automação ou denúncia. Devem comprovar a existência de equipes humanas de moderação capacitadas a compreender o idioma e o contexto cultural brasileiro.

Economia e concorrência

A terceira diretriz que trata da economia e concorrência propõe limites ao exercício de autopreferência por plataformas dominantes.

O texto veda a grandes ecossistemas priorizar de for-

ma abusiva os próprios produtos e serviços em buscas e feeds em prejuízo de concorrentes.

Direitos humanos

Ao abordar os direitos humanos, o quarto eixo do texto cita a necessidade de implementar proteções contra a discriminação algorítmica, com testes e auditorias.

A finalidade é evitar que sistemas de recomendação reproduzam vieses raciais, de gênero ou sociais.

Prevenção

O guia diferencia no quinto eixo — prevenção e responsabilidade — serviços de transporte de dados daqueles que exercem alta interferência na circulação de conteúdos por meio, por exemplo, de algoritmos de recomendação e perfilamento.

“Quanto maior o grau de interferência da rede na distribuição dos conteúdos de terceiro, maior é o seu dever de prevenção de danos e seu potencial de responsabilização”, informa o documento.

Governança e regulação

Governança e regulação assimétrica é o tema do sexto e último eixo, e sugere que as regras combinem critérios quantitativos, como faturamento e número de usuários, e qualitativos, como o impacto no discurso público ou o foco em públicos vulneráveis.

Defende a governança multissetorial na definição e fiscalização das normas asseguradas por representantes do governo, do setor privado, da sociedade civil e da academia para preservar a independência das decisões regulatórias.

CAIXA ECONÔMICA

Trabalhadores decidem o fim da greve na próxima segunda-feira

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Em greve há uma semana, os empregados da Caixa Econômica Federal devem decidir na próxima segunda-feira (21) se retornam às atividades ou mantêm a paralisação. Nesta data, a categoria deverá votar se acata a nova proposta apresentada pelo banco para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026–2028.

O custeio do plano de saúde, o Saúde Caixa, é uma das principais pautas de reivindicação da categoria. Os empregados pleiteiam o restabelecimento da proporção de 70% para a Caixa e 30% para os empregados. A proposta apresentada pela Caixa, na madrugada de ontem, amplia de 6,5% para 9% da folha de pagamento o teto de participação do banco no custeio do Saúde Caixa, a partir de 2027.

Pela proposta, será mantido o modelo solidário do plano de saúde, sem cobrança diferenciada por faixa etária. O acordo prevê que não haverá

reajuste das mensalidades em 2026, com a Caixa assumindo o déficit do plano.

A proposta também estabelece a presença de, pelo menos, um empregado dedicado em cada Gerência de Pessoas e Representação Regional de Pessoas (Repes) para trabalhar exclusivamente com o Saúde Caixa. Outro ponto previsto é a constituição, em até 60 dias, de grupo de trabalho para discutir um novo modelo de gestão do plano.

A coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, avaliou como um avanço a nova proposta apresentada pela Caixa. “A ampliação da participação da Caixa de 6,5% para 9% é um avanço importante, pois representa um aumento recorrente da participação da Caixa de cerca de R\$ 900 milhões”, declarou.

A Caixa informou que manterá também todos os di-

reitos já pactuados nos ACTs específicos e na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Segundo Juvandia, a nova proposta é resultante da mobilização dos trabalhadores. “A mobilização mostrou que era necessário colocar mais recursos da empresa no Saúde Caixa e preservar um princípio fundamental do nosso plano, que é o pacto intergeracional. E só conquistamos isso em mesa de negociações graças à mobilização dos trabalhadores”, completou.

Outras propostas

A negociação iniciada na última quarta-feira (16) resultou também em alterações no programa de remuneração variável Super Caixa. Para o segundo semestre de 2026, a proposta aumenta de 25% para 50% a premiação inicial por habilitação.

Em relação ao Plano de Funções Gratificadas (PFG), a Caixa assumiu o compromisso de criar espaços de escuta e discussão com a repre-



Foto: Valtor Campanato/Agência Brasil

A greve dos empregados da Caixa Econômica Federal foi deflagrada no último dia 10

sentação dos empregados, incluindo um debate em grupo paritário sobre o plano.

A Caixa manteve, ainda, a proposta de pagamento de um prêmio de R\$ 3 mil por empregado, em reconhecimento à superação do Índice de Eficiência Operacional (IEO) de 2026, já atingido em junho 2026.

Plenária

A greve dos empregados da Caixa foi deflagrada no último dia 10. A votação da proposta apresentada pela Caixa será realizada dia 21 de forma virtual, das 11h às 18h, com plenária para esclarecimento de dúvidas de 9h até 11h.

Em caso de aprovação,

o dia paralisado, no dia 20 de agosto, será abonado. Os dias úteis de greve devem ser compensados em até 180 dias.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato com a Caixa para ter um posicionamento, mas não recebeu retorno até a publicação.

ETAPA NACIONAL

Fiocruz mostra os destaques da 13ª Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente

Agência Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou a relação dos 42 trabalhos selecionados como Destaques Regionais na 13ª edição da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente (Obsma).

Escolhidos pelas comissões avaliadoras das sete regionais olímpicas, os trabalhos avançam automaticamente para a etapa nacional da competição, que terá solenidade de premiação em 30 de novembro, no Campus Manginhos da Fiocruz, no Rio de Janeiro.

Os 42 trabalhos escolhidos como Destaque Regional apresentam diferentes

abordagens para os desafios ambientais, sociais e de saúde, sempre a partir do olhar e das experiências dos próprios estudantes.

Avaliação

As comissões avaliadoras foram formadas por pesquisadores, professores, jornalistas, *designers*, cineastas e profissionais de diferentes áreas, reunindo diferentes perspectivas para a avaliação.

“A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente é uma iniciativa fundamental porque aproxima a ciência da escola e mostra, desde cedo, que meninas e meninos podem ocupar esse espaço. Ao valorizar a

curiosidade, a criatividade e a participação dos estudantes, a Obsma contribui para formar uma nova geração de pessoas capazes de olhar para os desafios da sociedade e construir soluções por meio da ciência”, explica Cristina Araripe, coordenadora nacional da Obsma e coordenadora de divulgação científica da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (Vpeic).

Na 13ª edição da Obsma foram inscritos cerca de 1,5 mil trabalhos. Nove mil alunos e quase três mil professores participaram da iniciativa, que recebeu trabalhos de escolas públicas e privadas de todos os estados do país.

Antonio Perez
Agência Estado

Após uma arrancada, no fim da manhã, com o anúncio do reajuste de 15% no Bolsa Família pelo Governo Federal, o dólar perdeu fôlego ao longo da tarde e encerrou a sessão de ontem em leve queda, abaixo da linha de R\$ 5,15.

Operadores não identificaram um gatilho específico para a recuperação do real, mas mencionam o ambiente de apetite ao risco no exterior, em meio a refresco nos preços do petróleo e nas curvas de juros globais.

Na gangorra cambial, a divisa chegou a descer até a mínima de R\$ 5,1258 no início dos negócios, para depois

alçar voo até R\$ 5,1768 pouco antes das 11h. Após girar ao redor da estabilidade, ao longo da tarde, fechou em baixa de 0,23%, a R\$ 5,1393, mas ainda sobe no acumulado da semana (0,27%).

O economista Fabrizio Velloni destaca a acomodação da moeda americana no exterior, após a alta firme de quarta-feira (16), na esteira do discurso duro do presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh. Como esperado, o BC americano subiu a taxa básica do país em 0,25 ponto percentual, para a faixa 3,75% e 4% ao ano. A maioria dos dirigentes do Fed projeta nova alta ainda neste ano, como revelou o chamado “gráfico de pontos”, que traz estimati-

vas para indicadores econômicos.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY rondou a estabilidade ao longo da tarde, na casa dos 100, 200 pontos, nível atingido na quarta-feira. O Dollar Index sobe mais de 1% nesta semana e quase 2% neste ano.

“Havia expectativa de que o tom do BC levasse a uma pressão maior sobre as divisas emergentes, mas isso não aconteceu. Parece ter ajudado o real”, afirma Velloni, ressaltando que a perspectiva ainda é de aperto monetário nos EUA, com um mercado de trabalho apertado e ausência de sinais de arrefecimento da inflação.

CALÇADAS E ESTACIONAMENTOS

Bloqueios irregulares persistem

Por meio de recursos como cones ou grades, estabelecimentos barram o acesso de condutores amparado pela lei

Marisa Rocha
contato.marisa@gmail.com

Apesar de as regras sobre o uso de calçadas rebaixadas e áreas de estacionamento em frente a estabelecimentos comerciais estarem previstas na legislação, alguns proprietários insistem em desobedecer a lei — e recursos como cones, cavaletes e correntes seguem sendo utilizados para tentar impedir que motoristas estacionem nesses espaços. A prática, porém, pode caracterizar a chamada “privatização de vagas públicas” e resultar em multa para o empreendimento responsável.

Em João Pessoa, a legislação municipal estabelece que prédios comerciais não podem impedir ou dificultar o acesso de cidadãos às vagas localizadas em frente aos imóveis. A Lei Complementar nº 63/2011 — posteriormente alterada pelas Leis Complementares nº 85/2014 e nº 101/2016 —, considera privatização o uso de mecanismos como cones, correntes, cavaletes ou placas para restringir o acesso, independentemente de a pessoa ser ou não cliente do estabelecimento ali localizado.

Vale ressaltar que a medida não se aplica a locais de atendimento à saúde de pessoas e animais — como hospitais, farmácias, laboratórios e clínicas —, com previsão de rotatividade de 25 minutos. Mas, fora desses casos, a utilização do espaço não pode ser condicionada ao consumo de produtos ou serviços do co-

mércio em questão.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) da capital, responsável pela fiscalização dessas infrações, os lugares que descumprirem a lei “estarão sujeitos ao pagamento de multa administrativa de R\$ 1 mil por infração, a ser aplicada na pessoa jurídica (estabelecimento) responsável pela conduta”.

Entender a diferença entre estacionamento particular e espaço público também é fundamental para evitar conflitos entre comerciantes e condutores de veículos. A Lei Complementar nº 63/2011 estabelece que as áreas de estacionamento podem sofrer privatização,

desde que estejam localizadas em terreno próprio e que sejam construídas para essa finalidade. Além disso, devem ser respeitadas as regras urbanísticas e de circulação de pedestres.

■ Prática pode caracterizar privatização de vagas públicas e resultar em multa



Foto: Roberto Guedes

Segundo a legislação municipal, prédios comerciais não podem dificultar o uso desses espaços

Normas de âmbito federal regulamentam a questão

O tema também passa por uma normatização no âmbito nacional. A Resolução nº 965/2022 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamenta as áreas de segurança e de estacionamentos específicos de veículos, estabelecendo que não é permitido destinar parte da via pública para estacionamento privativo fora das situações previstas na própria regulamentação.

Entre as hipóteses de vagas reservadas, estão espaços destinados a pessoas idosas ou com deficiência, táxis e outros veículos de aluguel, ambulâncias e viaturas policiais. Na prática, isso significa que o fato de um imóvel possuir

um recuo frontal com acesso para veículos não garante ao proprietário, por si só, o direito de reservar aquele espaço para seus clientes.

Em contrapartida, os condutores também devem ficar atentos. A existência de legislações que impedem a privatização das vagas não significa que eles estejam autorizados a estacionar diante de qualquer rebaixamento de meio-fio. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece uma exceção: estacionar onde houver guia de calçada rebaixada, destinada à entrada ou à saída de veículos, é uma infração de natureza média, resultando em multa de R\$ 130,16, além da

remoção do veículo. O Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito (MBFT) prevê que não deve ser aplicado o enquadramento em situações em que uma antiga garagem deixou de exercer essa função.

Corriqueiro

Na Avenida Almirante Barroso, no bairro da Torre, a loja de tecido Arte Malhas possui cones e grades de ferro na entrada das vagas de estacionamento. O gerente do estabelecimento, Givaldo Filho, afirma que a atitude é apenas uma forma de priorizar os clientes da loja. “Nós entendemos que não é correta [a obstrução], mas não proibimos

ninguém de usar as vagas”.

Na mesma avenida, o Empresarial Capricho apresenta grades e barras de ferro, impedindo o acesso ao estacionamento. Segundo um funcionário do local, que preferiu não se identificar, as vagas não são restritas à clientela. “Eu vou tirando as grades quando os carros chegam”, explica. A reportagem tentou contato com o responsável pelo prédio mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Derivaldo Farias é taxista e diz já ter se deparado com situações em que precisou estacionar o carro próximo a um estabelecimento e o estacionamento, que deveria

ser público, estava bloqueado. Para ele, a melhor opção, nesses casos, é parar em outro local, mesmo que seja mais distante. “Não adianta [reclamar], só vai arrumar confusão”, opina.

A Sedurb informa que a população pode denunciar o uso irregular de calçadas rebaixadas como estacionamento privado, por meio do aplicativo gratuito João Pessoa na Palma da Mão, da plataforma Prefeitura Conectada (<https://www.prefeituraconectada.joaopessoa.pb.gov.br/portal>) ou do telefone do setor de fiscalização — (83) 98825-0723. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h.

BOMBEIRO DE AÇO

Militares de oito estados disputam título e prêmios em JP

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Imagine precisar subir 16 m de escada, içar uma mangueira de até 16 kg, golpear uma máquina com uma marreta, arrastar uma mangueira pressurizada e, no fim do percurso, retirar do caminho um boneco de aproximadamente 80 kg. Tudo isso contra o relógio. É esse o desafio enfrentado pelos participantes do Bombeiro de Aço, competição que reúne, em um mesmo circuito, atividades relacionadas ao trabalho dos bombeiros militares.

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) realizou, ontem, a 19ª edição da disputa, no Centro de Treinamento Bombeiro Militar (CTBM), no quartel do Comando-Geral, no Jardim Venezia, em João Pessoa. Ao todo, 82 bombeiros participaram da competição adulta, representando a Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Maranhão, Tocantins e Amapá.

Para o comandante-geral do CBMPB, o coronel Marcelo Augusto de Araújo Bezerra, a competição também é uma oportunidade de colocar em evidência a preparação física associada à atividade ope-



Foto: Caia Miranda

Prova final exige força e agilidade dos participantes, que precisam carregar um boneco de 80 kg

racional. “É um momento de reafirmação da operacionalidade do Corpo de Bombeiros. Então é importante enaltecer não só a capacidade técnica dos militares que fazem parte do Corpo de Bombeiros, mas também, principalmente, o vigor físico. E, aqui, nós estamos, pela primeira vez, fazendo isso na nossa casa, no Centro de Treinamento do Corpo de Bombeiros”, afirmou.

A coronel Sabrina explica que algumas dessas provas reproduzem situações específicas do serviço. É o caso da entrada forçada, procedimento utilizado quando os bombeiros encontram dificulda-

de para entrar em um imóvel em chamas. “A gente congrega atividades do cotidiano do bombeiro militar. É uma prova padronizada, que acontece em vários estados do Brasil, e que exige do militar justamente aquilo que ele encontra nas atividades operacionais”, explicou.

A competição também funciona como preparação para a etapa nacional, prevista para novembro, durante o Congresso Nacional de Bombeiros (Conabom). Os cinco melhores tempos da etapa paraibana representarão o estado na disputa nacional, normalmente com três atletas

masculinos e duas atletas femininas. Na Paraíba, depois das provas individuais, há ainda uma disputa por equipes, com uma mulher e dois homens, de modo que cada militar execute duas etapas.

Esforço e superação

Para alguns competidores, porém, o cronômetro é apenas uma parte da disputa. O cadete Mikael, de 25 anos, participa pela segunda vez do evento e tenta repetir o resultado obtido no ano passado, quando foi campeão da categoria de até 25 anos. Natural do Rio de Janeiro e integrante do CBMPB, ele veio à edi-

ção deste ano em busca do bicampeonato.

“É uma prova que exige agilidade, resistência, explosão e força. São dois minutos que exigem o máximo do corpo do atleta, mas é muito gratificante conseguir terminar essa prova e mostrar que os treinamentos deram resultado, que todo o esforço valeu a pena”, contou. Se para Mikael o treinamento aparece também na busca pelo resultado, para a tenente Thaise, de 36 anos, a competição ganhou outro significado. Natural de Campina Grande e atualmente lotada em Patos, no Sertão, ela participa do Bombeiro de Aço pela sexta vez.

“Tem atleta que se prepara, que tem um rendimento muito alto, mas eu venho para prestigiar o evento. É uma festa, uma diversão e uma superação muito grande, uma prova que exige muito da gente”, afirmou. Ela lembra especialmente da etapa final, em que é preciso arrastar o boneco. “Puxar o boneco sempre foi muito difícil. Independentemente de subir no pódio ou não, a primeira vez que eu consegui arrastar o boneco e concluir a prova sem soltar foi a maior realização da minha vida, mais do que subir no pódio”.

A razão para continuar participando, segundo Thaise, está também na relação entre a competição e a atividade profissional. “É muito bom, faz parte da gente estar preparado para situações específicas, para servir bem à sociedade”, pontuou a tenente.

Ao fim, todos os participantes recebem medalha de participação. Os três primeiros colocados da classificação geral ganham troféus e brindes, que incluem bicicletas, caixas de som, mensalidades em *box* de CrossFit e dispositivos eletrônicos, entre outros itens. Há ainda uma premiação maior que o troféu ou o brinde: é poder ostentar um título entre os companheiros de farda no batalhão. “Me considero, sim, um bombeiro de aço!”, disse, entre risos, o cadete Mikael.

■ Competição realizada ontem também serviu de preparação para a etapa nacional, em novembro

DIA ESPECIAL

Comerciários terão *shows* e lazer

Na segunda-feira (21), data dedicada aos profissionais do comércio, lojas fecham e shoppings mudam horário

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Os trabalhadores do comércio da Paraíba terão uma programação especial na próxima segunda-feira (21), data em que se comemora o Dia do Comerciário. A principal celebração em João Pessoa será realizada no Sesc Gravatá, no bairro Valentina Figueiredo, com atividades de lazer, música, sorteios e a final dos Jogos do Trabalhador do Comércio, a partir das 9h.

Entre as atrações musicais, estão o cantor Lucas Tô de Boa e a banda Samba Parathyba. “Esperamos entre mil e 1,5 mil pessoas aqui, nesta segunda-feira. Às 10h, já teremos música ao vivo”, disse Eulivan Carvalho, gerente da Unidade Operacional Sesc Gravatá.

Haverá festas do trabalhador do comércio, serviços e turismo em outras três cidades do estado: Campina Grande, Guarabira e Picuí. Todos com apresentações culturais, os eventos acontecem amanhã, em Picuí, e na segunda-feira, em Campina Grande e Guarabira.

A partir das 21h deste sábado, a Praça de Eventos de Picuí recebe *shows* de Elayne Tyne e da tradicional banda Os Três do Nordeste. Em Campina Grande e Guarabira, as comemorações começam às 9h. Na Rainha da Borborema, a celebração será no Sesc Açude Velho, com a presença do cantor Capilé e de Janine e Banda. Já em Guarabira, a atração musical é o forrozeiro Osmídio Neto, no Sesc da cidade.

A entrada para as festividades em João Pessoa, Campina Grande e Guarabira segue os valores de tabela de cada unidade, com a Credencial Sesc atualizada. Já em Picuí, o evento é gratuito e aberto para o público.

A programação é promovida pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), com o apoio da Federação do Co-



Eulivan Carvalho, gerente do Sesc Gravatá, mostra que o espaço já está pronto para receber o público, com música ao vivo e atividades diversificadas

mércio de Bens, Serviços e Turismo da Paraíba (Fecomércio-PB) e a parceria do Sindicato dos Comerciários de João Pessoa (Sinecom).

Aniversário

As comemorações do Dia do Comerciário dão sequência às atividades iniciadas no último domingo (13), data em que foi celebrado o aniversário de 80 anos do Sesc em todo o estado. Na capital, os trabalhadores do comércio participaram de uma festa na orla do Cabo Branco, com apresentações da Orquestra e Coral Sesc/Senac e *shows* de Kátia e Aduílio e da cantora Eliane.

Para Eulivan Carvalho, o Dia do Comerciário deve ser comemorado com uma programação voltada inteiramente para essa classe. “É uma categoria que trabalha muito, que contribui bastante com o crescimento do Brasil, então elaboramos uma programação visando às necessidades deles”, disse. Ele ainda acrescentou que mesmo aqueles que não possam participar das festividades do Sesc devem celebrar a

data. “Nós esperamos que o comerciário que não queira ou que não possa vir para o nosso evento tenha um momento de lazer com a sua família, que ele realmente curta o dia dele. É importante que isso aconteça”, finalizou.

Comércio

Em razão do Dia do Comerciário, conforme estabelecido em negociações coletivas da categoria, as lojas de rua e os estabelecimentos comerciais em geral estarão fechados em João Pessoa, com exceção das farmácias. Nos principais *shoppings* da capital, as lojas e quiosques estarão fechados, enquanto praças de alimentação, cinemas e alguns serviços funcionarão em horários especiais.

De acordo com o sindicato, na segunda-feira, haverá fiscalização do cumprimento da norma pelo próprio Sinecom e pelo Ministério Público do Trabalho. Segundo a entidade, estabelecimentos que funcionarem em desacordo com as regras previstas na Convenção Coletiva de Trabalho estarão sujeitos à multa.

Em Campina Grande, data será celebrada no Sesc Açude Velho

Maria Beatriz Oliveira
Obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, o Dia do Comerciário, comemorado sempre na terceira segunda-feira do mês de setembro, conforme prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Sindicato dos Comerciários de Campina (SECCG), terá uma programação que começará a partir das 9h, no Sesc Açude Velho.

A comemoração acontecerá a partir das 9h da próxima segunda-feira (21). Além dos *shows* do cantor Capilé e de Janine e Banda, haverá atividades recreativas, sorteio de brindes e jogos. Segundo o gerente da unidade do Sesc no Açude Velho, Ayrton Tavares, a expectativa é que a unidade preencha ou chegue perto da sua capacidade total de público. “Queremos a casa cheia. Nossa previsão é receber de 1,5 mil a 2 mil pessoas aqui, nesta segunda-feira”, disse.

Na data, o comércio da Ra-

inha da Borborema permanecerá fechado, assegurando a folga dos trabalhadores. Apenas algumas farmácias funcionarão em sistema de plantão, com garantia de folga compensatória para a categoria em até 30 dias. O SECCG informou que qualquer descumprimento do acordo deve ser denunciado para que sejam tomadas as providências de fiscalização. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 3321-3765 ou pelo WhatsApp (83) 98875-0624.

Nos principais *shoppings* da cidade, as lojas também não abrirão na próxima segunda-feira (21). No Partage Shopping, lojas, quiosques e o supermercado que funciona no local permanecerão fechados. O cinema e a praça de alimentação funcionarão normalmente, das 10h às 22h. Já no Shopping Luíza Motta, o funcionamento será reduzido em duas horas, das 9h às 18h, e não até as 20h, como de costume. Os estabelecimentos comerciais ficarão fechados, fun-

cionando apenas a praça de alimentação e os serviços do local, com exceção dos salões de beleza e barbearias.

Foto: Julio Cesar Feres

“

Queremos a casa cheia. Nossa previsão é receber de 1,5 mil a 2 mil pessoas aqui, nesta segunda-feira

Ayrton Tavares

CONSCIENTIZAÇÃO

JP tem Semana Nacional de Trânsito a partir de amanhã

Neste sábado, às 8h, terá início a programação especial da edição municipal da Semana Nacional de Trânsito (SNT) 2026. A abertura acontece no Busto de Tamandaré, com o Circuito Pedalando com Segurança e a atividade Álcool e Direção. Embora a campanha nacional seja realizada de 18 a 25 de setembro, a programação da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) segue até o dia 27, com ações voltadas à conscientização e à prevenção de sinistros.

Para Marcílio do HBE, superintendente da Semob-JP, a Semana Nacional de Trânsito reforça uma mensagem que precisa ser lembrada todos os dias: respeitar a sinalização, reduzir



Campanha da Semob-JP segue até o dia 27 deste mês, com ações em várias partes da cidade

a velocidade e nunca dirigir após consumir álcool. “As ações educativas foram ampliadas para diferentes espaços da cidade com o intuito de reduzir o número de sinistros de trânsito e de salvar vidas”, disse.

Em 2024, a capital paraibana registrou 76 mortes no trânsito, número que pulou para 101, em 2025. Diante do número de mortes registradas no trânsito de João Pessoa, a Semob-JP alerta que é preciso haver uma mudança de comportamento nas vias da cidade. Neste ano, até agosto passado, foram contabilizados 61 óbitos. Como forma de reforçar esse alerta, a Semana Nacional do Trânsito ressalta a necessidade de desacelerar, respeitar as regras e adotar atitudes mais seguras.

Com o mesmo tema do Maio Amarelo, “Desacelere, seu bem maior é a vida”, a programação da SNT terá como destaques o Circuito Pedalando com Segurança e a atividade Álcool e Direção, além de abordagens e orientações aos motociclistas e o Curso de Pilotagem Segura.

A Semana Nacional de Trânsito é um período destinado à promoção de ações educativas pelos órgãos e entidades de trânsito, de maneira padronizada e maciça, mas não deve ser o único momento em que isso ocorre, pois a educação para o trânsito constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito nos âmbitos municipal, estadual e federal.

EMPRESA INVESTIGADA

Sócio da Pixbet é detido em Jacumã

Nova fase da Operação Arena, que apura crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro, cumpriu mandados ontem

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Diomar Tadeu Dantas de Farias, sócio-proprietário da empresa Pixbet, foi preso, ontem, em uma nova etapa da Operação Arena, que apura a prática de evasão de divisas e lavagem de dinheiro por meio de apostas esportivas e jogos de azar na Paraíba. Foram cumpridos um mandado judicial de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão, em João Pessoa e Campina Grande, assim como medidas de sequestro de bens. O alvo foi localizado em Jacumã, bairro de Conde, na Grande João Pessoa.

Em agosto, a primeira fase da força-tarefa que investiga a plataforma de apostas já havia executado ordens em João Pessoa, Campina Grande e Serra Branca, numa empreitada conjunta envolvendo a Polícia Federal (PF), o Ministério Público Federal (MPF), a Receita Federal (RF) e a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda (MF). Os 17 mandados cumpridos ainda abrangiam endereços em São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro e Paraná.

Foram autorizadas, na época, buscas em uma das sedes da Pixbet, em Campina Grande, além de quebras de sigilos bancário e telemático e o sequestro de bens e valores de até R\$ 1,1 bilhão. Durante a abordagem, o proprietário da empresa, Ernildo Júnior, teve o celular e um carro apreendidos.

Na ocasião, o MF determinou a suspensão cautelar das atividades da casa de apostas em todo o território nacional, mas nenhum dos *sites* da empresa chegou a sair do ar. A mesma decisão foi decretada, no dia 3 de setembro, pela Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, em uma

investigação relacionada a falhas nos mecanismos de proteção de crianças e adolescentes na plataforma. A medida também estabeleceu uma multa de R\$ 4,7 milhões à empresa.

Movimentações

A PF apura a ocultação de recursos oriundos de jogos de azar com o apoio de empresas e estruturas financeiras internacionais. Conforme as autoridades, essas companhias, abertas no exterior, recebiam elevadas remessas de recursos, a fim de justificar a movimentação de dinheiro. No entanto, os achados da investigação negam a existência de atividades econômicas compatíveis com os valores transferidos.

Os agentes federais apontam que o grupo investigado atuava de maneira sofisticada, a partir de empresas nacionais e estrangeiras, instituições de pagamento, operações de câmbio, ativos digitais e outras estruturas, para dificultar a identificação da origem e da destinação dos montantes. Todo o esquema já estava em operação antes da obtenção da outorga para exploração da atividade de aposta de quota fixa, segundo o MF. As apurações começaram em 2022, a fim de averiguar a comercialização de créditos de jogos *on-line* com sede formal no exterior e a manutenção e a exploração ilegal de *sites* de apostas esportivas no território nacional.

A investigação tramita na Justiça Federal da Paraíba. Os investigados poderão responder pelos crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e outras irregularidades contra o sistema financeiro nacional.

A reportagem de **A União** contactou a defesa de Diomar Tadeu, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

COM ALVARÁ JUDICIAL

Família retorna a Portugal após problema com a PF

Uma decisão da 1ª Vara da Infância e Juventude de João Pessoa permitiu que uma mãe e sua filha de sete anos retornassem a Portugal, país de residência da família, após ambas terem sido impedidas de embarcar por falta do apostilamento de uma autorização assinada pelo pai da criança.

Segundo informações divulgadas pela Defensoria Pública da Paraíba (DPPB), a mulher e a criança haviam vindo ao Brasil para passar férias. No momento da viagem de retorno, porém, a Polícia Federal (PF) barrou o embarque da dupla e exigiu que a autorização paterna estivesse apostilada, conforme as regras da Convenção da Apostila de Haia. O procedimento certifica a origem de documentos públicos para garantir seu efeito legal em outros países signatários.

Acionado pela mãe, o Núcleo Especial Cível (Neciv) da DPPB ingressou com uma ação de suprimento de autorização para viagem na Vara da Infância e Juventude. No processo, o órgão argumentou que havia vínculo familiar estabelecido, não existia oposição do pai à viagem nem haviam sido iden-

tificados riscos ou outras irregularidades no deslocamento da mulher e sua filha. Também foi observado que a permanência das duas no Brasil estava mantendo a criança longe de sua rotina escolar e a mãe afastada das atividades profissionais.

“Embora o apostilamento de documentos estrangeiros seja normalmente de competência do Juízo Comum da Justiça Estadual, identificamos que essa demanda envolvia diretamente o melhor interesse de uma criança. Por isso, levamos o caso à Vara da Infância e Juventude, para garantir sua proteção integral”, explicou a defensora pública Diana Piccoli, responsável pelo caso.

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) emitiu parecer favorável ao pedido da DPPB e, ao analisar o caso, o juiz considerou o princípio da proteção integral da menina, destacando que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) admite a intervenção judicial para suprir autorizações de viagem.

Com um alvará permitindo o embarque, o desembarque e as conexões aéreas do traslado, a dupla pôde viajar de volta para Portugal.



Foto: Leonardo Ariel

O superintendente do órgão policial relatou que alvos foram identificados a partir de um vídeo publicado nas redes

DECAPITAÇÕES

Conflito entre facções está por trás dos casos

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A série de decapitações na Região Metropolitana de João Pessoa continua a preocupar a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) — e tudo indica que os crimes representam retaliações entre integrantes de facções rivais. Foram encontradas, em menos de um mês, três cabeças humanas, na capital e nos municípios de Bayeux e Santa Rita.

Até o momento, a corporação localizou e prendeu dois suspeitos de envolvimento no homicídio de Jonailton José Venâncio da Costa, de 22 anos, morto a tiros dentro da Cozinha Comunitária do Taipa, no bairro Costa e Silva, no último dia 10. Como lembrou o superintendente da PCPB, o delegado Cristiano Santana, os acusados teriam violado o túmulo de Jonailton, enterrado no Cemitério São José, em Cruz das Armas, carbonizado o corpo do jovem e arrancado a cabeça dele. O membro foi descoberto no último domingo (13), em uma região de mata em Gramame, na Zona Sul da capital.

Na terça-feira (15), outra

cabeça foi encontrada, dentro de uma mochila, na comunidade Saturnino de Brito. A vítima foi identificada como Roberto Sabino, de 20 anos, que teve o corpo localizado ontem, próximo à Ponte do Baralho, entre João Pessoa e Bayeux.

A primeira ocorrência aconteceu em agosto, no bairro Colinas do Sul, envolvendo Anderson Diego Silva Cruz, de 37 anos. Ele teve a cabeça decepada e atirada, sem as orelhas, no meio da rua. Conforme o representante da PCPB, os agentes de segurança já conseguiram identificar um dos supostos responsáveis pelo crime, mas a família de Anderson, impossibilitada de realizar o sepultamento, permanece à procura do corpo.

“Trata-se de uma disputa entre grupos criminosos que tentam se estabelecer em João Pessoa. São tentativas de demonstração de domínio na localidade. A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa [DHPP] assumiu todas essas três investigações, já com duas prisões, e já há uma identificação em relação ao primeiro caso”, reforçou o delegado, em coletiva

à imprensa realizada na manhã de ontem.

Ainda de acordo com o superintendente da PCPB, os dois homens já detidos integram a mesma organização criminosa. Informações preliminares da corporação indicam que Jonailton também possuía passagens pela polícia e mantinha um carro em situação irregular. Os antecedentes das demais vítimas permanecem em análise. “Temos vítimas de grupos diferentes. O que se observa é um movimento de tentativa de retaliação. Mas, com essas prisões, a resposta está sendo dada e todos os trabalhos [de investigação] estão sendo realizados”, ressaltou Cristiano.

As autoridades seguem em diligências para identificar outros eventuais envolvidos nos crimes e prestar apoio aos familiares das vítimas. No último dia 11, uma equipe de instituição e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) esteve em campo, a fim de checar uma denúncia a respeito do paradeiro do corpo de Anderson, mas não obteve sucesso. O superintendente da PCPB enfatizou que qualquer informação acerca das ocor-

rências pode ser comunicada pela população, de maneira anônima e gratuita, por meio do Disque Denúncia 197, canal oficial do órgão.



Foto: Leonardo Ariel

“**Trata-se de uma disputa entre grupos que tentam se estabelecer em João Pessoa. São tentativas de demonstração de domínio na localidade**

Cristiano Santana

PCPB prende quatro suspeitos de homicídios

Na mesma entrevista coletiva, a PCPB detalhou uma ação policial que capturou quatro suspeitos de envolvimento em homicídios relacionados a disputas entre facções, ontem, na cidade de Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa. As prisões, registradas no âmbito da Operação Ósculo, ocorreram nos bairros Recanto do Poço e Jardim Manguinhos. A investigação apura a participação dos acusados em execuções cometidas em junho e agosto, vitimando dois jovens.

A operação cumpriu seis ordens judiciais, expedidas a partir de um inquérito do Núcleo de Homicídios da 3ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC). Um

dos casos investigados envolve a morte de um rapaz natural do Rio Grande do Norte, que foi obrigado a gravar um vídeo mandando um beijo para o líder de uma facção rival e colocado, sem vida, às margens da rodovia BR-230, em junho.

O superintendente da PCPB revelou que, entre os detidos de ontem, está o responsável pela execução. “Foi presa a pessoa que aparece [no vídeo] efetuando os disparos e falando com a vítima, mandando-a se dirigir a uma outra pessoa de uma facção rival. Há outras pessoas que não aparecem no vídeo, mas que têm ligação com o homicídio e que foram presas”, informou o delegado Cristia-

no Santana. A identificação dos acusados ocorreu por meio da análise de características físicas dos homens que aparecem no vídeo — como roupas, tatuagens e cicatrizes — divulgado nas redes sociais.

A outra vítima do grupo, José Ítalo dos Santos Cavalcante, de 22 anos, foi encontrada morta com marcas de tiros, dentro de pneus, em Jardim Manguinhos, no mês passado.

Uma mulher também foi conduzida à unidade policial por manter um relacionamento com um dos alvos da ação. A princípio, ela não estaria envolvida diretamente na prática dos homicídios, mas as investigações devem apurar se ela ofere-

ceu auxílio aos suspeitos.

No momento da abordagem, três homens confessaram envolvimento nos crimes, segundo o tenente-coronel Luiz Antônio, comandante do 21º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), sediado em Cabedelo. Informações do órgão de segurança indicam que o trio já possuía antecedentes criminais e pertence à mesma facção criminosa.

Eles foram encaminhados à Cidade da Polícia Civil e permanecem à disposição da Justiça. As investigações seguem em andamento, com o intuito de esclarecer a atuação de cada um na prática dos crimes e verificar a participação de outras pessoas nos homicídios.

SABADINHO BOM

Wellington Gama é a atração deste sábado

Em 2025, músico mineiro visitou a capital e se encantou com o evento

A atração do Sabadinho Bom deste fim de semana será o instrumentista mineiro Wellington Gama, com repertório que vai do choro clássico ao autoral. Promovido pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), o Sabadinho Bom acontece na Praça Rio Branco, no Centro Histórico da cidade, a partir das 12h30.

Wellington já conhecia o evento semanal, mas apenas como turista, durante uma visita que fez a João Pessoa, no ano passado. Ele se identificou muito com a proposta do projeto, pois teve experiência semelhante, quando realizou, em Uberlândia (MG), o Chorrinho no Coreto, que acontecia no segundo sábado de cada mês. “Gostei muito, pois é um projeto aberto ao público, o que, para mim, é muito válido e atrativo. Fomentar cultura abertamente é muito importante, e o projeto vai nesse caminho. Só por isso, já me ganhou”, afirmou.

Ele também se impressionou com a diversidade do público e a movimentação na Praça Rio Branco. “Isso me motivou a propor o meu *show*, porque me fez lembrar o meu projeto. Fiquei muito feliz por dar certo e espero, em outros momentos, voltar com outros projetos que tenho”, disse.

Para Wellington, participar do Sabadinho Bom é uma oportunidade especial. “Ver aquele público apreciando os artistas me deixou muito encantado. Percebi também que



Foto: Divulgação/PMJP

Repertório foi especialmente pensado para amanhã

João Pessoa é muito cultural. Estou com uma expectativa muito boa e acredito que meu trabalho será bem recebido”, destacou.

“É sempre uma alegria anunciar a atração de um novo Sabadinho Bom. Todos os sábados, o morador de João Pessoa e o turista que nos visita já se acostumaram a frequentar o Sabadinho Bom e lá ter uma música de qualidade. Ao longo de todos os sábados do ano, temos conseguido manter essa linha de atuação: samba, choro, forró, música de João Pessoa e da Paraíba, de qualidade, no Centro Histórico. Isso é extremamente importante porque faz parte de uma ação de ocupação viva desse território”, avaliou o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

Ele observou que o Centro Histórico experimenta hoje uma nova realidade: mais pessoas circulando,

mais comércios funcionando, cafés, bares, restaurantes. “A atividade cultural é a grande responsável pela atração dessas pessoas. A equipe da Funjope está de parabéns por ter conseguido, nesses últimos cinco anos, manter essa política de ocupação viva do Centro Histórico”, acrescentou.

Repertório

O repertório do instrumentista foi escolhido especialmente para esta apresentação, passeando por diferentes vertentes do choro brasileiro. Entre os clássicos, estão “Tico-tico no fubá”, “Brasileirinho” e “Noites cariocas”. A programação inclui ainda “Choro caçula”, de Joventino Maciel, e duas composições autorais de Wellington Gama: “Calhorda”, de 2022, e “Coisas de Candinho”, lançada no fim de 2025, no álbum *Vamos Falar de Choro*.

O público também poderá conferir “Naque-la mesa”, de Sérgio Bittencourt, eternizada na voz de Nelson Gonçalves. Além do choro, a apresentação contempla maxixe, polca e outras variações do gênero. No palco, Wellington Gama comanda o cavaquinho e o bandolim, sendo acompanhado pelo violonista Leandro Montovani, pelo cavaquinista e violonista Guido Tornaghi e pelo músico Danilo César.

Formação

Wellington Gama começou a tocar cavaquinho aos 15 anos, orientado por um tio materno. O restante da formação no instrumento foi praticamente autodidata. Em 2005, iniciou os estudos de bandolim e, paralelamente, passou a estudar flauta transversal, instrumento pelo qual é formado pelo Conservatório de Música de Uberlândia.

Samba na Praça

Depois do Sabadinho Bom, a Praça Rio Branco recebe mais uma edição do projeto Samba na Praça, com o grupo formado por Josinaldo Nascimento (voz), Figueiredo (cavaquinho), Naldão (surdo), Jefferson (violão), Erisvaldo (pandeiro), Mário e Renan (tantan), Luan, Naldo e Jorge (reco-reco) e Chida (vocal). O repertório reúne sucessos de artistas como Zeca Pagodinho, Alcione, Fundo de Quintal, Martinho da Vila, Revelação, Exaltasamba, Almir Guineto, Beth Carvalho, Ferrugem e Leci Brandão.

EM PATOS

Estruturas de festa travam fluxo do trânsito

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A Festa da Guia é uma das mais importantes manifestações religiosas e culturais vividas na cidade de Patos. O evento acontece em plena região central da cidade, ocupando os espaços das principais vias que cortam a Capital do Sertão. Com isso, o reduto comercial tem sua rotina completamente modificada, quando as ruas são interditadas para a montagem da estrutura necessária para viabilizar os festejos — situação que divide opiniões entre a população.

O espaço é ocupado por parques de diversões, barracas para a comercialização de alimentos e bebidas, banheiro químicos e pontos de vendas para ambulantes, além do pavilhão da festa, erguido ao lado da Catedral de Nossa Senhora da Guia. São mais de 160 comerciantes atuando no evento, segundo o cadastro da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento

Econômico (Citi-De).

Para comportar todas essas mudanças, a Superintendência de Trânsito e Transportes (Sttrans) de Patos promoveu uma série de intervenções no Centro da cidade. A festa foi aberta no dia 14 setembro e segue até o dia 24. Porém, as interdições tiveram início no dia 10 de setembro, com a chegada das primeiras carretas com os equipamentos dos parques.

Ao todo, sete vias foram interditadas permanentemente: Avenida Solon de Lucena, dois trechos da Avenida Epitácio Pessoa, ruas Vidal de Negreiros, João Soares e Paulo Mendes e a lateral da Praça Getúlio Vargas. Outras seis vias têm obstruções temporárias, a partir das 18h. São elas: Praça Edvaldo Mota, ruas Pedro Firmino, Prado, Bosuet Wanderley e Severino Martins, além de mais um trecho da Avenida Epitácio Pessoa.

De acordo com o coordenador de fiscalização da Sttrans, João Paulo, é feito um planejamento prévio

para conciliar a realização da festa e manter a circulação de veículos em diferentes pontos da cidade. “Sabemos que toda mudança gera dúvidas e pode causar alguns transtornos, principalmente para os comerciantes e moradores da região. Por isso, é importante deixar claro que essa decisão não foi tomada de forma aleatória. Tudo é planejado para que uma das maiores festas do nosso município aconteça de maneira mais organizada, segura e acessível para todos”, esclareceu.

Dois lados

Matheus Rodrigues trabalha como motorista de aplicativo há dois anos. Mesmo circulando todos os dias pelo local da festa, não considera a interdição das ruas um problema. “Tem um certo benefício para a gente, né? Aumenta o fluxo de corridas na parte da noite, por causa das festividades”, avaliou a partir do ponto de vista do retorno financeiro.

Porém, ele pontua que, em algumas situações, há

desorganização por parte da autarquia de trânsito e problemas na fiscalização. “Falta bom senso de quem fiscaliza. Eu já cheguei a tomar multa sem estar no local que eles apontaram na infração”, protestou.

O mototaxista Jair Nascimento trabalha nas ruas de Patos há nove anos. Ele concorda com Matheus quando o assunto é lucratividade. “Os setores gastronômicos, a mobilidade urbana e os hotéis ganham com a festa. Isso é positivo”, disse. “O lado negativo é o trânsito, que fica um caos”, reclamou.

Para o representante da Sttrans, a missão de organizar o espaço, melhorar a mobilidade e oferecer segurança para quem participa e trabalha durante a festa está sendo cumprida. “Estamos buscando construir uma festa melhor e mais organizada para toda a população”, defendeu João Paulo. A previsão é que a liberação das ruas só aconteça no dia 28 setembro, prazo final para o recolhimento de toda a estrutura.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa I

Considerado um dos principais eventos do setor no país, o Brasil Cachaças chega à sua sexta edição, dos dias 28 a 31 de outubro do próximo mês, em João Pessoa (PB). O evento une produtores, pesquisadores, profissionais do mercado e apreciadores para celebrar a história, a cultura e a diversidade sensorial da cachaça, além de debater os rumos de toda a cadeia produtiva, do campo à taça. O evento será aberto com a Feira de Exposição das Melhores Cachaças do Brasil, no Espaço Cultural José Lins do Régio. São três dias de degustações, lançamentos, oficinas de coquetelaria, concursos, atrações culturais e gastronomia.

João Pessoa II

Amanhã, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), por meio da Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda), realiza, no Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), em João Pessoa, a terceira edição do projeto Espaço Ambiental: Meio Ambiente em Diálogo! O encontro terá como tema o “Dia Mundial de Atenção aos Acidentes Ofídicos” e será voltado à informação, ao diálogo e à sensibilização sobre serpentes, acidentes ofídicos e formas de prevenção. Nesta edição, a programação reunirá conhecimentos das áreas de herpetologia (ramo da zoologia dedicado ao estudo dos répteis e anfíbios), saúde e manejo da fauna silvestre.



Rio Tinto

Na Ilha do Aritingui, em Rio Tinto, no Litoral Norte da Paraíba, uma comunidade ribeirinha começa a transformar aquilo que já faz parte do seu cotidiano em experiências para quem deseja conhecer o território. O projeto Aritingui Turismo na Ilha está estruturado para receber visitantes com atividades de turismo de base comunitária, turismo pedagógico, trilhas, educação ambiental, gastronomia e vivências ligadas aos saberes e ao modo de vida dos moradores. A autora desta coluna conheceu a comunidade durante uma visita à região, e a experiência começou antes mesmo de chegar à ilha. O acesso pode ser por terra ou de canoa, pelo estuário do Rio Mamanguape. O visitante chega para conhecer a ilha, mas são os seus moradores que determinam o que desejam compartilhar, como querem receber e de que maneira o turismo poderá contribuir para valorizar o território onde vivem.

Areia

Em Areia, neste mês, flor não será apenas para enfeitar a casa. Vai ter flor para comprar, aprender a cultivar, transformar em arranjo e até experimentar no prato. O oitavo Festival de Flores de Areia acontece de 18 a 20, no Hotel Bruxaxá, reunindo produtores, floriculturas, gastronomia, oficinas e atrações culturais. Realizado pela Associação de Turismo Rural e Cultural de Areia (Atura), o evento tem entrada gratuita e coloca em evidência uma produção que vem conquistando espaço também como experiência turística no Brejo paraibano. Nos estandes, o visitante encontrará plantas ornamentais, folhagens, arranjos, espécies nativas e flores comestíveis, além de poder comprar diretamente de produtores e floriculturas da região.



Marcação

Se você quer assistir à transformação de um antigo lixão que deu lugar ao turismo, o destino é a Aldeia Três Rios, que fica no município de Marcação, Litoral Norte da Paraíba. É lá que foi criado o Projeto Curica, na Aldeia Três Rios, uma experiência que merece atenção não apenas pelo turismo, mas pela história ambiental que existe por trás dela. O espaço passou por reflorestamento e hoje recebe visitantes para atividades ligadas à cultura indígena, ao meio ambiente e ao plantio de mudas. E um projeto que tem todo um resgate ambiental, de reflorestamento e de vivência na cultura indígena. Para quem trabalha com turismo sustentável, é um exemplo interessante de como uma área degradada pode ganhar nova função quando recuperação ambiental, comunidade e visitação são pensadas de maneira integrada. A Rede Curica é uma organização indígena do povo Potiguar, que atua na defesa do território por meio da valorização dos saberes tradicionais, da cultura e do cuidado com a natureza.

MEMÓRIA

Agitador cultural

Wills Leal, que escreveu e incentivou ações sobre cinema, carnaval, turismo e história da Paraíba, faria hoje 90 anos

Imparável, Wills Leal estava sempre levando em frente algum projeto

Foto: Roberto Guedes

Esmejoano Lincoln
esmejoanolincol@hotmail.com

Um dos últimos livros lançados por Wills Leal (1936–2020), indicava, em seu título, o *status* de muitos dos textos que ele havia publicado na imprensa local e que haviam sido reunidos na obra. Só que *Jamais deletado*, o nome da publicação desse pesquisador, jornalista e crítico paraibano, guardava uma póstuma, mas feliz coincidência: hoje, dia em que completaria 90 anos, amigos e admiradores constataam que, de fato, o legado desse incentivador cultural não se apagou. Para além de sua extensa bibliografia, com textos memorialistas sobre a sétima arte e sobre manifestações diversas no mundo das artes, ele deixou uma herança material à frente da Academia Paraibana de Cinema (APC) e de órgãos oficiais de fomento ao turismo.

Wills Leal era natural de Alagoa Grande e tinha, na família Leal, outros parentes ilustres na imprensa e no audiovisual local — sendo dois deles o irmão Teócrito e o primo Pêrcles. Formado em Filosofia e em Línguas Neolatinas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), não ficou restrito a esses dois campos de estudo, mas a todo um espectro de temas que poderiam ser escrutinados de forma histórica ou antropológica. Em 1995, por exemplo, lançou, pela Editora A União, *Cabo Branco: a saga de um grande clube*, sobre a famosa casa de eventos e desportos em João Pessoa, que inclui notas importantes sobre o futebol na Paraíba.

A análise da obra ganhou uma espécie de “continuidade” com *Elas só citavam O pequeno príncipe* — nome curioso para o livro que rememorava os concursos de Miss Brasil e Miss Paraíba, com as versões estaduais promovidas no Clube Cabo Branco e que foi publicado de forma independente, nos anos 2000. O título foi um chiste de Wills em torno do fato de as concorrentes mencionarem o clássico livro de Antoine de Saint-Exupéry. Na obra, tam-

bém ilustrada, destacou a figura de Margarida Vasconcelos, que disputou o concurso em 1956 com o apoio de Assis Chateaubriand.

Gastronomia e turismo

A gastronomia também ganhou menção no rol de livros publicados pelo jornalista. No catálogo *Conquistando o turista pela boca* (Editora Ideia, 2006), ele reuniu uma série de impressões sobre os pratos apreciados pelos brasileiros — sobretudo, os paraibanos —, a exemplo do cuscuz, assinalado na origem árabe. Sua visão sobre o amor e o sexo ganhou visibilidade anos antes com *A aventura do amor atonal* (A União, 1982), ode a certo tipo de solteirice como solução para os problemas dos relacionamentos. “O machismo, o feminismo, o sexismo perderão seu sentido estanque. Felicidade e amor viverão juntos”, escreveu à época.

Com *O real e o virtual no turismo da Paraíba* (A União, 2001), trouxe impressões antecipatórias sobre o segmento. Mas, recordando a convivência com o autor, o jornalista Abelardo Jurema Filho ressalta que a sua visão vanguardista ia muito além do papel, principalmente em relação ao nosso potencial. Ele, segundo Jurema, foi um dos grandes entusiastas da Lei do Gabarito, que limita a altura dos prédios da orla da capital para evitar impactos ambientais e financeiros. “Quando a PBtur [Empresa Paraibana de Turismo] foi criada, Wills foi diretor de operações, com uma ação forte nesse departamento”, assevera.

Uma das ações públicas mais importantes de Wills Leal deu-se com a criação da Festa do Bode Rei, importante festival cultural e gastronômico, promovido anualmente na cidade de Cabaceiras, na Borborema. A festa movimentava mais de R\$ 5 milhões a cada edição.

Roliúde Nordestina

O cinema, todavia, ocupou um espaço considerável em sua produção editorial. Uma grande parte do seu conhecimento e de sua paixão

pelos filmes foi condensada nos dois volumes de *Cinema na Paraíba, cinema da Paraíba* (2007), relato que parte do pioneiro Walfredo Rodriguez aos realizadores contemporâneos, atualização de *O discurso cinematográfico dos paraibanos: a história do cinema na/da Paraíba*, lançado por ele em 1989. Uma das histórias mais peculiares versa sobre os bastidores do documentário *Frei Damião*, projeto de Machado Bittencourt, nunca finalizado. Um depoimento de Elibe, membro da equipe, resumiu a ópera: no último *take*, o irreverente ator Fernando Teixeira abaixou as calças na frente da câmera.

Para imortalizar as figuras que foram importantes para o audiovisual local, Wills liderou, em 2008, a criação da Academia Paraibana de Cinema (APC), da qual foi o primeiro presidente. O atual ocupante do cargo, João de Lima Gomes, menciona outro de seus projetos, intersecção entre suas temáticas de maior interesse. “O letreiro ‘Roliúde Nordestina’ [também situado em Cabaceiras, cuja construção foi fomentada por Wills e tornou-se atrativo turístico] e todo o inventário de filmes realizados naquela cidade. A APC, inclusive, está em entendimentos para reativar a memória dele junto a Cabaceiras”, adianta.

Rômulo Azevedo, docente e pesquisador, conheceu Wills Leal adolescente, quando da sessão de estreia de *Me-ni-n-o*

de engenho, filme de Walter Lima Jr. baseado no clássico literário de José Lins do Rego, em 1966. Mal sabia que, anos depois, ele seria uma das suas principais referências em estudos sobre o audiovisual. “Tomadas as devidas proporções, era o nosso George Sand [dramaturgo francês] em termos de cinema paraibano. Era um verdadeiro apaixonado e os textos deles refletiam o amor que ele tinha pela sétima arte. Ele merece ser melhor reverenciado, por todas as coisas que fez”, crava.

Em 2020, a edição do *Correio das Artes* do mês de junho prestou um tributo a Wills Leal, um mês depois de sua morte. Os textos do jornalista Renato Félix e do crítico João Batista de Brito trouxeram à baila muitos depoimentos. Félix, ao entrevistar Maria do Rosário Caetano, ouviu da crítica que o falecido era uma “espécie de Ariano Suassuna”, mediante a sua memória prodigiosa. Enquanto isso, Brito recordou sua participação no documentário *Atonal e visionário* (Mirabeau Dias, 2013), filme que traça um perfil de Wills: “Tímido, eu o admirava de longe e queria ser ele ‘quando crescesse’”.

Hildeberto Barbosa Filho, poeta e crítico literário, comenta, por fim, sobre essa diversidade do homenageado, indicada no título de outro livro que Barbosa organizou: *Wills Leal, um topógrafo de territórios simbólicos*, com a fortuna crítica de outros autores que teceram elogios aos seus ofícios. “Para ele, tudo vivava símbolo e expressão cultural. Era uma figura muito antenada com a vida cultural de todo o estado. Uma figura referencial e fonte inesgotável de todas essas formas de conhecimento, de maneira que, para usar o chavão de Guimarães Rosa, esse cara não morreu, ficou encantado”, finalizou.

Foto: Arquivo A União

Wills Leal teve a ideia do letreiro “Roliúde Nordestina” em Cabaceiras, que ganhou repercussão nacional

Acima: livros de Wills Leal sobre os mais diversos temas: cinema paraibano, o Clube Cabo Branco, turismo, as misses e o Carnaval

Foto: Roberto Guedes

ROLIÚDE NORDESTINA

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Historiador | Especial para A União

Colégio, mulheres e amores em Carlos Azevedo

De sobrenome Galdino, não sei se era de Guarabira, Areia ou Bananeiras, para onde terá retornado no início dos anos 1970. Recordo, porém, que Hermano Galdino, com a vareta de ex-aluno do Liceu, dirigia, simultaneamente, a Escola Técnica Underwood e o Ginásio Nossa Senhora das Graças que funcionavam na Duque de Caxias, à altura da atual Galeria Augusto dos Anjos.

De espírito democrático, liderava, em plena Ditadura Militar, de 1962 a 1968, equipe de autorizados professores, como Rubens Pinto Lyra em Francês, Eugenio (Neiva) em uma das cadeiras técnicas, José Octávio em História Geral e do Brasil, uma senhora quarentona em Português, Hermilo Ximenes em OSPB, o sargento Neves em Educação Física e Carlos Alberto Azevedo em Geografia.

De todos, este último distinguia-se pelo dinamismo. Com apoio do bedel e do tesoureiro Brito, sempre obsequioso na concessão de vales, coube-lhe montar centro de estudos especializados — o Nepa — por via do qual suas lições faziam-se das mais concorridas.

Parte de tudo isso aparece — e muito bem — no mais recente livro de Carlos de Azevedo — *Réquiem por uma prostituta e outras crônicas* — em que o sujeito é o Underwood de Hermano Galdino. Ao contrário do

ex-deputado Marcus Odilon que andou por lá como aluno e se permitiu, há tempos, crônica, tematizando a proprietária dona Osmarina, Azevedo fixa-se nas alunas — Thaynara, Mabel, Inaura, Jéssica — com algumas das quais curtiu tempestuosos romances.

Tal fato oferece o tom feminino da coletânea de crônicas do antigo geógrafo do Underwood. A começar pela abertura, acerca de prostituta do Beco do Mijo de cuja alça do caixão se encarregou — “Perguntei à cafetina: ‘Era quenga daqui?’” —, o livro vai num crescendo de lubricidade, até explodir nas confissões de Inaura, de quem os peitinhos a serem bolinados nas matinês do Cinema Brasil eram mais durinhos que as Montanhas Rochosas das aulas de Geografia.

Isso não significa que *Réquiem por uma prostituta* se esgote nessas libidinagens. Consumado antropólogo das páginas 27/34, o autor recolhe das aventuras amorosas lições como o conselho de Thaynara: “Carlos, é preciso saber ser homem. Nunca se dobre para ninguém, ouviu?”.

Esse tem sido o estribilho de Azevedo ao longo da vida. Expressão dessa realidade reside no diálogo com o reacionário coronel D’Ávila, em pleno quartel do 15º RI, encerrado com as advertências do chefe militar:

— Volte-se para seus estudos (...) e não faça mais subversão. Caso contrário, mando lhe fuzilar.

O livro não deixa, assim, de expressar as tensões do pré-golpe de 1964. O que se compreende, porque, enquanto Jorge Amado se recusava a comparecer a Berlim Ocidental, Azevedo se confessa, sucessivamente, marxista/leninista, integrante do PCdoB e maoista. Tais inflexões merecem reparos, porque, enquanto Rosa Luxemburgo qualificou o leninismo como concepção de “vigia noturno”, o maoismo foi reduzido às devidas proporções pelo cineasta Jean-Luc Godard no filme *A chinesa*.

Fora daí, o livro que ora comento revela passagens tocantes. O amor com que C.A.A. simpatiza é o do platonismo de mãos dadas presente ao comportamento do poeta Carlos Drummond de Andrade e o próprio Azevedo, nas incursões líricas da cidade de Pombal.

De mais a mais, os capítulos “Memorial do Convento de Santo Antônio” e “O solar de Rodrigues de Carvalho” evidenciam o pesquisador do Iphaep em um ponto equivalente ao criador do Nepa. Refiro-me à capacidade de gerar núcleos de pesquisa como o atual Centro de Estudos Holandeses e produzir discípulos como os qualificados Edvaldo

Lyra e Perileni Ramalho Diniz.

Esta última, aliás, animada pelas reflexões sobre o irmão do editor Magno Nicolau, firmou apresentação de primeira ordem, ao ressaltar em Carlos Alberto a capacidade de sistematizar a experiência daqueles que se foram. Sensível à interdisciplinaridade de Azevedo, a expositora referiu-se aos paraibanos Coriolano de Medeiros, grifado errado, e inglês Erick Hobsbawn, sendo que, com este, o autor se correspondeu.

O mesmo não se pode dizer de Arnold Toynbee que Azevedo, ao lado de Amaro Quintas, Odilon Ribeiro Coutinho e Renato Carneiro Campos, acompanhou, em jantar, no solar de Gilberto Freyre. Toynbee é apontado como expoente da visão carlyleana da história, o que não corresponde à realidade.

Herdeiro da tradição religiosa de Foustel de Coulanges, o criador da série de quinze volumes *A critical study of history* representa sólido culturalismo, como também se depreende de *O mundo e o ocidente* (1957), coletânea de ensaios que esqueci de enumerar entre os dez livros que mais me impressionaram.

Elizabeth Marinheiro,
que escreve neste espaço às
sextas-feiras, volta na semana
que vem.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Argila e criatividade

Matheus Batista Limeira

No dia 26 de março de 2026, a rotina dos alunos da Escola Zefinha Mota, localizada no bairro Sete Casas, em Patos, foi transformada pela presença do artista plástico Limeira. Em uma iniciativa promovida pela Fundação Ernani Satyro (Funes), o artista conduziu oficinas de modelagem em argila para duas turmas do 7º ano, unindo técnica e expressão artística no ambiente escolar.

Utilizando materiais acessíveis, como a argila e palitos de madeira, Limeira propôs o desafio de introduzir os fundamentos da escultura para os jovens estudantes. A proposta pedagógica buscou ir além do manuseio do material, focando no desenvolvimento da observação, na resiliência e na forma como as crianças observam o mundo ao seu redor através da criatividade, para criar. Durante a atividade, o profes-

sor compartilhou sua trajetória pessoal, ressaltando a importância de oportunidades como esta: “Desde pequeno eu faço arte, mas em minha escola ou na cidade nunca houve cursos desse tipo. O que vocês vão aprender hoje é algo que, entre erros e acertos, levei a vida inteira para aprender”, afirmou.

A oficina foi estruturada em dois turnos, contando com o apoio e recepção calorosa da equipe escolar. Utilizando-se da proposta de Paulo Freire, de usar exemplos do cotidiano dos alunos, na primeira turma, o professor Limeira orientou os alunos na criação de uma figura lúdica: a cabeça de um cachorro com cartola e binóculos, para dar um toque fantasioso. Já na segunda turma, o foco voltou-se para a produção de jarros com flores, utilizando-se do fundamento da argila, de deixá-la oca. No entanto, a liberdade criativa foi o ponto alto da

experiência; muitos estudantes extrapolaram os modelos sugeridos, desenvolvendo peças autorais e explorando novas formas com o material, como personagens de Roblox, patos, pratos de comida, etc.

Ao término das atividades, o sentimento de realização era visível tanto nos alunos quanto nos organizadores. O resultado das quatro horas de imersão artística demonstrou a capacidade de absorção dos jovens e a eficácia de metodologias que estimulam a paciência e a criatividade.

A iniciativa reforça o papel estratégico da Funes na cena cultural de Patos, ao investir na valorização dos artistas locais e no fomento às artes nas periferias. Projetos como este não apenas democratizam o acesso à cultura, mas também garantem que a nova geração de patoenses reconheça e valorize a produção artística de sua própria região e descubra novos talentos artísticos.

Foto: Divulgação/Funes



Alunos da Escola Zefinha Mota exibem as obras que criaram ao fim de uma das oficinas de modelagem em argila do artista Limeira

Leo Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com

Poesia e melancolia

“Ser poeta não é uma maneira de escrever. É uma maneira de ser. O leitor de poesia é também um poeta”, afirma Mario Quintana, em entrevista a Edla van Steen, no primeiro volume de *Viver & escrever* (L&PM Pocket, 2008). A forma como o escritor enxerga o ser poeta é a maneira como intuí desde cedo. Por volta dos 7 anos de idade, eu já declamava poemas movido pelas sensações que me suscitavam. Essa sensibilidade pode ser inerente ou desenvolvida, à medida que o indivíduo se permite ser atingido pela força estética da palavra. Quintana, Drummond, Vinícius de Moraes, Fernando Pessoa, Cecília Meireles, dentre outros, estão no rol de literatos de minha predileção.

Cecília Meireles foi uma das responsáveis por me fazer entender quando afirmou em “Motivo”: “Não sou alegre nem sou triste: sou poeta”, em que compreendi as ambivalências de um ser melancólico como um estado de espírito. Na melancolia, o sujeito sente-se invadido por um vazio misturado a uma espessa tristeza, como algo inominável, da ordem do indizível, no qual significante e significado se dissociam. Partindo disso, exemplos não faltam de melancólicos na literatura. Clarice Lispector talvez seja o maior ícone, em virtude da sua obsessão por objetos perdidos e da palavra faltante, ao mesmo tempo que esse é o seu recurso de salvação.

Isso se faz ver nos trechos: “Dizer palavras sem sentido é minha grande liberdade. Pouco importa ser entendida, quero o impacto das sílabas ofuscantes, quero o nocivo de uma palavra má” e “Eu quero escrever com palavras tão agarradas umas nas outras que não haja intervalos entre elas e entre eu” (Ambas citações de *Um sopro de vida*). Lispector tinha ciência de

que a psicologia das suas obras era mais a repercussão dos fatos do que o desenvolvimento propriamente destes. A palavra ressoava apenas com espaço suficiente para a sobrevivência das entrelinhas.

Já eu preciso escrever como forma de aplacar a pressa, direcionar a minha libido para (im) pulsões de vida. Se para uns a bebida inspira, a mim, sinto, que me tira a energia e me conduz a um estágio depressivo. Se ser boêmio fosse condição para escrever um verso, seria autor de quase nenhum poema. Não digo isso como crítica a quem aprecia os drinques étlicos, que fazem a alegria de muita gente, promove(u) muitos encontros e boas conversas, inclusive para mim. Contraditório, não? Não, porque quase nada nessa vida é respondido com um categórico sim ou não. É preciso duvidar do que os escritores, poetas ou quem quer que seja escrevem. E acreditar também, pois é preciso crer para viver...

Crer para viver

Não tenho crise existencial datada.
Não me recordo de um só dia
Em que minha vida não tenha
Sido um crítico dia crítico.
Crítico a vida como se fosse
Possível realmente resultar em algo
E me faço crer para viver.

Não houve nem há dores no parto
Elas existem no fico.
Digo a mim que fico, mas me reparto
No anseio de ser integral.

Entrego a dor à ação
Tentando que o amor seja
A mais fina ilusão
De que a vida valha a pena.
A vida vaia a pena.

Colunista colaborador

MÚSICA

Rodolfo Abrantes volta a JP a bordo da Rodox

Ex-Raimundos toca seu hardcore evangélico amanhã, no Clube Cabo Branco

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Rodolfo Abrantes mantém um forte vínculo com a Paraíba, não somente porque parte da sua família mora aqui. No passado, ele trouxe a público um recorte de sua adolescência em João Pessoa, numa infame canção lançada com seu antigo conjunto, os Raimundos. O músico e compositor brasileiro, evangélico há muitos anos, regressa à capital com a sua atual banda, Rodox. O *show*, parte da *Originals tour*, acontece amanhã, no Clube Cabo Branco, situado no bairro de Miramar, às 20h. Os bilhetes custam de R\$ 90 (meia) a R\$ 180 (inteira), à venda pelo *site* Ingresso Livre.

A Rodox regressa aos palcos depois do hiato de duas décadas, motivado por divergências internas. Pedro Noguei-

ra, reassume a guitarra; Patrick Laplan, o baixo; e Fernando Schaefer, a bateria. Victor Pradella, guitarrista, une-se a eles nessa turnê numa participação especial. Rodolfo mantém-se nos vocais.

“O repertório é basicamente os dois álbuns do Rodox, o *Estreito* [2002] e o *Rodox* [2003], que eram tudo que o nosso público tinha para ouvir. Então isso traz uma coisa muito legal para o *show*, porque ainda que tenha muitas músicas ‘lado B’, que são bem extremas, no *hardcore*, essas também são cantadas”, explica.

O tempo em que ficaram

apartados não afetou a “química” entre os músicos, segundo Rodolfo. O hiato foi benéfico, para que o grupo reconhecesse a relevância de faixas como “De costas para o mar” e “Olhos abertos”, e a singularidade do projeto.

O vocalista fala sobre o *feedback* conceitual que tem recebido nesse retorno, movido pelos ambientes em que conseguiram circular. “Algo que eu tenho ouvido é que o *show* é super pesado, mas a atmosfera é leve. Creio que isso tenha a ver com o teor das nossas mensagens. Tudo isso, exatamente,

porque não temos nenhuma bandeira levantada”, aponta.

Rodolfo fez parte dos Raimundos de 1987 a 2001. Quando dos 20 anos de lançamento de “Puteiro em João Pessoa”, em 2024, a história da canção (parceria com os ex-colegas, Fred Raimundo, Canisso e Digão) foi resgatada pela imprensa — uma delas no *UOL*, assinada por Audaci Junior, da equipe de **A União**, editor do *Correio das artes*.

Rodolfo opta por não falar o que pensa, hoje, da pitoresca música, mas celebra os momentos que pode ter com o público depois dos atuais *shows*, com as faixas de cunho cristão da Rodox: “Quem está indo, não se surpreende. A gente atende as pessoas ali na pista, não é no camarim. Acabo orando com muita gente”.

Os planos futuros da Rodox incluem um novo disco, com previsão para 2027. “A gente quer aproveitar essa pegada de ser uma banda ‘fora da caixa’. As ideias que estarão nas músicas serão bem mais claras. E mais leves”, conclui.

Foto: Murilo Amâncio/Divulgação



Rodox volta a se reunir após um hiato de duas décadas

ONDE:
■ CLUBE CABO BRANCO (R. Cel. Souza Lemos, s/n, Miramar, João Pessoa).

TEATRO

Espetáculo mostra água como moeda de troca

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em setembro de 2016, a Barragem de Jucazinho, localizada no município pernambucano de Surubim, entrou em colapso. Foi a gota d’água que faltava para o grupo de teatro Reduto Coletivo, atuante na cidade, montar uma peça que já vem circulando por todo o Nordeste, há quase uma década. Pela primeira vez, em Campina Grande, o espetáculo *Ópera d’água* (80 minutos, classificação 14 anos) será apresentado amanhã, às 19h, no pátio do Centro Artístico Cultural (CAC) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A entrada é franca, mediante retirada de ingresso pelo Sympla (sympla.com.br).

André Chaves, diretor da peça, explica que muitas das cenas envolvem a manipulação do recurso essencial. Para

compor a atmosfera de Aqui, cidade fictícia onde a água transforma-se em moeda de troca, o grupo pede, inclusive, que cada espectador leve 500 ml de água potável no dia da apresentação. “É como se de fato o público estivesse adentrando em Aqui, e para entrar na cidade você precisa pagar com água”, detalha André.

Entre os personagens estão duas rádios (Infiltração FM e Rádio Encanada), que funcionam como vozes que contam, cada qual, a sua versão sobre Aqui; um juiz, construído a partir de referências ao teatro de Bertolt Brecht, nomeadamente *O círculo de giz caucasiano*, e um jovem poeta — este último representa, dentro da narrativa, o próprio coletivo de artistas, que questiona e conduz o enredo.

O processo de criação começou na época do acidente com a barragem, quando o grupo ain-

da estava ligado à unidade de Surubim do Sesc Pernambuco e baseou-se no acontecimento para um exercício pedagógico de montagem. Tal experiência concreta da escassez foi determinante para a dramaturgia de *Ópera d’água*, que teve sua estreia nos palcos em 2017.

“A cenografia foi pensada pra que a gente pudesse ter uma autonomia de levar o espetáculo para diversos lugares”, ressalta André sobre o cenário, o qual faz uso de baldes e canos de PVC em alusão à forma com que a água chega à casa dos moradores.

ONDE:
■ CENTRO ARTÍSTICO E CULTURAL DA UEPB (Av. Pres. Getúlio Vargas, Centro, Campina Grande).

Foto: Divulgação



Artigo Carlos Azevedo Filho Especial para A União

Feito um passarinho

O papa-capim estranha os ponteiros da gaiola e espanta-se a qualquer movimento do menino. Tolhido de seu longo voo, ele machuca-se ao tentar escapar para a liberdade, desafiando as rígidas grades da gaiola. Nos dois lados do bico, feridas abertas já tingem de vermelho as penas verdes que sobraram. Afobado e com medo, ele não se conforma em fazer um curto voo.

O menino observa o drama da avoante sem entender que o pássaro é recém-capturado, inconformado com a servidão e os limites da gaiola. É seu primeiro papa-capim comprado com algumas poucas notas de cruzeiro, moeda da época. Quem vendeu o pássaro ao menino tem um nome pouco comum para ser o maior malandro do bairro do Róger. Ele é conhecido como “Banana”, faz ponto na mercearia de seu Álvaro, junto de outros espertos e alguns cachaceiros otários. Dizem que na Festa das Neves, durante o mês da padroeira, ele meteu-se numa confusão e levou um tiro de calibre 12 nos peitos. Escapou por milagre, coisa rara, nunca acontecida com esse tipo de arma. Tem fama de brigar sozinho com três homens ao mesmo tempo e ganhar a luta.

— Quando ele vai cantar, Banana??! Eu quero ouvir o canto dele antes de te dar o dinheiro.

— É que ele não está acostumado contigo, leva ele pra casa, coloca um prego na parede, muda a água e o coloca o alpiste. Amanhã bem cedo você vai acordar com o canto dele.

Com um sorriso no canto da boca, Banana embolsa o dinheiro. E o menino vai equilibrando a gaiola com o choupá do papa-capim para casa. Na tarde quente, o Sol mergulha no rio, como se pode ver na Ladeira Dom Vital. Aos poucos, vai tingindo uma luz no céu alaranjada, um poente que adivinha a noite. O menino apressado corre para guardar o passarinho brabo na parede de casa e esperar ansioso o cair da escuridão.

Ingenuamente, ele espera ser acordado com o canto do passarinho. Mas o único som que ele escuta é do farfalhar das asas, do bicho tentando fugir da gaiola. Se não tivesse aula logo cedo no colégio de Padre Marcos, ele iria tomar satisfação com o vendedor. Se não fosse isso, iria logo cedo na casa de Banana desfazer o negócio. Mas tinha de assistir aula, comprar o pão bem cedo na Flor das Neves, tomar o café

feito pela avó e ir de farda, sonolento, andando para o centro.

O negócio entre o menino e Banana não pode ser desfeito. Espertamente, o malandro disse que já tinha gastado o dinheiro. E disse também que com essa pouca quantia não se tinha condições de comprar um pássaro bom, só dava para um papa-capim brabo mesmo. E que o menino tivesse paciência que, quando o pássaro se acalmar, se acostumando com a gaiola e sua nova vida, ele iria cantar meio confuso, grego. Depois, mais velho e calmo, ele vai cantar mais explicado, preso, resignado na gaiola.

Passadas tantas décadas dessa história, não mais como menino, caminho pelo bairro do Roger. Pergunto como anda Banana a um morador mais antigo. Banana reside perto da Igreja de Santa Terezinha, mas longe dos sermões do padre. O morador me dá a notícia. Mas antes de entrar em detalhes, ele afirma que, depois de velho, Banana abandonou a valentia, tinha sossegado. E até os malandros mais novos tinham o rebatizado de “Banana Podre”, por conta das doenças da idade. O morador aponta para um canto de uma parede verde descascada, perto do local de residência de meu herói da infância.

— Ali, ó, onde ele foi caindo. Foi se agarrando devagar na parede, tentando fugir da dor do infarto. Mas morreu ali mesmo, caiu feito um passarinho, calado.

Banana nunca saiu do Roger. O bairro era a sua gaiola. Ele foi se acostumando ao poleiro da mercearia de seu Álvaro. Ali, Banana era um rei. Um rei malandro de escola de samba e tudo. Era esse seu canto, seu desfile, seu enredo.

Sandra Raquew Azevedo, que escreve neste espaço às sextas-feiras, volta na semana que vem.

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Festival de Ópera no Theatro Santa Roza

A Academia de Ópera e Repertório e as Orquestras Sinfônica e Acadêmica da UFPB apresentam *Joanna de Flandres*, ópera em quatro atos de Carlos Gomes, na abertura do I Festival de Ópera da Paraíba. Será no Theatro Santa Roza (hoje, 20h; amanhã, 19h). Ingressos a partir de R\$ 20.

Cine Sesc exhibe Mambembe às 14h

O Sesc Centro de João Pessoa está recebendo uma programação de filmes até novembro. A atração de hoje é *Mambembe* (2024), um documentário que reencontra três mulheres de um circo mambembe, a partir de uma filmagem de 2010. A sessão, gratuita, começa às 14h.

Gran Circo Opará apresenta-se no Conde

O espetáculo *Gran Circo Opará* apresenta-se hoje, no Espaço Cultural Circo do Asfalto, no Conde, às 14h30. A peça baseia-se em pesquisa por cidades à beira do Rio São Francisco. Outras apresentações em João Pessoa: domingo, na Usina Energisa, e dia 26, na Escola Viva Olho do Tempo.

MÚSICA

Alumiô ocupa o Centro Histórico

Festival distribui shows gratuitos por vários locais até domingo; hoje tem, entre outros, Mombojó

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Em 2022, Ramon Suarez, dono da casa de *shows* Vila do Porto, juntou em um mesmo evento dezenas de bandas e artistas em carreira solo da cena musical paraibana. De lá para cá, a festa cresceu e outros espaços do Centro e Varadouro resolveram aderir à proposta e distribuir as apresentações em diversos palcos, como Caravela Cultural, General Store, Bar do Bode, Mofado Bar e Centrô. Nascia a atual configuração do Festival Alumiô, que, de hoje a domingo (20), encampa *shows*, oficinas e rodas de conversa, com programação gratuita.

Hoje, a programação começa às 16h, com rodas de conversa a car-

go do Comitê de Cultura da Paraíba e da Associação Cultural Balaio Nordeste. Já às 19h acontecem os *shows* simultâneos de Melancholic Wine, Long Way Home e Pluggins (na General Store); Ode Instone, Abracadaver e O Cão (Bar do Bode); Calangroove, Reggaeare e Mombojó (Caravela Cultural); Pão Mofado e Arrastão (Mofado Bar); Yuri Gonzaga, Tiquiqueiros, Blakkmania e Nicácio (Vila do Porto) e Samba de Magia (Centrô).

Felipe S, vocalista da banda recifense Mombojó, afirma a satisfação em subir ao palco do festival pela primeira vez: “Participar do Festival Alumiô é muito massa para nós, principalmente por ele propor a ocupação do Centro da cidade. Acreditamos que isso traz

benefícios imensos para a cidade, e a música tem esse poder transformador nesse processo”.

O *show* de hoje contempla a turnê de *Solar* (2026), sétimo álbum da Mombojó, mas trará repertório diversificado com músicas de todos os outros discos do grupo, a exemplo de *Nadadenovo* (2004) e *Amigo do tempo* (2010). Com 25 anos de estrada, Mombojó mostra-se fiel às suas essências na opinião de Felipe: “Inevitavelmente, nós nos transformamos com o tempo. Absorvemos novas referências ao longo da vida, e esse é um caminho natural. Ao mesmo tempo, mantemos uma identidade fiel aquilo que criamos desde o começo”.

Formada por Débora Gil Pantaleão (guitarra e vocal), Aline

Myrtes (guitarrista e *backing vocal*), Angela Lacerda (baixo) e Ingridy Alves (bateria e *backing vocal*), a banda paraibana Long Way Home teve sua estreia nos palcos do Alumiô. “Retomara agora, depois do nosso primeiro *single*, ‘By my side’, tem um significado muito especial para a gente: é como voltar ao lugar onde tudo começou, mas já trazendo um pouco do que construímos desde então”, diz Débora.

Dessa vez, o repertório do *show* é todo autoral, o que inclui uma música recém-saída do forno, ainda sem nome, mas apelidada por Aline Myr-

tes de “Zé Ramalha”. “Nossas músicas falam de questões que nos atravessam e nos movem no mundo. Vulnerabilidades, questões internas e coletivas, amizade... Tudo isso está nas nossas letras e no nosso som”, depõe Débora. Até o dia 27, a Long Way Home segue em campanha de financiamento coletivo pelo Catarse para lançar seu primeiro álbum.



Mombojó participa pela primeira vez do evento: fiel à sua essência

Em Cartaz

Cinema

Programação de 17 a 23 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ANTÁRTIDA. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Safadi. Elenco: Marina Ruy Barbosa, Leandra Leal, Andréa Beltrão, Lázaro Ramos, Antônio Vulloni, Gero Camilo. Policial/ aventura. Equipe de pesquisa se prepara para um inverno isolado na Antártida, mas um crime misterioso transforma a convivência no local. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: sex. e seg. a qua.: 14h, 16h20, 18h45, 21h10; sáb. e dom.: 16h20, 18h45, 21h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 18h20.

GATOS NO MUSEU 2 – TESOUROS DO EGITO (*Koty ermitazha 2: tayna egipetskogo zalaz*). Rússia, 2026. Dir.: Vasily Rovenskiy. Comédia/ animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 14h30, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: sex. e dom. a qua.: 13h15, 15h40; sáb.: 15h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 1: dub.: 15h10, 17h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 15h; *sala* 3: sex. e seg. a qua.: 16h30; sáb. e dom.: 14h30, 16h30.

MASHA E OS URSOS (*Masha i medvedi*). Rússia, 2025. Dir.: Antonina Ruzhe. Elenco: Vitaliya Kornienko, Lyudmila Artemeva. Aventura/ comédia. Para livrar o irmão de uma maldição na floresta, garota se une aos três ursos da família. 1h19. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 16h40.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb.: 18h10; qua.: 16h50.

NO LIMITE DA JUSTIÇA (*By any means*). EUA, 2026. Dir.: Elegance Bratton. Elenco: Yahya Abdul-Mateen II, Mark Wahlberg. Policial. Em 1966, agente negro do FBI se une a assassino da máfia para investigar assassinatos de líderes do movimento pelos direitos civis. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: sex. e seg. a qua.: dub.: 15h30; leg.: 20h50; dom.: leg.: 20h50.

PROCURANDO EMILY (*Finding Emily*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Alicia MacDonald. Elenco: Spike Fearn, Angourie Rice, Minnie Driver. Comédia/ romance. Rapaz tenta encontrar a garota ideal que conheceu numa festa, com a ajuda de uma estudante de psicologia que quer estudar sua obsessão. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sex., ter. e qua.: 12h50, 18h10; sáb. e dom.: 18h10; seg.: 12h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: leg.: 21h.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 3

(*Atmos*): dub.: 15h, 17h15, 19h20; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: 19h20, 21h40; *sala* 9: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINEPOLIS MANGABEIRA: *sala* 1: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 6 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 2 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45; *sala* 4: leg.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: 16h50, 18h50, 20h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 4: dub.: 17h10, 19h10, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sex.: dub.: 19h30; leg.: 21h35; sáb. e dom.: 17h20, 19h30, 21h35; seg. a qua.: 19h30, 21h35.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sex. e seg. a qua.: 12h50, 15h30; sáb.: 15h30; dom.: 12h50, 15h30. CINEPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **PATOS MULTIPLEX:** *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: dub.: sáb. e dom.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb. e dom.: 16h15.

CORAÇÃO SELVAGEM (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: leg.: sáb.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Num Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 17h; ter.: 18h.

SUSPIRIA (*Suspiria*). Itália, 1977. Dir.: Dario Argento. Elenco: Jessica Harper, Joan Bennett, Stefania Casini. Terror. Dançarina descobre que algo sinistro envolve a academia de balé da qual faz parte, enquanto assassinatos vão acontecendo. 1h35. 16 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h30.

ESPECIAL

O GRANDE CIRCO MÍSTICO. Brasil/ Portugal/ França, 2018. Dir.: Carlos Diegues. Elenco: Vincent Cassel, Mariana Ximenes, Antônio Fagundes, Bruna Linzmeyer, Jesuítia Barbosa. Drama. Um século na vida de uma família austríaca dona de um circo. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CINEMA PASSEIO: sex. a dom.: 16h.

NCT 127 5TH – TOUR NEO CITY: SEOUL – THE REDLINE (*NCT 127 5th tour – neo city: Seoul – the redline*). Coreia do Sul, 2026. Dir.: Doyeon Kim, Kyung-Chan Kim e Soyoung Park. Documentário/ show. Exibição ao vivo do show do grupo de k-pop. 4h15. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: leg.: dom.: 18h.

CONTINUAÇÃO

ACAMPAMENTO MIASMA (*Teenage sex and death at Camp Miasma*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Jane Schoenbrun. Elenco: Hannah Einbinder, Gillian Anderson, Amanda Fix. Drama/ terror. Cineasta fica obcecado com a escolha da “final girl” de seu filme de terror, e as duas concorrentes caem em frenesi psicosssexual. 1h46. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: leg.: sex.: 16h45.

ANATOMIA DO CAOS. Brasil, 2026. Dir.: Dandara Ferreira. Documentário. A trajetória completa da CPI da Covid-19. 1h28. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 15h.

ANISTIA 79. Brasil, 2026. Dir.: Anita Leandro. Documentário. Em 1979, exilados brasileiros em Roma realizam uma conferência pela anistia no Brasil. 1h44. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sex.: 18h30.

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 1: dub.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES: *sala* 2: dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 21h25.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): dub.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1: dub.: 14h.

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas seguidas e desastrosas falhas dos equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 3: dub.: sáb. e dom.: 13h50.

A CRONOLOGIA DA ÁGUA (*The chronology of water*). EUA/ França/ Letônia, 2025. Dir.: Kristen Stewart. Elenco: Imogen Poots, Thora Birch, Jim Belushi. Drama. Aspirante a nadadora olímpica tem vida de violência, abusos e drogas, mas supera tudo com a ajuda da escrita. 2h08. 18 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 18h.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic* 2). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest, Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 11 (*VIP*): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: qui. a dom., ter. e qua.: 17h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 18h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 2: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex. e ter.: 16h10; sáb., seg. e qua.: 18h15.

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: sex.: 20h30.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO. Brasil, 2026. Dir.: Eliza Capai. Documentário. Meninas no Sertão equilibram-se entre o passado difícil de suas mães e os sonhos fantásticos que inventam para o futuro. 1h10. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 20h40.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 2: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; *sala* 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 5: dub.: 12h30, 15h30, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 3: dub.: 19h30; *sala* 4: 17h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: dub.: 16h05, 20h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 1: dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 3: dub.: 18h30.

HONESTINO. Brasil, 2026. Dir.: Aurélio Michiles. Documentário. A história de Honestino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: sex.: 19h.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billebeck, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da Segunda Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: sáb.: 19h50; qua.: 15h.

LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI. Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 19h10. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 16h30.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The magic faraway tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h10, 16h45; sáb. e dom.: 16h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 2: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 4: dub.: 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 18h30; seg. e qua.: 16h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 4: 16h20, 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 5: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h45, 18h30, 21h20; dom.: 13h; *sala* 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; *sala* 10 (*VIP*): 13h50, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala* 3: sex. e seg. a qua.: 13h, 15h50, 18h30, 21h15; sáb. e dom.: 15h50, 18h30, 21h15; *sala* 4: 14h, 16h45, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 5 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 1 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala* 3: 15h25, 18h, 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala* 1: sex. e seg. a qua.: 17h; *sala* 2: sex. e seg. a qua.: 15h15, 18h40; sáb. e dom.: 13h45, 16h15, 18h45. **Remígio:** CINE RT: 14h, 20h30.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Araes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornográficos sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sex.: 15h; ter.: 16h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 15h; ter.: 20h20.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: leg.: 20h45.

PAPAYA. Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb.: 15h.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw patrol: the dino movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 13h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala* 8: dub.: sáb.: 13h10; seg.: 18h10. CINESERCLA MANGABEIRA: *sala* 2: dub.: sáb.: 13h15; seg.: 18h. CINESERCLA TAMBIA: *sala* 4: dub.: sáb. e dom.: 16h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala* 3: sáb. e dom.: 14h20.

RIO DE CLARICE. Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb.: 16h30.

TOY STORY 5 (*Toy story* 5). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/ animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: *sala* 1: dub.: 15h45.

Teatro

HOJE

FLÁVIO ANDRADDE. Comediante apresenta o show *Como sobreviver à própria família*. 16 anos.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sexta, 18/9, 20h. Ingressos: de R\$ 60 (promocional) a R\$ 210 (4 pessoas), antecipados pela plataforma Sympla.

JOANNA DE FLANDERS. Espetáculo da Academia de Ópera e Repertório e as Orquestras Sinfônica e Acadêmica da UFPB. Direção: Wendell Kettle. Com Izadora França (soprano), Kleiton d'Araújo (contratenor). 12 anos.

João Pessoa: THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sexta, 18/9, 20h, e sábado, 19/9, 19h. Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia), antecipados por formulário do Google ([link](#) no Instagram @osufpb.official).

Música

HOJE

VANESSA DA MATA. Cantora apresenta o show *Todas elas*.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 18/9, 21h. Ingressos: de R\$ 120 (balcão/ meia) a R\$ 320 (plateia A/inteira), antecipados no site Sympla.

TRANSPARÊNCIA

TRE grava mídias usadas nas urnas

Etapa segue até hoje e é aberta ao público, podendo ser acompanhada no Salão Nobre do tribunal, em João Pessoa

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com



A Justiça Eleitoral da Paraíba finaliza, na manhã de hoje, a cerimônia pública de geração de mídias para as Eleições 2026. A etapa, iniciada ontem, é responsável por gravar os cartões de memória que alimentarão mais de 10,7 mil urnas eletrônicas para o primeiro turno do pleito, marcado para 4 de outubro.

O procedimento ocorre no Salão Nobre do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), no sexto andar, e é presidido pelo juiz auxiliar da Presidência, Manuel Abrantes. A cerimônia é pública e permite o acompanhamento das etapas por representantes de partidos, federações, coligações, Ministério Público Eleitoral e demais interessados, reforçando a transparência do processo.

De acordo com Manoel Abrantes, a geração de mídias é a primeira etapa para que as urnas eletrônicas, inicialmente sem dados, sejam preparadas para funcionar durante a votação. As mídias são produzidas a partir das informações encaminhadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelo próprio TRE-PB e, posteriormente, serão encaminhadas às zonas eleitorais para serem inseridas nas urnas.



Foto: Evandro Pereira

Informações a serem inseridas nas urnas incluem nomes, fotos e partidos dos candidatos, além dos dados dos eleitores por seção

“A geração de mídia é o passo inicial para o funcionamento das urnas eletrônicas. Elas são um equipamento que inicialmente é inerte, não tem nenhum dado. Com a inserção das mídias, que são geradas a partir dos dados que vêm do TRE-PB e do TSE, elas vão alimentar todas as urnas”, explicou o juiz.

O coordenador de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética, José Cassimiro Júnior, ressaltou que a geração de mídias é uma das etapas centrais da preparação das urnas. “Essa gravação é a gen-

te copiando para os cartões os programas e os dados de candidatos e eleitores que serão utilizados pelas urnas eletrônicas no dia da eleição. A urna eletrônica não vai para a rede, não tem internet. Então, para instruir as urnas com os dados dessa eleição, a gente utiliza esses cartões”, apontou.

Entre os materiais que são preparados, estão os dados dos candidatos, como nomes, fotografias, partidos, coligações e federações, além das informações necessárias para a identificação dos eleitores. Uma novidade nas Eleições 2026 é que

a fotografia do eleitor será exibida no terminal do mesário, em vez de constar no caderno de votação, como ocorria anteriormente.

Após a geração, os cartões serão encaminhados aos Núcleos de Voto Eletrônico (NVEs), nos quais começa uma nova etapa de preparação. De acordo com Cassimiro Júnior, a inserção das mídias nas urnas será realizada de segunda (21) a sexta-feira (25) da próxima semana, com a configuração dos equipamentos de acordo com cada seção eleitoral.

“Esses cartões vão para os

NVEs e, a partir de segunda-feira, a gente vai dizer: ‘Você é a seção 1 da Zona 1’. Então, a gente copia os eleitores daquela seção para aquela urna, os candidatos que estão concorrendo e os programas que vão rodar naquele equipamento. Ela fica prontinha, lacrada, esperando só para ir para a seção”, detalhou.

Após receberem os dados correspondentes a cada seção, as urnas são lacradas e ficam armazenadas até o período de transporte para os locais de votação. Os lacres utilizados são produzidos pela Casa da Moe-

da e recebem as assinaturas previstas no procedimento de preparação das urnas.

Fiscalização

A participação de representantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), dos partidos e de outras entidades na cerimônia faz parte dos mecanismos de fiscalização e transparência adotados pela Justiça Eleitoral. Para Manoel Abrantes, a realização dos procedimentos de forma pública permite que diferentes setores acompanhem o trabalho da Justiça Eleitoral e tenham acesso às etapas de preparação dos equipamentos.

“A importância é a transparência que se dá às urnas eletrônicas. Isso evita aquelas contestações de que as urnas não são seguras. As urnas têm mais de 40 processos de auditoria e, até agora, em 30 anos de urna eletrônica, não houve nenhuma comprovação de violação. As mídias são todas criptografadas e têm várias chaves. A presença desses órgãos de controle é importante para mostrar que a Justiça Eleitoral está aberta à fiscalização dos partidos, da sociedade e da imprensa”, reforçou.

Cassimiro Júnior ressaltou que a mesma lógica de acompanhamento público será aplicada à etapa de inserção das mídias nas urnas. Segundo ele, os procedimentos podem ser acompanhados por quem tiver interesse em fiscalizar a preparação dos equipamentos.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Aplicativo e-Título passa a enviar notificações aos eleitores



A duas semanas do primeiro turno das Eleições 2026, marcado para 4 de outubro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, ontem, o envio de notificações oficiais pelo aplicativo e-Título. Os alertas orientam os eleitores a consultar o local de votação, manter o aplicativo atualizado e acessar informações e serviços eleitorais, além de contribuir para o enfrentamento da desinformação.

O envio de notificações continuará durante o período eleitoral, inclusive entre o primeiro e o segundo turno. A medida busca estabelecer um canal direto e seguro de comunicação com o eleitorado, permitindo reconhecer a autenticidade dos comunicados oficiais e reduzir o risco de acesso a notícias falsas que circulam durante as eleições.

A assessora-chefe de Gestão da Identificação do TSE, Marília Loyola, explica que os alertas aproximam a Justiça Eleitoral da população ao levar orientações importantes diretamente pelo aplicativo. “Queremos incentivar eleitores a manter o e-Título atualizado e facilitar o acesso a informações importan-

tes para o exercício do voto, como a consulta ao local de votação. É um canal direto de comunicação da Justiça Eleitoral com a cidadania”, destaca.

Na palma da mão

Com a proximidade da votação, é importante consultar, com antecedência, as informações necessárias para o dia do pleito e manter o aplicativo atualizado. Entre as orientações de utilidade pública reforçadas pelas notificações, destacam-se:

- Consulta ao local de votação: recomenda-se verificar, com antecedência, na opção Onde Votar, a zona e a seção eleitoral, a fim de evitar dúvidas e imprevistos no dia da eleição;
- Uso do e-Título: o aplicativo substitui o título eleitoral de papel. Para quem tem biometria cadastrada e fotografia exibida no aplicativo, o e-Título também pode ser utilizado como documento de identificação no momento da votação.

Novas funcionalidades

Neste ano, o e-Título passou a contar com novas funcionalidades e recursos de segurança. A versão atualizada reúne serviços e informações eleitorais em um único ambiente, com o objetivo

de facilitar o acesso e tornar a experiência de uso mais simples e integrada.

Confira alguns dos serviços disponíveis no aplicativo:

- Acompanhar requerimento feito no Título Net: o andamento de pedidos encaminhados à Justiça Eleitoral pelo sistema Título Net pode ser monitorado em tempo real, na aba Mais Opções;
- Certidão de filiação partidária: o documento pode ser emitido diretamente pelo aplicativo, em duas modalidades — simples, que informa o vínculo atual, e histórico, que apresenta o registro detalhado de filiações anteriores. O serviço está disponível exclusivamente para quem emitiu o e-Título validado por conferência biométrica;
- Gerar código de autenticação: a ferramenta cria um token seguro e temporário para validar a identidade do usuário em sistemas parceiros e conveniados da Justiça Eleitoral. Por critérios de segurança, é necessário realizar previamente um reconhecimento facial para liberar o código na tela;
- Sincronização ativa de dados biográficos e biométricos: não é mais necessário desinstalar o aplicativo ou emitir novamente o documento digital para visua-

lizar atualizações cadastrais. Alterações biográficas, como mudança de nome ou estado civil, e biométricas são integradas automaticamente e exibidas na tela inicial em tempo real;- Validar autenticidade de documentos: por meio da câmera do celular e da opção de leitura de QR Code, qualquer pessoa ou órgão pode verificar, na hora, a autenticidade de certidões emitidas pela Justiça Eleitoral, como as de quitação eleitoral e de crimes eleitorais;
- Justificativa de ausência reformulada: o fluxo destinado a quem estiver fora do domicílio eleitoral foi reestruturado. Tanto a justificativa apresentada no dia da eleição, por geolocalização, quanto a realizada após o pleito, com envio de documentos comprobatórios, passaram a contar com um passo a passo simplificado;
- Descadastramento de mesário voluntário: quem se inscreveu como voluntário para trabalhar nas eleições pode solicitar o cancelamento do cadastro diretamente pelo celular. O e-Título permite realizar o descadastramento e informa as regras para uma eventual nova inscrição;
- Quitação de débitos via PagTesouro: pessoas com a situação eleitoral irregular

por ausência não justificada podem pagar multas eleitorais pelo aplicativo, utilizando o Pix ou cartão de crédito. A integração com a plataforma PagTesouro agiliza a regularização da situação eleitoral;- Boletim na Mão: o módulo Boletim na Mão agora faz parte do e-Título, o que elimina a necessidade de um segundo aplicativo. A ferramenta também permite que fiscais, partidos e cidadãos selecionem e compartilhem

múltiplos boletins de urna simultaneamente, ampliando as possibilidades de acompanhamento dos resultados.

A recomendação é que o eleitorado mantenha o aplicativo atualizado nos aparelhos celulares e fique atento aos comunicados oficiais emitidos pelo TSE ao longo do período eleitoral. O e-Título está disponível gratuitamente nas lojas oficiais de aplicativos para dispositivos Android e iOS.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

- | | |
|--|---|
| ■ Camilo Duarte (PCO)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição | ■ Lucas Ribeiro (PP)
8h30 – Reunião administrativa em João Pessoa
12h40 – Entrevista na Rádio Correio
13h40 – Entrevista na TV Correio
16h – Visita à Exposição Paraíba Agronegócios, em João Pessoa
20h11 – Comício regional em Pocinhos |
| ■ Cícero Lucena (MDB)
8h – Visita ao Instituto dos Cegos, em João Pessoa
15h – Plenária na Torre, em João Pessoa
17h30 – Caminhada no Alto do Matheus, em João Pessoa
20h – Plenária em Conde | ■ Pedro Coutinho (DC)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição |
| ■ Efraim Filho (PL)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição | ■ Yuri Ezequiel (UP)
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição |

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

Unicef leva propostas a candidatos

Compromissos encaminhados a postulantes ao Governo visam à prevenção da violência contra crianças e adolescentes

 O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) propõe a candidatas e candidatos ao Governo da Paraíba três compromissos prioritários com a prevenção de violências contra crianças e adolescentes. São eles: enfrentar a violência dentro de casa contra meninas e meninos; enfrentar a violência extrema e o racismo, especialmente contra meninos negros de periferia; e garantir transparência, sustentabilidade e responsabilização no uso dos recursos públicos destinados às crianças.

“Todo programa de governo que busque a prosperidade do estado deve ter um compromisso real em não perder mais nenhuma criança ou adolescente para a violência. Estamos diante de mortes e agressões que não podem ser aceitas com naturalidade, ao contrário, devem ser prevenidas. Por isso, o Unicef propõe que todas as candidaturas assumam a proteção de meninas e meninos como uma prioridade concreta da próxima gestão, com políticas, recursos e resultados que possam ser acompanhados pela sociedade”, disse Immaculada Prieto, chefe do escritório do Unicef para Pernambuco, Paraíba e Alagoas.

O chamado ocorre diante de um cenário urgente. No Brasil, conforme o *Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes* divulgado pelo Unicef em 2024, cerca de cinco mil crianças e adolescentes são assassinados todos os anos, o equivalente a quase 14 homicídios por dia. A violência letal atinge de maneira desproporcional adolescentes negros: de 2021 a 2023, seis em cada 10

jovens assassinados no Brasil eram pretos ou pardos. Em 2023, uma em cada cinco crianças e adolescentes mortos no país foi vitimada em ações policiais.

A violência também começa cedo e muitas vezes acontece dentro de casa. O estudo também revelou que bebês e crianças negras estão entre os grupos mais vulneráveis: 64% das crianças de até quatro anos vítimas de mortes violentas de 2021 a 2023 eram pretas ou pardas. Meninas, por sua vez, representam quase 80% dos casos de violência sexual registrados entre crianças e adolescentes.

Propostas de ação para as três prioridades foram encaminhadas às candidaturas ao Governo do Estado na última sexta-feira (11). Reconhecendo que os programas apresentados já incluem iniciativas relacionadas à infância e à adolescência, o Uni-

cef propõe que as lideranças políticas assumam estratégias intencionais, integradas e sustentáveis para proteção das crianças e dos adolescentes contra todas as formas de violência.

Ambiente doméstico

Uma das prioridades apresentadas às candidaturas é o enfrentamento da violência que ocorre no ambiente doméstico. O Unicef defende que políticas voltadas às famílias incorporem a parentalidade protetiva, baseada no cuidado com respeito e na escuta, ajudando mães, pais e cuidadores a adotar práticas não violentas de educação, reconhecer sinais de violência e saber como agir diante de uma situação de violação.

Para o Unicef, o Estado tem papel fundamental no apoio às famílias. Entre as recomendações, estão integrar a parentalidade protetiva às

políticas de primeira infância, cuidados, assistência social e enfrentamento das violências; formar profissionais de saúde, educação, assistência social e conselhos tutelares; e estabelecer metas que permitam acompanhar quantas famílias são orientadas e quantos profissionais são capacitados.

“A prevenção precisa começar antes da violência. Apoiar famílias, fortalecer vínculos e preparar os profissionais que já estão nos territórios para orientar mães, pais e cuidadores são medidas capazes de proteger crianças antes que uma violação aconteça. Mas, quando ela ocorre, também é fundamental garantir proteção, investigação e responsabilização”, destaca Immaculada Prieto.

Além da segurança pública

A segunda prioridade é o enfrentamento da violência

extrema e do racismo, com atenção especial aos meninos negros das periferias, além da violência de gênero e da misoginia.

O Unicef alerta que as mortes de adolescentes fazem parte de um ciclo de violações que envolve pobreza, racismo, violência, abandono escolar e falta de oportunidades. Para romper esse ciclo, a organização defende políticas estaduais de prevenção das violências contra adolescentes, com governança clara, orçamento próprio e atuação de longo prazo, articulando áreas como educação, trabalho e emprego, assistência social, saúde, direitos humanos e segurança pública.

Entre as recomendações apresentadas pelo Unicef, estão evitar o abandono escolar, ampliar oportunidades de trabalho para adolescentes em situação de maior vulnerabilidade, priorizar territórios mais expostos à

violência, enfrentar a pobreza e capacitar profissionais da proteção social e da segurança pública para atuar sem discriminação e com foco no antirracismo.

“Segurança pública é parte da resposta, mas não pode ser a única. Prevenir a violência letal significa garantir que adolescentes permaneçam na escola, tenham oportunidades, acesso a direitos e proteção nos territórios onde vivem. Significa também enfrentar o racismo, que está diretamente relacionado a quem está mais exposto à violência no Brasil”, reforça a chefe do escritório do Unicef.

Uso dos recursos

O terceiro ponto destacado no documento é o orçamento público para a infância. Para o Unicef, declarar crianças e adolescentes como prioridade precisa ser acompanhado pela capacidade de identificar quanto o Estado investe nesse público, monitorar a execução desses recursos e avaliar os resultados.

Hoje, o Brasil destina menos de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) a crianças e adolescentes, de acordo com o estudo *Gasto social com crianças e adolescentes no orçamento federal 2019–2024*. Ao mesmo tempo, quase seis em cada 10 meninas e meninos vivem privados de pelo menos um direito básico, como renda, educação, saneamento, saúde ou moradia. As desigualdades são ainda maiores entre crianças e adolescentes negros, populações rurais e famílias mais pobres.

O Unicef recomenda, por fim, que sejam fortalecidos os mecanismos permanentes para identificar, monitorar e dar transparência aos recursos destinados à infância e à adolescência, conectando planejamento, orçamento e resultados.

INCLUSÃO

Eleitores surdos da Paraíba terão atendimento em Libras

 Eleitores surdos ou pessoas com deficiência auditiva podem contar com a Central de Atendimento em Libras do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) para ser orientados no exercício do direito ao voto nas Eleições 2026. A Central de Libras funcionará no primeiro e no segundo turno (4 e 25 de outubro) das Eleições 2026, por meio do WhatsApp oficial do Tribunal, no número (83) 3512-1500, com atendimento por chamada de vídeo para eleitores de todo o estado.

O serviço poderá ser utilizado diretamente pelo eleitor ou por servidor da Justiça Eleitoral que esteja atendendo uma pessoa surda no local de votação e não tenha conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesses casos, o intérprete de Libras ou o intérprete surdo fará a intermediação da comunicação, permitindo que a dúvi-

da ou necessidade do eleitor surdo seja compreendida e respondida.

Além de quatro intérpretes de Libras, sendo dois vinculados à Alport Libras e dois voluntários, a novidade deste ano é que a central contará também com um intérprete surdo. A iniciativa permitirá atender eleitores surdos que não compreendem Libras e se comunicam por meio de uma linguagem gestual natural, compreendida por outras pessoas surdas que utilizam essa forma de comunicação.

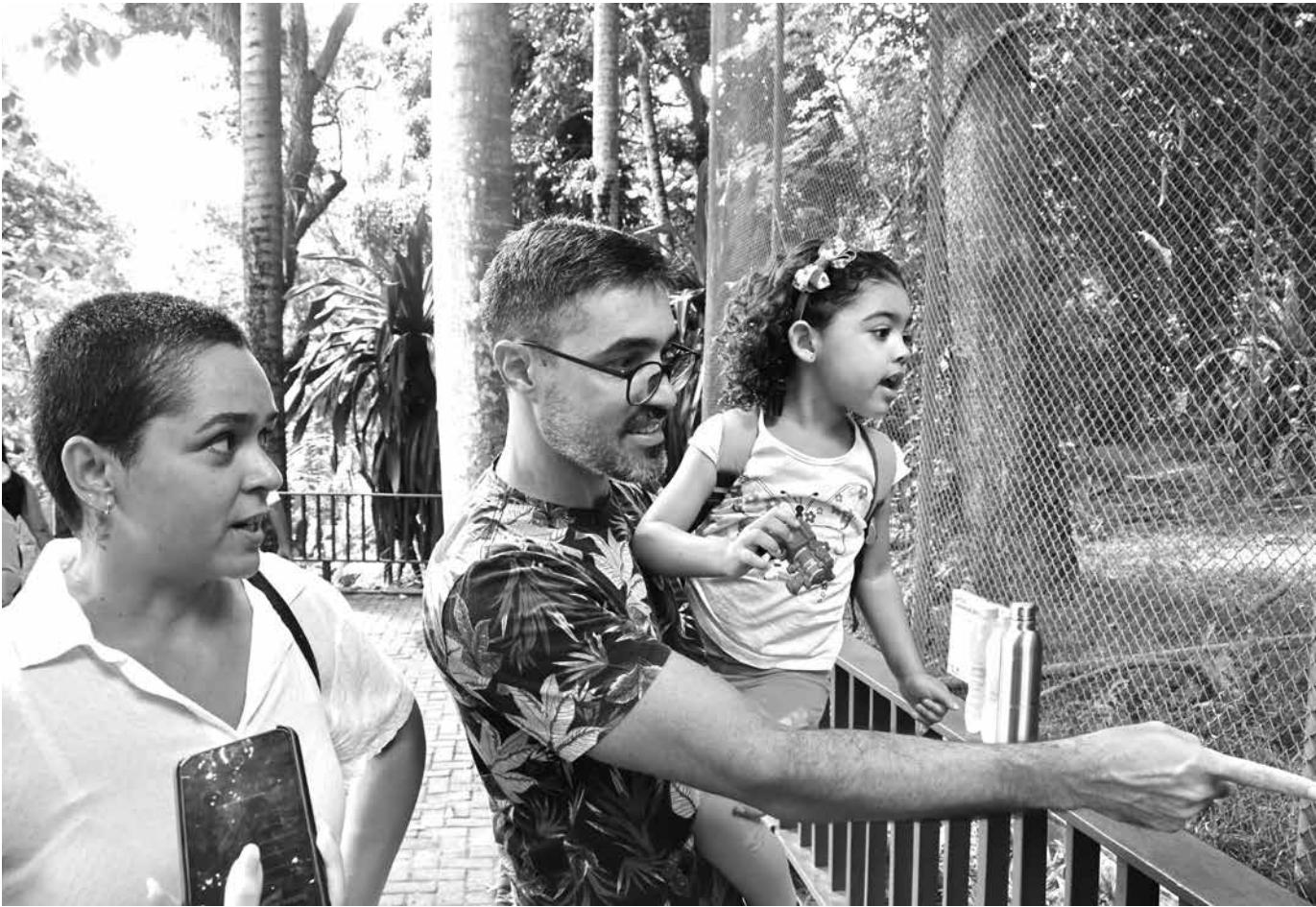
“O intérprete surdo vai compreender a dúvida do eleitor surdo e traduzi-la para o intérprete de Libras, que vai verbalizar a informação para o mesário ou servidor da Justiça Eleitoral. Depois de receber a resposta, o intérprete de Libras vai traduzi-la para o intérprete surdo, que, por sua vez, vai transmiti-la ao eleitor surdo que não entende Libras”, explicou o assessor de Desenvolvimento Sustentável, Diógenes Paiva. A equipe contará ainda com um profis-

sional da Alport responsável pela coordenação técnica.

Segundo o representante da Assessoria de Desenvolvimento Sustentável (Asdes) do TRE-PB, Diógenes Paiva,

a iniciativa integra um conjunto de ações desenvolvidas pelo tribunal para ampliar a acessibilidade a pessoas surdas. “É todo um esforço para permitir que o eleitor surdo

tenha acesso aos nossos serviços e seja atendido de acordo com as suas necessidades. Antes, não tínhamos como compreender plenamente suas demandas. Agora, com



Uma das propostas inclui políticas voltadas à parentalidade protetiva, em que pais e mães desenvolvem respeito e escuta

Foto: Roberto Guedes



Equipe terá quatro intérpretes de Libras e um intérprete para quem não entende a língua

Foto: José Cruz/Agência Brasil

esse serviço, conseguimos oferecer um atendimento mais acessível e adequado. Para nós, todo eleitor é importante”, concluiu.

Outra ação promovida neste ano foi o Dia D de Acessibilidade, realizado em 30 de abril, quando a empresa Alport Libras ofereceu recursos de acessibilidade, como intérprete em Libras, audiodescrição, legendas e consultoria técnica em acessibilidade no atendimento do cadastro eleitoral. Também foram disponibilizadas tecnologias para assistência a pessoas autistas, como abafadores de ruído.

■ Central de atendimento poderá ser acessada por meio do WhatsApp (83) 3512-1500, nos dois turnos das eleições

NO STF

Plenária de Mendonça sai de pauta

Julgamento estava marcado para a próxima quarta-feira (23), mas foi desmarcado pelo presidente da Corte, Fachin

Felipe Pontes
Agência Brasil

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Edson Fachin retirou da pauta da sessão plenária da próxima quarta-feira (23) o julgamento de um pedido de investigação sobre a condução dada pelo ministro André Mendonça como relator do caso Master na Corte, que foi desencadeado pela Operação Compliance Zero.

Fachin tomou a decisão depois da sessão extraordinária da última terça-feira (15), quando o decano do STF, o ministro Gilmar Mendes, levantou uma questão de ordem em julgamento sobre a abertura ou não de uma investigação sobre o suposto elo entre o ministro Alexandre de Mores e o ex-banqueiro Daniel Vorcara, antigo dono do Banco Master.

Na Compliance Zero, a Polícia Federal (PF) apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bi-



Foto: Alejandro Zambana/STF

Fachin (foto) tomou a decisão depois de o ministro Gilmar Mendes levantar uma questão de ordem

lionárias supostamente praticadas por Vorcara.

Para Gilmar Mendes, os dois pedidos de investigação são correlatos e devem ser julgados em conjunto. O plenário começou a votar a proposta, mas o julgamen-

to acabou interrompido por um pedido de vista (mais tempo de análise) do ministro Flávio Dino, quando o placar estava em 4 a 3 para que os processos fossem julgados em separado.

Ao desmarcar, ontem, o

julgamento sobre a atuação de Mendonça, Fachin escreveu que tomou a medida devido à “direta relação” desse processo com ponto levantado na questão de ordem. “A inclusão em pauta será oportunamente redesigna-

da”, afirmou o presidente do Supremo.

A iniciativa de marcar o pedido de investigação contra Moraes primeiro, na sessão extraordinária da última terça, partiu de Fachin, que, ao mesmo tempo, marcou o processo contra Mendonça para o dia 23.

Na semana passada, o presidente do STF negou um pedido de Moraes para que os dois casos fossem julgados juntos. O ministro alega que a análise sobre desvios na relatoria de Mendonça tem efeito direto na análise sobre seu caso.

Entenda

O STF entrou em uma crise institucional sem precedentes desde que Mendonça, na condição de relator do caso Master, levantou o sigilo, em 1º de setembro, sobre um relatório da PF com 52 mensagens que os investigadores dizem ter sido enviadas por Vorcara a Moraes.

Nas mensagens, Vorcara

aparenta ter relação próxima com Moraes, a quem diz ter enviado para apreciação a cópia de um contrato de R\$ 131 milhões do Master com o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Em outro trecho, o ex-banqueiro parece buscar informações sobre uma operação iminente para prendê-lo. As mensagens foram trocadas entre 2023 e 17 de novembro de 2025, quando Vorcara foi de fato preso. As respostas do interlocutor não puderam ser recuperadas, informaram os investigadores.

Na sessão plenária de terça, Moraes voltou a afirmar que nunca manteve diálogo com Vorcara. Durante a sessão, o ministro bateu boca com Mendonça, a quem acusou de ter encomendado a inclusão de seu nome em eventual delação premiada de Vorcara, por motivações políticas. Mendonça respondeu que a acusação é mentirosa.

CINCO MIL VEZES

Estado gasta mais com polícia que com egressos

Camila Bohem
Agência Brasil

O gasto com polícias nos estados brasileiros corresponde a mais de cinco mil vezes o valor destinado a políticas para pessoas egressas do sistema prisional. Para cada R\$ 5.423 gastos com as polícias em 2025, R\$ 1.169 foram destinados ao sistema prisional e apenas R\$ 1 a políticas exclusivas para egressos.

É o que aponta a nova edição da pesquisa *O Funil de Investimentos da Segurança Pública nos Estados Brasileiros*, realizada pelo centro de pesquisa Justa e que foi apresentada, ontem, no 20º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O estudo analisou como os governos estaduais, de 26 unidades federativas, distribuem os recursos destinados às polícias, ao sistema prisional e às políticas voltadas para egressos. O Acre não forneceu dados para o estudo.

Na comparação com a edição anterior da pesquisa, que analisou dados de 2024, a desigualdade dessa distribuição de recursos se intensificou. Na ocasião, para cada R\$ 4.877 destinados às polícias, foram R\$ 1.221 para o

sistema penitenciário e R\$ 1 para políticas exclusivas para os egressos.

O resultado demonstra a concentração dos recursos na porta de entrada do sistema de justiça criminal e uma distribuição de recursos estruturada como um funil de investimentos. Segundo a coordenadora de pesquisas do Justa, Taciana Santos, a priorização orçamentária das polícias não necessariamente resulta em mais segurança para a população. “Esse crescimento de gasto com polícias está associado ao crescimento da bancada da bala e do populismo penal na política, como observamos pelo número de candidatos que se elegem instrumentalizando a insegurança como principal bandeira eleitoral”, avaliou Taciana.

Orçamento das polícias

Os gastos com as polícias nos estados analisados passaram de R\$ 87,5 bilhões, em 2024, para R\$ 103,5 bilhões em 2025. Mesmo dentro das corporações, há desproporcionalidade na distribuição dos recursos. As Polícias Militares (PM), responsáveis pelo patrulhamento e policiamento ostensivo, concentraram

R\$ 60,7 bilhões, o que equivale a 58,6% da verba das polícias.

Já as Polícias Civis, encarregadas das investigações de crimes em geral, gastaram R\$ 22,2 bilhões (21,5%), enquanto as Polícias Técnico-Científicas, que realizam atividades como perícia e produção de provas, receberam R\$ 2,8 bilhões (2,7%). Os R\$ 17,8 bilhões restantes correspondem a despesas compartilhadas, que não podem ser atribuídas a uma única corporação.

Os dados apontam que os governos estaduais têm priorizado o policiamento ostensivo, em detrimento de ações de investigação e inteligência.

“É uma lógica que ajuda a sustentar um modelo de encarceramento em massa, marcado por fragilidades na apuração da autoria e na produção de evidências”, avaliou Luciana Zaffalon, diretora-executiva do Justa.

Sistema prisional

Dos R\$ 22,3 bilhões gastos pelos estados com o sistema prisional em 2025, cerca de R\$ 13,7 bilhões correspondem ao encarceramento de pessoas negras, o equivalente a R\$ 6 de cada R\$ 10 investidos na área. Para essa estimativa, o Justa cruzou os gastos estaduais com dados do Sistema Nacional de Informações Penais (Sisdepen) de dezembro de 2025.

“Os dados evidenciam uma realidade sistêmica: o Brasil prende muito e prende mal. A grande maioria das pessoas presas é pobre e preta, que acabam sendo entregues às facções no sistema prisional. Enquanto isso, os órgãos de segurança pública seguem com baixa capacidade de combater o crime orga-

nizado com eficiência”, mencionou Zaffalon.

Em 2024, o sistema penitenciário teve R\$ 21,9 bilhões de gastos. A diretora-executiva explica que, embora os gastos com o sistema prisional se mantenham praticamente estáveis, os aumentos identificados pela pesquisa têm se destinado principalmente à expansão da estrutura carcerária. “Já as reduções atingem despesas diretamente relacionadas às condições de encarceramento, como alimentação e saúde, contribuindo para um estado de precarização e violação de direitos dos apenados”, acrescentou.

Na porta de saída do sistema prisional, o Justa constatou que os investimentos permaneceram praticamente estagnados. Os estados destinaram R\$ 19 milhões para políticas exclusivas para egressos em 2025, contra R\$ 18 milhões no ano anterior. “Como elementos fundamentais da segurança pública, as políticas para egressos permitem apoiar o acesso a documentação, moradia, saúde, educação, trabalho e renda, reduzindo barreiras para a reconstrução da vida após o cumprimento da pena”, enfatizou Zaffalon.

No entanto, afirma a diretora, quando o estado destina bilhões à entrada e à permanência no sistema prisional, mas reserva valores residuais para a saída, ele limita as possibilidades de reinserção social e mantém condições que podem favorecer a reincidência.

Egressos

Os dados analisados mostram que apenas sete unidades federativas investiram em políticas exclusivas para egressos em 2025, enquanto, no ano anterior, eram seis.

SOLIDÃO E EXAUSTÃO

Pesquisa aponta motivos de abstenção nas urnas

Isabela Vieira
Agência Brasil

Mais do que desiludidos com a política, eleitores deixam de votar, ano após ano, no Brasil, por se sentirem exaustos e solitários. A constatação é da *Pesquisa Termômetro do Bem Viver*, realizada por um projeto da Plataforma Avaaz em parceria com o Datafolha, divulgada nesta semana. Inédito, o estudo relacionou a ausência de vínculos comunitários e de contato com a natureza ao desinteresse na política, apontando esses fatores para explicar a ausência nas urnas.

Cerca de 30 milhões de eleitores — praticamente um em cada três — deixaram de votar nos últimos pleitos. Por trás da abstenção, em geral, a pesquisa encontrou o que chamou de “epidemia de solidão, esgotamento mental e dependência digital”. Por outro lado, o estudo revelou que brasileiros “vinculados” consideram a democracia inegociável. “Descobrimos que os ‘desvinculados’ estão em ciclo muito destrutivo”, explicou a diretora do Projeto Desapocalíptica, do Avaaz, Nana Queiroz.

Segundo Nana, esse público busca a TV e as redes sociais “como uma espécie de anestesia para essa exaustão”. A diretora pontuou, ainda, que as redes sociais no país mantêm pessoas em “bolhas” — círculo de usuários com opiniões semelhantes — além de alimentar “uma cultura de ódio”. Nesses casos, elas se sentem mais isoladas, desesperançosas ou culpadas por perderem tanto tempo nas redes sociais ou da TV.

“Quando essas pessoas se

veem assim, culpadas, exaustas e isoladas, elas acham que elas não têm poder de transformar o coletivo, e é por isso que elas estão parando de votar”, analisou.

Desvinculados

Quase metade dos brasileiros identificados com esse comportamento (47%) foram classificados na pesquisa como “desvinculados”. Segundo a investigação, são indivíduos que já deixaram de votar ou votam raramente. Três em 10 desistiram totalmente de votar, por essa falta de vínculo.

A juventude é quem mais se encaixa nesse perfil. De acordo com a *Termômetro do Bem Viver*, os jovens de 18 a 34 anos são 44% dos desvinculados, sinalizando para a necessidade de ação. Apenas dois a cada 10 jovens afirmam ter uma conexão comunitária e se sentir bem.

Nana Queiroz chama atenção para as jornadas de trabalho extenuantes, como a 6x1, que reduzem o tempo de lazer e para cultivar uma rede.

Bem viver

Para recuperar o vínculo, a recomendação é desenvolver as chamadas “políticas de bem viver”. Essas são ações que promovem também contato com a natureza, acesso à cultura, lazer e a cidades mais acessíveis, no geral, cita Nana. “Dar bom-dia para uma pessoa na padaria já influencia o seu nível de felicidade”, informou a diretora.

O contato com o meio ambiente é visto ainda como restaurador de saúde mental, principalmente, em casos de ansiedade e tédio dos mais jovens.



Foto: Tomas Silva/Agência Brasil

Recursos concentram-se no encarceramento de negros

PRISÃO NA FLÓRIDA

Parecer revela superlotação e abusos

Relatório aponta que centro de detenção de migrantes registra ocupação 25% acima de sua capacidade

Agência EFE

Uma investigação do governo dos Estados Unidos revelou que o centro de detenção para migrantes de Krome, no sul da Flórida, ultrapassou amplamente a capacidade máxima, uma semana depois de outro relatório oficial documentar abusos sistemáticos em Alligator Alcatraz.

O centro de Krome abrigava 1.102 detidos — o limite é de 882 — quando os inspetores do Escritório do Inspetor Geral do Departamento de Segurança Interna (DHS) realizaram uma visita não anunciada ao local, em maio de 2025, segundo um relatório sobre a investigação.

Isso representou um excesso de 25% sobre sua capacidade máxima e obrigou vários detidos a dormir em leitos temporários em vez de camas permanentes devido à superlotação.

O excesso de detidos no local resultou no descumprimento do número mínimo exigido de vasos sanitários, pias e chuveiros em funcionamento para eles, diz o relatório, que registrou atrasos considera-

veis no atendimento médico oferecido devido à escassez de pessoal.

“A recente chegada de detidos em Krome aumentou a dificuldade para satisfazer as exigências da equipe médica do centro, o que provocou atrasos na prestação de um atendimento médico oportuno”, explica o texto.

Os novos detidos, além dis-

so, podiam chegar a esperar mais de 12 horas em salas lotadas para que os agentes processassem sua detenção.

Força desmedida

A investigação também revelou 44 incidentes de uso da força por parte da equipe de 29 de novembro de 2024 a 28 de maio de 2025.

Dois deles foram especial-

mente alarmantes, de acordo com o relatório. O primeiro envolveu o uso de gás de pimenta contra um detido quando ele se encontrava dentro de um módulo com outros internos e, no segundo, um agente “utilizou indevidamente um golpe de estrangulamento enquanto revistava uma cela em busca de contrabando”.

Ambos os casos represen-

taram um uso desmedido da força, que, segundo os inspetores, só deve ser empregada em caso de extrema necessidade.

A segurança alimentar foi outro dos problemas identificados durante a visita ao local, já que os agentes não descongelavam os alimentos corretamente nem armazenavam os produtos perecíveis nas temperaturas exigidas.

Os inspetores citaram os casos concretos de alimentos com a etiqueta “manter congelado” deixados ao ar livre sob calor intenso e luz direta do sol por mais de duas horas, e de uma cuba armazenando frango cru sem tampa na cozinha.

O relatório destaca que o Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) aceitou todas as recomendações dos inspetores e, em agosto de 2026, forneceu documentação comprovando que o centro não operava mais acima de sua capacidade.

Os resultados da inspeção foram revelados em paralelo a uma investigação do mesmo órgão, que constatou condições de superlotação, abusos e o uso de pequenas gaiolas metálicas como “zonas de calma” para os migrantes detidos em Alligator Alcatraz, antes de seu fechamento, no meio do ano, no sul da Flórida.

Segundo os inspetores, até 79 imigrantes foram confinados nesse centro, “entre vários minutos e quase duas horas”, em pequenas gaiolas de 1,7 m de diâmetro de 17 de julho de 2025 a 18 de janeiro de 2026.



Foto: Divulgação/Relatório do Departamento de Segurança Interna

Investigação também evidenciou 44 incidentes de uso da força por parte da equipe, de novembro de 2024 a maio de 2025

BOMBARDEIO CONTRA CRIANÇAS

Missão da ONU acusa EUA de crimes de guerra em ataques contra o Irã

Agência EFE

A Missão de Investigação da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Irã afirmou que existem “motivos razoáveis” para acreditar que os Estados Unidos cometeram crimes de guerra em dois bombardeios que realizaram no início dos ataques contra o território iraniano, país que também acusou de possíveis crimes, neste caso de lesa-humanidade, por sua violenta repressão aos protestos anteriores ao conflito.

Em um relatório que será apresentado ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, publicado, ontem, a missão de três especialistas vê supostos crimes de guerra por parte dos Estados Unidos nos bombardeios que, em 28 de fevereiro, primeiro dia de hostilidades, lançou mísseis contra uma escola em Minab e uma área residencial em Lamerd, ambas no sul do Irã.

No ataque a Minab, que causou a morte de mais de 150 pessoas, entre elas cerca de 120 menores de idade, os Estados Unidos “cometeram o crime de guerra de lançar um ataque indiscriminado resultando em morte e ferimentos a civis ou danos a bens de caráter civil”, indicou o primeiro relatório da missão, criada após o início das incursões militares dos EUA.

As forças americanas agiram “deliberadamente” e “cientes de que existia um risco considerável de atingir um alvo de caráter civil, agindo com imprudência temerária”, acrescentou a missão.

Em termos semelhantes, o grupo de especialistas se referiu ao ataque a uma área habitada de Lamerd, que atingiu

um centro esportivo, uma escola primária vizinha e edifícios residenciais, deixando ao menos 22 mortos.

Naquele bombardeio foi utilizado um míssil PrSM, que dispersou cerca de 180 mil fragmentos de tungstênio sobre uma ampla área, o que, “dadas as circunstâncias imperantes, não poderia ser direcionado contra um alvo militar específico nem poderia limitar seus efeitos sobre civis, como exige o direito internacional humanitário”.

Repressão do regime

Em relação ao Irã, a missão conclui que muitas das graves violações de Direitos Humanos cometidas pelo regime constituem crimes de lesa-humanidade de assassinato, prisão, tortura e outros atos desumanos direcionados contra a população civil.

Nos protestos do fim de 2025 e início de 2026, as Forças de Segurança iranianas “utilizaram força letal para matar e ferir manifestantes e transeuntes, incluindo crianças”, destacou o relatório de 18 páginas.

A violenta repressão “representou uma escalada sem precedentes em relação a campanhas repressivas anteriores”, com o uso generalizado de força letal, o que provocou assassinatos e ferimentos em massa, bem como prisões em grande escala.

A missão não fornece um número total de vítimas da repressão durante os protestos, mas indica que morreram ao menos 221 crianças.

Acrescenta ainda que as Forças de Segurança utilizaram armas e munições fora dos parâmetros estabelecidos para

o seu uso, causando a morte ou ferimentos a manifestantes, e, dentro dos hospitais, “submeteram pacientes, profissionais de saúde e familiares a um uso desnecessário da força, prisões arbitrárias e assédio”.

Além disso, as autoridades impediram que os manifestantes pudessem ter acesso a cuidados de saúde essenciais, inclusive bloqueando o acesso a tratamentos urgentes.

Segundo as autoridades iranianas, em dois dias de repressão, em 8 e 9 de janeiro, o número de mortos foi de 3.117, mas organizações como a opositora Human Rights Activists News Agency (HRANA), com sede nos Estados Unidos, elevam esse número para mais de sete mil.

Após essa repressão, intensificou-se o uso da pena de morte contra manifestantes e, de março a agosto, ao menos 29 homens foram executados por sua participação nas manifestações após julgamentos sumários, assinalou a missão, alertando que outras 70 pessoas correm o risco de serem executadas.

Grandes vítimas

À luz desses abusos, o relatório conclui que a população civil do Irã “encontra-se encurralada entre as graves violações dos direitos humanos e os crimes de lesa-humanidade cometidos por seu próprio governo e o mortífero conflito do país com EUA e Israel”.

Por isso, pede aos governos iraniano e americano que ponham fim às violações de direitos humanos, forneçam garantias de não repetição e reparações às vítimas e ao Estado prejudicado.

SOLIDARIEDADE À PALESTINA

Emissora irlandesa confirma boicote à Eurovision por causa de Israel

Agência EFE

A emissora pública da Irlanda RTE confirmou, ontem, que não participará nem transmitirá o Eurovision de 2027, em protesto contra a inclusão de Israel no concurso musical e como demonstração de solidariedade à Palestina.

A RTE explicou em comunicado que sua posição “permanece inalterada” e voltou a denunciar a contínua perda de vidas na Faixa de Gaza e a

crise humanitária que assola o território palestino.

A emissora pública também declarou que “continua profundamente preocupada” com a recusa das autoridades israelenses em permitir o acesso independente de jornalistas internacionais a Gaza.

A recusa da RTE em fazer parte do Eurovision neste ano, realizado em Viena, na Áustria, ocorreu depois que a União Europeia de Radiodifusão (UER) permitiu

a participação da emissora israelense KAN no evento musical.

A República da Irlanda foi um dos cinco países — juntamente com Islândia, Holanda, Eslovênia e Espanha — cujas emissoras públicas não participaram da última edição do concurso.

Até o momento, apenas Irlanda e Holanda confirmaram que voltarão a boicotar o festival, que será realizado em maio, na cidade de Burgas, na Bulgária.

ALERTA

Fiji declara emergência nacional por HIV, com um caso a cada 60 pessoas

Paula Labouisière
Repórter da Agência Brasil

O Ministério da Saúde de Fiji declarou emergência nacional causada pelo aumento de casos de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Dados da pasta indicam que uma a cada 60 pessoas que vivem no arquipélago tem a infecção. Há cinco anos, a proporção era de uma pessoa soropositiva a cada 167 habitantes.

A população da ilha é estimada em menos de um milhão de pessoas. Ainda de acordo com a pasta, ao longo de 2025, um total de 2.106 pessoas foram diagnosticadas com HIV em Fiji — 16 vezes mais do que em 2019.

Outro alerta trata especificamente de mulheres grávidas no país, já que duas a

cada 100 gestantes vivem com HIV. Em 2025, pelo menos 59 bebês nasceram com o vírus por conta da transmissão entre mãe e filho, sendo que 18 morreram antes de completar o primeiro ano de vida.

A pasta informou que ampliou o acesso gratuito a

testes para detecção do HIV, a medicamentos de prevenção para pessoas em situação de risco para a infecção, ao tratamento para quem testar positivo e a agulhas para usuários de drogas injetáveis, de forma a não propagar a transmissão.



Foto: Vinícius Marinho/Flores

Número de diagnósticos por ano cresceu 16 vezes

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,24% R\$ 5,139	Euro € Comercial -0,18% R\$ 5,899	Libra £ Esterlina -0,61% R\$ 6,856	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 185.992,03 pt +0,24%
---	---	--	--	---	--	--

IBGE

Produção agrícola estadual supera R\$ 3,5 bi, em 2025

Avanço anual de 18,7% revela potencial de expansão e marca sexta alta seguida

O valor da produção agrícola paraibana avançou 18,7% em 2025, ante 2024, e somou R\$ 3,59 bilhões. O indicador registrou alta pelo sexto ano, consolidando o potencial de expansão agrícola do estado. As informações, divulgadas ontem, fazem parte dos resultados da *Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) – 2025*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento considera tanto as lavouras temporárias quanto as permanentes. Nessa edição, 14 novos itens foram incorporados na PAM, a exemplo de inhame (R\$ 283 milhões), milho verde (R\$ 89,8 milhões), acerola (R\$ 15,2 milhões) e graviola (R\$ 4,1 milhões), totalizando R\$ 392,2 milhões. A inclusão desses quatro produtos foi responsável por parte expressiva do crescimento observado no valor da produção agrícola estadual — sem eles, a variação de 2024 para 2025 teria sido de 5,8%, em relação aosos 18,7% registrados com sua incorporação.

A expansão anual registrada na Paraíba ficou acima da alta registrada na média nordestina, de 11% e da nacional de 18,4%. Além disso, o resultado foi o maior entre todos os estados do Nordeste, sendo a 12ª maior variação do país. Pernambuco foi o único estado nordestino a registrar queda (-1,3%).

Entre os produtos com maior participação no valor total da produção agrícola paraibana, em 2025, a cana-de-açúcar manteve-se na primeira posição (29,7%) — apesar de a participação ter

sido substancialmente menor —, seguida de perto pelo abacaxi (28%), que ganhou espaço expressivo de 2024 a 2025. A diferença entre as duas culturas, que em 2024 era de 18 pontos percentuais (p.p.), caiu para apenas 1,7 p.p, em 2025, tornando concreta a possibilidade de uma inversão na liderança nos próximos anos. Em terceiro lugar, ficou a banana (cacho), com 7,5%; seguida pela mandioca (5,8%) e pela batata-doce (3,4%).

As produções de cereais, leguminosas e oleaginosas na Paraíba, que inclui algodão herbáceo (em caroço), amendoim (em casca), arroz (em casca), fava (em grão), feijão (em grão) e milho (em grão), registraram retração expressiva de 2024 a 2025, com queda de 46,9% no valor da produção (passou de R\$ 191,56 milhões, para R\$ 101,80 milhões), de 56,5% na quantidade produzida (de 73,68 toneladas para 32,04 toneladas) e de 25,8% na área colhida (de 186,87 hectares para 138,67 hectares), com destaque para as quedas na quantidade produzida de feijão (-58,8%) e de milho (-61,7%).

Como reflexo direto, a área total colhida nas lavouras temporárias do estado reduziu 6% (de 330,4 mil hectares, para 310,7 mil hectares), enquanto a área das lavouras permanentes avançou 3,6% (de 32,20 hectares, para 33,37 hectares).

Destaques

Em 2025, a Paraíba manteve a liderança nacional na produção de abacaxi pelo se-



Paraíba mantém liderança nacional no cultivo de abacaxi

gundo ano consecutivo, com 331,9 milhões de frutos, alta de 10,3% frente a 2024, quando a produção foi de 300,9 milhões de frutos, e o maior volume colhido desde 2018 (334,9 milhões). O segundo maior produtor é o Pará, com 314,9 milhões de frutos, seguido pelo Rio de Janeiro (169,6 milhões) e Minas Gerais (149,5 milhões).

A pesquisa aponta, ainda, que, desde 2017, a produção de fava na Paraíba tem sido a segunda maior entre todas as unidades da Federação, sendo desde então superada apenas pela quantidade produzida pelo Ceará. Em 2025, essa situação foi mantida pelo nono ano consecutivo, com a produção cearense alcançan-

do 5.906 toneladas, enquanto a quantidade produzida na Paraíba foi de 1.965 toneladas. O terceiro maior produtor de fava do país é Pernambuco, com 1.200 toneladas.

A PAM 2025 constatou que a Paraíba produziu 94,8 milhões de frutos do coco-da-baía, a maior quantidade de toda a série histórica iniciada em 2006, superando o anterior recorde de 83,5 milhões de frutos registrado em 2024, e a sétima maior entre todas as unidades da Federação, subindo duas posições em relação ao ano anterior, quando o estado ocupava a nona colocação há mais de 10 anos. Os maiores produtores do país foram o Ceará (587,3 milhões de frutos) e a Bahia (363,8 milhões).

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

Brics: trilha rumo ao desenvolvimento e à estabilidade

Nos dias 12 e 13 de setembro foi realizada a 18ª reunião anual do Brics, na capital da Índia, Nova Délhi. O Brics está formado por 10 membros plenos. Os cinco que deram origem à sigla, Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul; e outros cinco que entraram em 2024: Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos, Irã e Indonésia. O grupo representa cerca de 49% da população mundial e 40% do Produto Interno Bruto.

O Brics é o agrupamento de países que oferece as maiores oportunidades para o Brasil em termos de comércio, de cooperação e de segurança, e, por isso, deveria ser prioridade na agenda do Itamaraty. Isso porque o espírito do Brics é o fortalecimento da ONU, a construção de uma ordem multipolar justa e o respeito ao Direito Internacional. Essa postura contrasta com a posição dos EUA e da UE que se empenham em adotar sanções e agressões militares contra países que não se curvam às políticas ditadas pelas potências ocidentais. Essa postura pouco amigável dos países ocidentais, tem estimulado mais países a solicitar a entrada no Brics. Hoje, o Brics já conta com 10 países parceiros que buscam colaborar e desfrutar de um ambiente internacional propício ao comércio e à cooperação.

Por conta da campanha eleitoral, o Brasil não foi representado pelo presidente Lula. Coube ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, essa representação. Além dele, o assessor de assuntos

internacionais da Presidência da República, o embaixador Celso Amorim, também fez-se presente. O Brasil aproveitou a ocasião para discutir com a Índia novas formas de cooperação. Temas como inteligência artificial, segurança cibernética, infraestrutura digital e minerais críticos estiveram na pauta da reunião. A Índia é o país mais populoso do mundo, com quase um bilhão e meio de habitantes,

ou seja, sete vezes a população brasileira. O seu território corresponde a cerca de 39% do tamanho do território do Brasil. De acordo com o Banco Mundial, a Índia é a terceira maior economia do mundo, em paridade de poder de compra. Para o comércio exterior brasileiro, representa o quinto maior parceiro comercial. Entre os países do Brics, é o segundo maior parceiro, só atrás da China. Esses dados já indicam o potencial que há por desenvolver na parceria Brasil-Índia.

O mundo enfrenta tempos de incertezas nas áreas de segurança cibernética e de minerais críticos. Os minerais críticos são aqueles minerais cuja oferta mundial não é segura, não é estável e pode faltar no mercado, provocando o aumento de seus preços e até impossibilitando a importação desses minerais. Por isso, são chamados minerais críticos. Entre esses minerais críticos, estão as terras raras. O Brasil tem a segunda maior reserva de terras raras, minerais críticos essenciais para as novas tecnologias.

A Declaração Final da reunião apresenta 140 parágrafos sobre vários temas. Entre o assuntos abordados, aponta o caminho para um mundo mais justo, condena a imposição de medidas coercitivas unilaterais contrárias ao Direito Internacional, reitera o fim do bloqueio a Cuba, apoia a criação do Estado Palestino dentro das fronteiras internacionalmente reconhecidas de 1967, que incluem a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, com Jerusalém Oriental como sua capital.

FEIRÃO DA EMPREGABILIDADE

JP e CG abrem 700 oportunidades para PcD

O mercado de trabalho paraibano terá uma mobilização voltada à inclusão profissional de pessoas com deficiência (PcD). Mais de 700 vagas serão ofertadas em João Pessoa e Campina Grande, na próxima terça-feira (22), durante o Feirão da Empregabilidade especial em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado em 21 de setembro. A iniciativa busca ampliar o acesso desse público às oportunidades de trabalho e é organizada pelos Sistemas Nacionais de Emprego de cada cidade (Sine-JP e Sine-CG).

Na capital, serão ofertadas mais de 600 vagas de emprego. A ação acontecerá das 9h às 16h, no Sesc Centro, localizado na Rua Desembargador Souto Maior, nº 281. Para realizar a inscrição, é necessário apre-

sentar Registro Geral (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), carteira de trabalho, comprovante de residência e currículo atualizado.

Com o tema “A inclusão começa com uma oportunidade”, o Feirão reunirá instituições e órgãos parceiros para aproximar pessoas com deficiência de oportunidades de emprego. A ação contará, ainda, com a participação do Sistema Nacional de Emprego (Sine), Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa, Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT-13) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Campina Grande

Na Rainha da Borborema, a ação acontecerá na sede do Si-

ne-CG, localizada na Rua Santa Clara, s/n, próximo ao Terminal de Integração e ao Parque Evaldo Cruz. A iniciativa contará com a participação de diversas empresas parceiras, que irão ofertar mais de 100 oportunidades de emprego para pessoas com deficiência. As vagas contemplam diferentes segmentos da economia, como calçados, indústria têxtil, construção civil, transporte, setor imobiliário, atacado, setor farmacêutico, supermercados, laboratórios, telemarketing, entre outros.

O atendimento aos candidatos será realizado por ordem de chegada, sem necessidade de agendamento prévio. Para participar, os interessados devem comparecer ao Sine Municipal portando: documento oficial de identificação com

foto, como RG, CNH ou equivalente; currículo profissional atualizado; laudo médico comprobatório da deficiência, com indicação do CID.

Além da oferta de vagas, o evento proporcionará atendimento especializado, atualização cadastral, realização de novo cadastro, consulta ao Seguro-Desemprego, coleta de currículos e intermediação com as empresas parceiras. Os candidatos também terão a oportunidade de participar de processos seletivos e entrevistas diretamente no local, conforme a organização de cada empresa.

O Sine Municipal contará com o apoio da Gerência da Pessoa com Deficiência, da Secretaria de Assistência Social. A programação também contará com intérpretes de Libras durante todo o evento.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Bolsa Família é reajustado em 15%

Com aumento, benefício mínimo fica em R\$ 691; decreto produzirá efeitos financeiros a partir de 1º de outubro

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O benefício pago pelo programa Bolsa Família será reajustado em 15%. O aumento corresponde à variação inflacionária registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de março de 2023 a agosto de 2026. Com isso, o valor mínimo do benefício ficará em R\$ 691. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

A atualização dos valores está prevista na legislação do Bolsa Família e busca preservar o poder de compra das famílias beneficiárias, de acordo com o governo.

O decreto que reajusta os valores foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem e publicado em edição extra do *Diário Oficial da União*. Ele entra em vigor na data da publicação, mas produzirá efeitos financeiros a partir de 1º de outubro.

O decreto eleva, de cerca de R\$ 600 para R\$ 691, o valor mínimo garantido às famílias beneficiárias. Tam-

bém reajusta para R\$ 164 o Benefício de Renda de Cidadania, pago por integrante da família; para R\$ 173 o Benefício Primeira Infância; e para R\$ 58 o Benefício Variável Familiar.

Durante a cerimônia de assinatura do decreto, no Palácio do Planalto, o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Bruno Moretti, informou que a correção teve como referência a inflação acumulada de 15,04% medida pelo INPC no período.

Segundo Moretti, a atualização busca preservar o poder de compra das famílias beneficiárias. Pelos cálculos apresentados pelo governo, o benefício médio do programa passará de R\$ 675 para R\$ 777, uma elevação nominal próxima de R\$ 100 por família.

Renda e segurança alimentar
Também durante a solenidade, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a reposição dos valores busca evitar perdas provocadas

pela inflação e, dessa forma, garantir que as famílias mais vulneráveis não enfrentem insegurança alimentar.

Durigan também apresentou projeções para 2027. Segundo ele, o programa deverá representar de 1,2% a 1,25% do Produto Interno Bruto (PIB), abaixo do patamar de cerca de 1,5% observado na transição entre 2022 e 2023.

Cálculo

Atualização do valor levou em conta a variação inflacionária registrada pelo INPC, no período de março de 2023 a agosto de 2026



Valor médio pago pela política de distribuição de renda subirá de R\$ 675 para R\$ 777

PLANO BRASIL SOBERANO

Empresas afetadas podem solicitar crédito ao BNDES

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu, ontem, o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

O programa inclui também empresas de setores considerados indispensáveis, como fertilizantes e minerais críticos. O pacote de crédito é formado por R\$ 13,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do BNDES, banco estatal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Terceira fase

Essa é a terceira fase do programa, iniciado em meados de 2025. O Plano Brasil Soberano surgiu como apoio do governo brasileiro após os Estados Unidos terem sobretaxado exportadores brasileiros.

A segunda versão foi lançada em março de 2026, incluindo negócios afetados pela guerra no Oriente Médio.

Na terceira fase, três grupos de empresas têm direito ao crédito, conforme portaria do governo:

- grupo 1: exportadoras de

bens (e fornecedores) afetadas pelo tarifaço dos EUA;

- grupo 2: setores industriais relevantes para o comércio exterior ou identificados como estratégicos para a transição para uma economia de baixo carbono. Integram neste grupo, empresas de ramos como o têxtil, químico, farmacêutico, automotivo, minerais críticos e de máquinas e equipamentos;

- grupo 3: exportadoras de bens (e seus fornecedores) para países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Kuwait e Omã).

Condições

Para o grupo de afetados pelo tarifaço ou conflito no Oriente Médio, é preciso cumprir condicionantes, como pelo menos 1% do faturamento vindo do comércio com os países envolvidos.

Empresários podem verificar a elegibilidade da empresa por meio do *site* do programa.

Os financiamentos são direcionados para capital de giro, aquisição de máquinas e equipamentos, e projetos de investimentos.

Os juros cobrados variam de 4,3% a 17,5% ao ano. As condições dependem de fatores como porte da empresa e destinação dos recursos.

Os detalhes e a forma de habilitação para o crédito podem ser consultados no *site* do BNDES.

COMBUSTÍVEIS

Diesel aumenta R\$ 1 por litro nas refinarias, mas subsídio deve neutralizar o valor final

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A Petrobras anunciou, nesta semana, que vai aumentar o preço do *diesel* nas refinarias em R\$ 1 por litro. O reajuste começou a valer ontem.

No entanto, de acordo com a companhia, o aumento será neutralizado pela subvenção econômica ao óleo *diesel*. A de uso rodoviário também aumentará no valor de R\$ 1 por

litro, em decorrência da portaria MF nº 2.813/2026, publicada na última quarta-feira (16), com vigência imediata e prazo de 30 dias.

Como o desconto anula o aumento, o combustível continuará sendo vendido pelo mesmo valor nas refinarias.

Segundo a Petrobras, a adesão ao programa de subvenção econômica é considerada compatível com os interesses da companhia, mesmo

sendo facultativo.

“A Petrobras ressalta que mantém sua estratégia comercial orientada pela participação de mercado, pela otimização de seus ativos de refino e pela busca de rentabilidade de forma sustentável, evitando o repasse imediato aos preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”, informa nota da estatal.

■

Desconto assegurado pela MF nº 2.813/2026 anula o aumento; medida vigora por 30 dias, a partir da publicação

CONTRATO ASSINADO

Petrobras vai explorar petróleo em alto-mar, na margem equatorial da Costa do Marfim

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A Petrobras assinou contrato de exploração para buscar petróleo na margem equatorial da Costa do Marfim, país da costa oeste africana. A companhia brasileira terá o direito de explorar oito blocos exploratórios *offshore*, ou seja, em alto-mar.

A celebração do contrato com a Costa do Marfim ocorreu ontem, em Abidjan, capital econômica do país africano e sede do governo. A empresa brasileira foi representada pela diretora-executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos.

Os contratos são sob regime de partilha de produção. A Petrobras atuará no país por meio da subsidiária (espécie de “empresa-filha”) Petrobras Netherlands B.V. (PNBV), que terá 90% de participação dos blocos, além de ser a operadora da exploração. Os 10% restantes ficarão com a estatal marfinense Pe-

troci Holding.

Os blocos adquiridos são CI-513, CI-600, CI-601, CI-602, CI-603, CI-605, CI-701 e CI-702.

De acordo com comunicado divulgado pela Petrobras, a iniciativa está alinhada à estratégia de recomposição das reservas de óleo e gás por meio da exploração de novas fronteiras, tanto no Brasil quanto no exterior.

Elevado potencial

A companhia ressalta que os contratos asseguram participação em áreas exploratórias “de elevado potencial na margem equatorial africana”.

A presidente da companhia, Magda Chambriard afirmou que o novo negócio dá à Petrobras “presença relevante” na Costa do Marfim, “país localizado numa região de alto potencial exploratório, com características geológicas semelhantes às de nossas bacias sedimentares”.

“Vamos aplicar nesses blocos nossa experiência e

capacidade técnica e estamos confiantes de que poderemos, com elas, descortinar todas as possibilidades que acreditamos existir na margem atlântica africana”, completou.

Margem equatorial

A margem equatorial é uma faixa geográfica que compartilha características geológicas relacionadas à abertura do Oceano Atlântico. Assim como há no norte da América do Sul, está presente também na África Ocidental. Descobertas recentes na Guiana e no Suriname fazem a margem equatorial ser considerada fronteira promissora para produção de óleo e gás.

No Brasil, a Petrobras já faz perfurações exploratórias no litoral do Amapá e do Rio Grande do Norte.

No litoral colombiano, a empresa identificou reservatórios significativos de gás na margem equatorial.

Estatal no mundo

A assinatura dos contra-

tos na Costa do Marfim representa avanço da Petrobras na exploração de petróleo e gás na África e no mundo.

No continente, a estatal opera também na Namíbia, São Tomé e Príncipe e África do Sul. Em agosto de 2026, a companhia iniciou negociação para blocos exploratórios em Gana.

O movimento de presença na África é uma retomada. No começo dos anos 2000, a empresa chegou a ter atuação em países como Nigéria, Tanzânia, Angola, Benin, Gâmbô e Namíbia, participações que foram vendidas.

Américas

Além do Brasil e África, a Petrobras atua na exploração e produção de petróleo na Argentina, Bolívia, Colômbia e Estados Unidos.

Em junho de 2026, a empresa firmou entendimento para estabelecer cooperação estratégica e técnica com a estatal Pemex, com foco no Golfo do México.

Foto: Divulgação/Porto de Santos



Financiamentos são para capital de giro e modernização

Foto: Alexandra Tavares

SUSTENTABILIDADE

Ação do TJPB planta 135 mudas

Projeto Raízes da Justiça reuniu estudantes e servidores, ontem, em ação ambiental em Pedras de Fogo

Com o propósito de fortalecer a consciência ambiental, promover a educação para a sustentabilidade, valorizar a memória institucional e aproximar o Poder Judiciário da comunidade, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), por meio da Unidade de Sustentabilidade, realizou, ontem, em Pedras de Fogo, a segunda edição do projeto Raízes da Justiça.

A ação ocorreu no Parque Ecológico Padre Sílvio Milanez e integrou a programação alusiva ao Dia da Árvore, celebrado, oficialmente, na próxima segunda-feira (21). A atividade reuniu magistrados, servidores, alunos da rede municipal de ensino e representantes de instituições parceiras.

Um dos destaques da programação foi a disponibilização de 135 mudas de árvores, em referência aos 135 anos de instalação do TJPB. Durante a cerimônia, cinco mudas foram plantadas, simbolicamente, representando os valores memória, justiça, cuidado, comunidade e futuro. As demais mudas serão destinadas ao próprio Parque Ecológico e ao Fórum de Pedras de Fogo. Na ocasião, cada estudante colocou uma carta na chamada “Caixa de Memória”, que será aberta daqui a 10 anos.

O presidente do TJPB, o desembargador Fred Coutinho, destacou o significado simbólico da ação realizada no município, que integra as atividades alusivas aos 135 anos de história da instituição. “Estamos

caminhando para os 135 anos de história do Tribunal de Justiça, e nada mais justo do que, dentro dessa simbologia, plantarmos 135 árvores. Pedras de Fogo foi a comarca escolhida para receber essa ação, e nós só temos a agradecer a todos que abraçaram essa causa”.

O desembargador ressaltou ainda que a atividade representa mais do que um ato simbólico, especialmente pela participação de estudantes. “É, acima de tudo, uma oportunidade de estarmos juntos, especialmente com as crianças e os adolescentes da comunidade, mostrando a importância de cuidar do meio ambiente e de construir, desde cedo, uma consciência de preservação para as futuras gerações”, comentou.

Diretora da Comarca de Pedras de Fogo, a juíza Hygyna Josita Simões de Almeida afirmou o compromisso da atual gestão do TJPB com as ações ambientais e destacou a importância de envolver as crianças nas iniciativas de preservação. “É muito bonito perceber que essa preocupação tem se transformado em ações: no plantio de árvores, no incentivo à preservação da natureza e, especialmente, no trabalho de despertar nas crianças a consciência de que elas também podem cuidar do planeta”.

Representante da Unidade de Sustentabilidade do TJPB, Viviane Sousa explicou que o projeto Raízes da Justiça sur-

tiu a partir da simbologia tradicionalmente associada ao Dia da Árvore, mas passou a incorporar outros significados relacionados às políticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

“O Raízes da Justiça é um projeto que fala de memória, quando valoriza o servidor que construiu uma história dentro do tribunal; fala de meio ambiente, quando destaca a importância do plantio e do cuidado com as árvores; fala do presente, ao reconhecer o compromisso da atual gestão com a conservação socioambiental; e fala do futuro, quando envolve as crianças, que simbolizam as próximas gerações e que precisam compreender a importância de preservar aquilo que estamos construindo hoje”, disse ela.

Para o prefeito José Carlos Ferreira Barros é um momento de muita alegria, especialmente por estarem juntos de estudantes, todos eles da Zona Rural e que receberam o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). “Sabemos do futuro que essas crianças representam. Elas são o futuro da Paraíba e do Brasil. Por isso, temos a responsabilidade de cuidar bem deste parque e preservar esse espaço para que continue sendo um lugar de convivência, aprendizado e contato com a natureza para as próximas gerações”.

O diretor-superintendente da Superintendência de Administração do Meio Ambiente



Foto: Ednaldo Araújo/TJPB

Para desembargador Fred Coutinho, iniciativa vai além de um mero ato simbólico

(Sudema), Marcelo Albuquerque, chamou a atenção para o impacto que um hábito, aparentemente simples, pode representar quando reproduzido por milhões de pessoas. “Imagine quanta água é desperdiçada com esse simples ato de deixar a torneira aberta ao escovar os dentes. A Paraíba tem cerca de quatro milhões de pessoas. Se cada uma desperdiçar apenas um litro de água por dia, durante a escovação dos dentes, serão quatro milhões de litros de água jogados fora”, exemplificou.

A estudante Isabella Ferreira, de 12 anos, destacou a importância de levar conhecimentos sobre sustentabilidade para as escolas públicas e de trabalhar o tema desde os primeiros anos de formação.

“Eu achei muito legal a oportunidade de levar esse conhecimento para a escola pública. E não apenas para os anos mais avançados do Ensino Fundamental 2. Eles preferiram trabalhar com o Ensino Fundamental 1, e, na nossa escola, participaram os alunos do 5º ano”, comentou.

O projeto contou com a parceria da Prefeitura de Pedras de Fogo, por meio das secretarias municipais de Meio Ambiente e de Educação, e com o apoio da Sudema e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (Semas).

Inauguração

No Fórum da Comarca Manoel João da Silva, o desembargador Fred Coutinho e a juíza

Hygyna Josita participaram da inauguração da Sala de Depoimento Especial, espaço destinado ao atendimento e à escuta protegida de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.

A magistrada destacou a importância da estrutura para a realização das audiências criminais e para a proteção das crianças e adolescentes durante os procedimentos judiciais. “Hoje, não se consegue mais realizar audiências criminais sem uma sala de depoimento especial, que oferece um ambiente apropriado para que a criança seja ouvida por uma psicóloga ou assistente social. É muito importante, e o Tribunal de Justiça está de parabéns pela aquisição recente de novas câmeras”, afirmou.

SETEMBRO VERMELHO

Hábitos saudáveis são aliados do fortalecimento da saúde cardíaca

Cuidar da saúde do coração começa antes do aparecimento dos sintomas. Manter uma rotina de atividade física, alimentação equilibrada e acompanhamento dos níveis de pressão arterial e colesterol são algumas das medidas que ajudam a reduzir o risco de doenças cardiovasculares. No Setembro Vermelho, o cardiologista Clevanildo Brito de Sousa Junior, do Hospital Universitário Alcides Carneiro (Huac) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vinculado ao HU Brasil, orienta sobre os principais cuidados para prevenir essas condições e reconhecer os sinais de alerta.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que cerca de 400 mil pessoas são vítimas, por ano, de problemas cardiovasculares no Brasil. “Durante o Setembro Vermelho, reforçamos o compartilhamento de informações para conscientizar sobre hábitos saudáveis e preventivos, e a importância do acompanhamento médico, desde o diagnóstico até o tratamento, para construir uma saúde cardiovascular cada vez mais forte e segura”, ressaltou.

Agravantes

Entre os fatores de risco, existem aqueles que podem ser modificados, como hipertensão, colesterol elevado, diabetes, tabagismo, consumo excessivo de álcool, obesidade e sedentarismo. Já aspectos

como idade, histórico familiar e predisposição genética exigem acompanhamento médico ainda mais rigoroso.

Outro fator que vem preocupando os especialistas é o estilo de vida moderno. O estresse crônico, associado a jornadas intensas de trabalho, noites mal dormidas e distúrbios do sono, aumenta os níveis de hormônios que favorecem a elevação da pressão arterial e sobrecarregam o sistema cardiovascular. Atualmente, esses componentes já são reconhecidos como importantes contribuintes para o desenvolvimento de cardiopatias.

O especialista também chama atenção para novos hábitos que têm ampliado os riscos cardiovasculares, como o uso de cigarros eletrônicos e anabolizantes. Segundo ela, essas substâncias aceleram o envelhecimento das artérias e aumentam a probabilidade de infartos e outras complicações cardíacas, inclusive entre jovens.

Precaução

A prática regular de exercícios físicos e uma alimentação equilibrada são apontadas como pilares da prevenção. As diretrizes médicas recomendam, pelo menos, 150 minutos semanais de atividade física moderada, além de uma dieta rica em frutas, verduras, legumes e proteínas magras, com redução do consumo de sal, açúcares e gorduras. Esses hábitos contribuem para o con-

trole do peso, da pressão arterial e do colesterol, reduzindo significativamente os riscos de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

A recomendação é que os cuidados com o coração comecem cedo. Mesmo pessoas sem sintomas devem manter o monitoramento da pressão arterial e dos níveis de colesterol, além de realizar avaliações periódicas. A partir dos 40 anos para os homens e dos 50 anos para as mulheres, o acompanhamento cardiológico deve ser anual, especialmente para aqueles que possuem fatores de risco ou histórico familiar.

Indicativos de perigo

Reconhecer os sinais de alerta também pode salvar vidas. No caso do infarto, os sintomas mais comuns incluem dor ou aperto no peito, desconforto que pode irradiar para o braço esquerdo, pescoço ou mandíbula, falta de ar, suor frio, náuseas e sensação de desmaio. Já o AVC costuma provocar alterações repentinas na fala, perda de força em um dos lados do corpo, desvio da boca, alterações visuais e dificuldade para caminhar ou manter o equilíbrio.

A orientação, em qualquer uma dessas situações, é procurar atendimento médico imediatamente. Quanto mais rápido o paciente chegar ao hospital, maiores são as chances de tratamento eficaz e menores os riscos de sequelas permanentes.

EM CAMPINA GRANDE

Semana do Meio Ambiente leva educação ambiental ao HUAC

Vai até a próxima segunda-feira (21) a 4ª semana do Meio Ambiente, iniciativa realizada pelo Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Com o tema “Resíduo no lugar certo: pequenos gestos, grandes impactos”, a programação — que se iniciou na última terça-feira (15) — reúne atividades de orientação sobre segregação e destinação de resíduos, reciclagem, consumo consciente e redução do uso de plásticos descartáveis.

Promovida pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS) e pelo Setor de Heliarização Hospitalar, a iniciativa busca chamar a atenção para práticas que fazem parte da rotina de um hospital. Segundo Hélio Lopes, membro da comissão, um dos problemas mais frequentes é a separação inadequada dos resíduos no próprio local em que são gerados. Erros nesse processo podem aumentar riscos para trabalhadores, pacientes e demais pessoas que circulam pelo hospital, além de inviabilizar a reciclagem e elevar os custos com tratamento e destinação.

“O gerenciamento não começa com a coleta realizada pela equipe de higienização, mas no próprio ato de descarte, no local de gera-

ção”, explica Hélio. A segregação correta ajuda a reduzir a exposição a agentes biológicos e químicos e a materiais perfurocortantes, além de prevenir acidentes e favorecer práticas como reciclagem e logística reversa.

Ações nos setores

A programação começou na terça-feira (15), com intervenções educativas nas unidades de terapia intensiva (UTIs), voltadas ao descarte correto no momento da geração do resíduo. Na quarta-feira (16), a blitz ambiental denominada “Você sabe onde descartar?” percorreu setores assistenciais e administrativos, com orientações sobre a identificação e a destinação de diferentes tipos de materiais.

Ontem, o refeitório e o centro de convivência receberam uma ação da campanha Menos Plástico, Mais Saúde, que incentivava a utilização de canecas, garrafas e recipientes reutilizáveis e o uso racional de materiais descartáveis. A orientação, de acordo com a comissão, é reduzir o consumo desnecessário sem comprometer a segurança do paciente ou as medidas de prevenção e controle de infecções.

Hoje, das 9h às 12h, o hall do centro cirúrgico receberá atividades educativas sobre segregação de resíduos, com jogos e dinâmicas para escla-

recer dúvidas sobre o descarte correto.

Durante a programação, também serão disponibilizados ecopontos em áreas estratégicas do HUAC para o descarte de pequenos equipamentos eletroeletrônicos, pilhas e baterias.

Dia D

O encerramento será realizado na segunda-feira (21), no auditório do HUAC. O credenciamento começa às 13h, e as atividades ocorrem das 14h às 18h. A programação inclui mesa-redonda sobre resíduos, reciclagem e responsabilidade compartilhada, palestra sobre governança ambiental, ação da campanha Menos Plástico, Mais Saúde, quiz ambiental e a dinâmica Árvore de compromissos do HUAC.

Para o Dia D, serão oferecidas 100 vagas, com inscrição por formulário eletrônico divulgado nos canais institucionais do hospital. A atividade terá certificação de quatro horas para os participantes que realizarem a inscrição, registrarem presença e cumprirem a carga horária prevista.

A 4ª Semana do Meio Ambiente integra o Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) do HUAC e é voltada a trabalhadores, gestores, estudantes, residentes, colaboradores terceirizados e demais integrantes da comunidade hospitalar.



JOGOS MIRINS

Crianças estimuladas a competir

O futsal já começou, com a disputa da fase classificatória em diversos ginásios da capital

Disputas com atletas de 10 a 12 anos envolvem 132 escolas e modalidades coletivas vão até 15 de novembro

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Os Jogos Mirins da Paraíba já começaram, em João Pessoa, reunindo crianças de cinco até 12 anos, dependendo da modalidade, em uma programação voltada à iniciação esportiva e ao desenvolvimento de novos talentos. A competição tem como principal objetivo proporcionar aos pequenos atletas a experiência de participar de um evento esportivo, vivenciando a rotina de competições e adquirindo aprendizado dentro das diferentes modalidades. A expectativa é de que cerca de dois mil meninos e meninas façam parte do evento. Até o momento 132 escolas foram inscritas.

A programação conta com disputas em modalidades coletivas e individuais. Entre os es-

portes coletivos estão: handebol, basquete, futsal e vôlei, que colocam as crianças em contato com a dinâmica das competições por equipes e estimulam valores como cooperação, disciplina e respeito aos adversários.

Já nas modalidades individuais, os participantes competem em tênis de mesa, xadrez, atletismo, natação, judô, *wrestling*, nado artístico, saltos ornamentais, ginástica artística e ginástica rítmica. A variedade de esportes permite que crianças com diferentes perfis e habilidades tenham a oportunidade de participar dos Jogos Mirins.

As finais das modalidades coletivas estão programadas para os dias 14 e 15 de novembro, mesmo fim de semana, que se inicia as modalidades individuais, que programam as fases classificatórias e também as disputas de medalhas para esses dois dias.

Apenas a competição de ginástica rítmica foi antecipada para



As modalidades coletivas têm muitos times e precisam fazer a sua fase classificatória antes, por isso os jogos já começaram

Antônio Meira

o dia 7 de novembro. Além do caráter competitivo, o torneio busca contribuir para a formação esportiva das crianças, oferecendo um ambiente para que elas desenvolvam habilidades e ganhem confiança em situações de competição. A iniciativa também representa uma oportunidade para a identificação e o incentivo de novos talentos do esporte paraibano desde as categorias de base.

As disputas estão ocorrendo e vão acontecer em diversas praças esportivas da capital paraibana. Os jogos do futsal já começaram e têm sido disputados no Colégio Marista Pio X e na Associação Atlética Paraíba (AAPB). Os jogos têm ocorrido durante a semana e já movimentam a cidade.

O vôlei e o handebol, por outro lado, estão ocorrendo, nos fins de semana, na Vila Olímpica Parahyba. A Vila também vai receber muitas das modalidades individuais, em novembro, como a natação, o nado artístico e ainda as provas de atletismo.

Um dos coordenadores dos Jogos Mirins, Antônio Meira, o Toinho, explica que a competição está sendo realizada toda em João Pessoa, mas que vai contar com atletas de várias cidades da Paraíba.

“As modalidades coletivas têm muitos times e precisam fazer a sua fase classificatória antes. Por isso os jogos já começaram. As finais coletivas serão nos mesmos dias das disputas das modalidades individuais. Qualquer escola do estado pode se inscrever com seus jovens atletas. Teremos atletas também de Mamanguape, Pitimbu, Santa Rita, Campina Grande, Queimadas. Serão vários atletas de várias cidades disputando a competição”, finalizou.

BOTAFOGO

Marcelo Fernandes terá a força máxima contra o Maringá

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo embarcou, na manhã de ontem, rumo ao interior do Paraná, onde encara o Maringá, amanhã, pela terceira rodada no quadrangular do acesso da Série C do Campeonato Brasileiro, no interior do Paraná. Os volantes Igor Maduro e Lucas Cândido e o lateral-esquerdo PK viajaram e vão estar à disposição do técnico Marcelo Fernandes, em Maringá.

O Botafogo, portanto, terá força máxima para o importante duelo diante do clube paranaense pela Série C. Contra o Floresta, na última rodada, o Belo teve o desfalque do volante Igor Maduro, que se recuperava de lesão na coxa, do volante Lucas Cândido, que também estava com lesão na coxa, e do zagueiro Igor Moraes, que cumpriu suspensão. Todos estão de volta para o duelo contra o Maringá, amanhã. Dessa maneira, a projeção do time titular para o jogo contra o Dogão no Estádio Willie Davids é com: Luiz Daniel, Diogo Mateus, Yan Souto, Igor Moraes e PK; Varela, Thallyson (Igor Maduro ou Lucas Cândido) e Nenê; Dudu Hatamoto, Rodolfo, Henrique Dourado (Kayon).

Último treino

Hoje pela manhã, o time faz o seu último trabalho antes de encerrar o Dogão amanhã. O elenco alvinegro apresenta-se no Centro de Treinamento (CT) Galo Maringá, outro clube da cidade, e realiza um treinamento tático e técnico para encerrar a sua preparação para o compromisso do fim de semana.

O Botafogo começou mal no quadrangular, com duas derrotas, em dois jogos. O Belo perdeu para o Santa Cruz, por 1 a 0, na estreia, atuando fora de casa, e foi derrotado pelo mesmo placar, dessa vez em casa, para o Floresta, pela segunda rodada. Contra o Maringá, o time busca a primeira vitória na fase decisiva.

Na história do confronto, o Belo jamais perdeu um duelo para o clube paranaense. Em que se pese que apenas dois jogos fazem parte da curta trajetória do embate entre Botafogo e Maringá. A primeira partida foi no ano passado. Atuando no interior paranaense, o Botafogo empatou com o Maringá pela sexta rodada da primeira fase da Terceirona de 2025. Rodrigo Alves marcou para o Belo, enquanto Fernando empatou para o Dogão.

A segunda partida da história foi na Série C deste ano no Estádio Almeida, em João Pessoa. Pela primeira fase do torneio, o Botafogo venceu,

por 2 a 1, o time paranaense. Nenê marcou duas vezes para o Alvinegro da Estrela Vermelha, enquanto Bruno Cheron diminuiu. O jogo, aliás, marcou a arrancada do time, que saiu naquele momento da 18ª posição rumo à liderança da Série C ao fim da primeira rodada.

Arbitragem

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) já divulgou a arbitragem para a partida de amanhã. O trio será do Rio de Janeiro. Bruno Mota Correia apita o confronto. Ele terá auxílios de Daniel de Oliveira Alves Pereira e Naiara Mendes Tavares. O quarto árbitro será o paranaense Murilo Ugo lini Klein. O árbitro de vídeo será o paulista Thiago Duarte Peixoto, que terá auxílios do paraense Luís Diego Nascimento Lopes.

Segunda Divisão do Paraibano

Na última quarta-feira (16), três jogos abriram a segunda rodada da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano. Em João Pessoa, no Estádio Almeida, o Auto Esporte venceu com gols de Júnior Mandacaru, de pênalti, e Robinho, que marcaram na segunda etapa. No Rodrigão, em Umbuzeiro, a Picuiense venceu o Femar por 3 a 1, com gols de Breno, Filipe Pires e Neto. João Henrique “Pitibul” fez o gol

de honra do time da casa. No Zezão, o Cruzeiro de Itaporanga tropeçou em casa e empatou sem gols diante do São Paulo Crystal. Até aqui, o atacante Walter não marcou na competição e vai aumentando o seu jejum.

Relacionados do Botafogo

- **Goleiros:** Luiz Daniel e Leandro
- **Zagueiros:** Yan Souto, Igor Moraes, Júlio Vaz, Saimon, Octávio
- **Laterais:** Diogo Mateus, PK, Léo Pereira, Bull
- **Volantes:** Thallyson, Varela, Igor Maduro e Lucas Cândido
- **Meias:** Nenê, Giovanni, Gustavo
- **Atacantes:** Rodolfo, Dudu Hatamoto, Kayon, Henrique Dourado, Diego Tavares



Nenê continua sendo a maior aposta do Botafogo para vencer o Maringá

COPA PARAÍBA

Clubes seguem reforçando os elencos

Campinense, Treze, Serra Branca, Nacional, Atlético e Esporte vão buscar a única vaga na Copa do Brasil de 2027

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

As equipes envolvidas na Copa Paraíba vivem dias intensos, por conta da busca por reforços para o torneio que concede vaga na Copa do Brasil de 2027. A competição, que teve sua última edição em 2012. Em 2026, terá a participação do Treze, Campinense, Serra Branca, Atlético de Cajazeiras, Esporte de Patos, e Nacional de Patos. Botafoego e Sousa estão de fora porque já têm vaga garantida no torneio organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

A Copa Paraíba inicia no dia 7 de novembro. Pelo regulamento formatado em congresso técnico, na primeira fase, as seis equipes vão se enfrentar em turno único, totalizando cinco partidas para cada clube. Os quatro melhores avançam à semifinal. Por meio de sorteio, foi definido que Esporte de Patos, Serra Branca e Treze terão o privilégio de atuar como mandante em três jogos.

Treze

Com Adriano Souza confirmado como treinador, o Galo já conta com 22 jogadores garantidos para a disputa da Copa Paraíba. O elenco tem: os goleiros Erivelton e Arthur Bittencourt; os laterais Carlos Henrique, Wendell Lessa, Caio Felipe e Luan Freire; os zagueiros Lucas Sales, Matheus Barbosa, Lucas Oliveira e John Lessa; os volantes Marquinhos e Guilherme Mantuan; os meias Giovane Mário, Victor Alves, Bruninho, Erik Gabriel e Hiago Monteiro; e os atacantes Dioran, Gustavo Henrique, Di Maria e Buba.

Campinense

Com vaga garantida na Série D do Campeonato Brasileiro de 2027, a Raposa sonha com a possibilidade de também disputar a Copa do Brasil. Para isso, já anunciou Dico Woolley como seu treinador, bem como já fez uma série de contratações: os goleiros Wellerson e Bruno Lopes; os laterais Lucas Piauí, Alan Pires e Guilherme Radeche; os zagueiros Yuri Garcia, Gabriel Araújo, Lucão e Franklin Joseph; os volantes Zé Vitor, Mauricio Maranhão, Kleber-son e Marquinhos Roque; o meia Gustavo Aguiar; os atacantes Daniel Bahia, Luan Carioca, Klenisson, Luís Henrique e Kennedy.

Serra Branca

O Carcará largou na frente e já definiu o início da pré-temporada visando à Copa Paraíba e também o Campeonato Paraibano 2027. Comissão técnica e atletas começam os trabalhos, na próxima segunda-feira (21). Serão 47 dias de trabalho até a estreia. A equipe tem como técnico Waguinho Dias. Além disso, o time do Cariri segue se reforçando. O plantel já conta com os seguintes nomes: os goleiros Lucão e Caio; os laterais David Junio e Jeferson Gel; o zagueiro Jadson; os volantes Carlos Coppetti, João Gharib e Rodolfo Potiguar; os meias Dione, Ronaldo Mendes, Wendel Barros e Léo Avelino; e os atacantes Orlando Júnior e Leilson.



Marcelinho Paraíba acertou com o Esporte de Patos para disputa da Copa Paraíba

Foto: Reprodução/Instagram @marcelinhoparaiba

Atlético de Cajazeiras

O Trovão Azul tem Raimundo Wagner como treinador, mas tem sido tímido no mercado. Até o momento, a equipe do Sertão fez apenas oito contratações visando à Copa Paraíba. O elenco conta com: os laterais Felipinho e Valdo Paraíba; os volantes Gustavo Queiroz, Flávio Carneiro e Guidio Oliveira; e os atacantes Gleryston Costa, Luanderson e Inácio Seixas.

Equipes de Patos

O Esporte vive um momento de transição com a renúncia do presidente Marco Cesar e do vice-presidente Vinícius Palmeira. Agora, o conselheiro Mário de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão preside o clube. Já com o novo gestor, Marcelinho Paraíba foi anun-

ciado como treinador para a Copa Paraíba. Até o fechamento desta matéria, o clube não havia anunciado reforços.

Com Roberval Davino como treinador, o Nacional tem um planejamento mais avançado que o seu rival. O Canário anunciou uma série de reforços com o objetivo de alcançar o título da Copa Paraíba. O elenco já conta com os goleiros Rhuan, Douglas e Lucas Matheus; os laterais Hugo Léo e Lucca Schmidt; os zagueiros Fabrício Felipe, Johann Perea e Neto Sergipano; o volante Laercio; os meias Renê e Marcelinho Araxá; e os atacantes Pingo, Ricardo Lopes, Juan Kelsen, Vitão, Galego, Alyson e Lukinha.

Copa do Brasil

A vaga na Copa do Brasil

é importante porque a participação, mesmo que apenas na primeira fase, rende pelo menos R\$ 400 mil aos cofres dos clubes. Esse valor foi pago pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para os 28 times que estiveram na primeira fase em 2026. A tendência é de que os números aumentem para 2027, uma vez que a entidade máxima do futebol negociou os direitos de transmissão (2027-2030) e alcançou o valor recorde de R\$ 4 bilhões.

Em relação a Copa Paraíba, as semifinais serão em jogo único, com mando de campo das duas melhores equipes da primeira fase (primeiro x quarto; segundo x terceiro). O campeão será conhecido em partidas de ida e volta, com a grande final marcada para o dia 5 dezembro.



Foto: Daniel Vieira/Treze

Com Adriano Souza no comando, o Treze já contabiliza 22 jogadores em seu elenco

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Acordo

Lembro-me bem dos tempos de reportagem pelo jornal A União, quando saía para uma pauta acompanhado pelo repórter fotográfico Ortilo Antônio, antes de deixarmos a Redação, ele repetia um bordão que dizia ter aprendido há muito tempo, dos mais antigos: “Vamos trabalhar, que é pra quando querer comer, ter”. Eu achava genial, pela simplicidade no sentido de exaltar o trabalho como único meio possível de conquistar o pão de cada dia. É somente pela certeza do pagamento em troca da energia entregue na força de trabalho que trabalhamos.

Parece uma conversa batida porque, no futebol brasileiro, sempre foi assim. Atrasos nos salários afetam o desempenho dos times. Quem acompanha futebol sabe que funciona assim, que isso acontece desde sempre. Mesmo sabendo qual será o resultado, dirigentes insistem numa gestão que resulta em caixa vazio e, conseqüentemente, falta de dinheiro para pagar os jogadores.

Sabe a piada do episódio do Chaves, que a gente sabe como vai terminar e mesmo assim assistimos ao episódio até o fim? É bem por aí. Quando os salários de um time começam a atrasar, todos os envolvidos no mundo do futebol, desde os profissionais que trabalham dentro do clube, os externos, a imprensa esportiva e até a torcida sabem que cedo ou tarde vai dar ruim. E se é tão certo o resultado desastroso, por que dirigentes insistem em errar as contas na hora do planejamento? Eu posso até hoje ter dinheiro na minha conta para comprar à vista um carro de luxo, mas se sei que não terei como bancar seguro, IPVA e manutenção, de que adianta? Vislumbrar a vida fora da própria realidade é o primeiro passo para a derrocada.

Longe de querer comparar a situação de um atleta profissional da elite do futebol brasileiro, com um trabalhador comum. Um jogador titular de um time da série A ganha em média, em um mês de salário, mais do que um trabalhador ganha em um ano inteiro. Então, mesmo convivendo com atrasos, com três meses de salários pagos um jogador consegue viver pelo resto do ano, tendo padrão de vida muito acima das pessoas comuns. Mas essa não é a questão. O que está em discussão é quando um acordo deixa de ser cumprido.

No momento em que o jogador assina com um clube, um acordo salarial é feito. Há expectativa das duas partes: do clube, que ele renda bem, e do jogador, receber pelo trabalho. Normalmente quando o clube atrasa os vencimentos, não atrasa só de um ou outro, mas do elenco inteiro. E cada um tem sua realidade. Por mais que os salários sejam altos, são pessoas que muitas vezes entraram em um padrão de vida acima da média, têm altos gastos e até vivem sob endividamento. Não é da conta de ninguém o que eles fazem com seu próprio dinheiro. Sabido por todos é que quando o dinheiro falta, o resultado cai.

Há quem chame o jogador que por este motivo rende abaixo nos jogos de mercenário. Mas, desconsideremos os valores e pensemos sob a perspectiva de quem está no problema, a situação é de um trabalhador que não teve sua expectativa cumprida. E mesmo que ante um jogo importante seja feito um pacto entre o elenco, visando o resultado esportivo e o impacto disso nas suas carreiras, apesar do atraso salarial, é um pensamento inocente acreditar que o atraso afeta apenas os jogos. Quem está com o salário atrasado acorda desgostoso todos os dias, rende menos nos treinos, e esses treinos abaixo terminam com os resultados ruins esperados.

Na última terça-feira (15), após a eliminação do São Paulo para o Boca Juniors pela Copa Sul-Americana, Luciano, ídolo do time, desabafou que nunca recebeu salários em dia. É comum no meio, mas continua sendo grave.

Não há acordo pré-jogo que dê jeito quando aquele primeiro acordo começa a ser descumprido. A sucessão de insatisfações diárias resulta na derrota, é inevitável. Melhor um elenco enxuto e sempre recebendo em dia do que um monte de estrelas desgostosas.

CORINTHIANS

Torcida não perdoo Memphis Depay

Atacante holandês perdeu pênalti na eliminação do Timão para o Estudantes e muros do clube foram pichados

Estadão Conteúdo

A eliminação do Corinthians na Libertadores, após a derrota para o Estudantes, por 1 a 0, na Neo Química Arena, na noite da última quarta-feira (16), já ativou os primeiros sinais de crise no clube. Na manhã de ontem, os muros do Parque São Jorge amanheceram pichados e Memphis Depay foi eleito o vilão da queda para os rivais argentinos.

“Fora Memphis” e “Salário de milhões, futebol de centavos”, foram algumas das mensagens, que externaram o protesto e a indignação dos torcedores com o astro holandês, que teve o seu contrato renovado, no último mês de agosto.

No jogo, ele teve a chance de empatar a partida no último lance do confronto quando o Corinthians teve um pênalti a seu favor. Diante da expectativa dos torcedores que lotaram as arquibancadas, o camisa 10 tomou pouca distância e, no momento da batida, chutou a bola por cima do travessão.

Ainda no Estádio, o atacante corintiano já foi alvo de xingamentos. O Corinthians, que empatou a partida de ida, na Argentina, em 1 a 1, levaria a disputa para a cobrança de penalidades caso Memphis convertesse seu tiro livre.

Fora da briga pelo título do principal torneio da América do Sul, resta agora ao Corinthians buscar a reabilitação no Brasileirão. O time, que vem de cinco derrotas seguidas, aparece na 14ª colocação, com 32 pontos, quatro a mais do que o Vasco, primeiro time na zona de rebaixamento. Neste fim de semana, em um cenário de tensão, e com o técnico Fernando Diniz tendo o trabalho questionado, a equipe alvinegra recebe o Fluminense, na Neo Química Arena, a fim de iniciar uma reação urgente. O confronto está marcado para as 16h, no domingo (20).

Diniz

Fernando Diniz demonstrou apoio a Memphis Depay, após o holandês ter perdido um pênalti aos 50 minutos do segundo tempo, na derrota com eliminação para o Estudantes, pelas quartas de final da Libertadores.

Segundo o treinador, o atacante é o batedor oficial da equipe e não “se escalou” para a cobrança. A penalidade seria cobrada por ele ou pelo argentino Rodrigo Garro. “Ele é acostumado, assim como o Garro. Qualquer um dos dois poderia bater”, disse Diniz na entrevista coletiva após a partida.

O técnico respaldou o atacante, argumentando que todos perderam juntos. “Eu abraço o Memphis, o cara está se sentindo a pior pessoa do mundo neste momento, porque recai tudo sobre ele. E não é assim. No fundo, para bater pênalti, o cara tem de ter muita coragem”, falou. Agora o Corinthians disputa apenas o Brasileirão. Na análise do treinador, as partidas contra o Estudantes assemelharam-se aos jogos contra o Rosario Central, nas oitavas de final. “O time não estava encontrando soluções para poder furar a defesa. Foi equilibrado e com poucas oportunidades”, concluiu.



Foto: Marcello Zambana/Estadão Conteúdo

Partida foi disputada na Neo Química Arena e terminou com vitória dos argentinos por 1 a 0

PALMEIRAS

Auxiliar técnico celebra o fim de jejum após vitória nas penalidades

Estadão Conteúdo

O Palmeiras classificou-se para as semifinais da Libertadores ao vencer a LDU nos pênaltis, na última quarta-feira (16). A partida de volta das quartas de final terminou empatada em 3 a 3 no agregado, o que levou a decisão para as penalidades. Nos pênaltis, Carlos Miguel brilhou, defendeu duas cobranças e ajudou o clube paulista a vencer por 4 a 3. Ao fim do jogo, na entrevista coletiva, Vitor Castanheira, que assumiu o comando da equipe Alverde após a expulsão de Abel, falou sobre a virada sofrida, celebrou o fim do jejum do time nas penalidades e elogiou o elenco.

Castanheira descartou, que o Palmeiras tenha relaxado depois de abrir vantagem no confronto e sofrer dois gols em poucos minutos. O auxiliar afirmou que a equipe manteve a estratégia mesmo após a reação da LDU e atribuiu a virada às circunstâncias da partida.

“Não foi relaxamento. Os adeptos [da LDU] já estavam desacreditados. Nós tínhamos um jogo, praticamente, controlado e a verdade é que o cruzamento acabou por sobrar a bola e eles fazem os gols em dois ou três minutos. Acreditaram e acabaram por

serem felizes nisso. São circunstâncias do jogo, a equipe continuou com a mesma estratégia e com o mesmo plano, mas às vezes ocorrem estas situações”, afirmou.

Depois, o auxiliar ainda destacou a postura dos jogadores na disputa por pênaltis. O Palmeiras havia vencido apenas uma das disputas realizadas durante a era Abel Ferreira, justamente, contra o Atlético-MG, nas quartas de final da Libertadores de 2022. Com a vitória sobre a LDU, chegou ao segundo triunfo em nove decisões nas penalidades sob o comando do português.

“Hoje acabou a maldição dos pênaltis. Não é fácil ganhar nas circunstâncias que tivemos. A equipe está com o jogo, praticamente, ganho. Emocionalmente mexe, mas acima de tudo, quando nós reunimos os jogadores, pedimos calma e lembramos que vamos ter mais uma oportunidade para ganhar o jogo. Nós sabemos aquilo que temos que fazer, e sejam decididos, acima de tudo, decidido. Não tenham dúvidas. Quando partirem para a bola vão com confiança daquilo que tem que ser feito. Felizmente, fomos felizes”, disse.

A classificação também manteve o Palmeiras entre

os principais protagonistas da Libertadores, nas últimas temporadas. Castanheira ressaltou a sequência do clube na competição e lembrou que esta será a sexta semifinal disputada pela equipe em sete anos.

“É verdade, está vivo. Muito difícil. Tivemos que vir com uma estratégia quase perfeita. Os primeiros 20 minutos são difíceis, provamos isso ano passado. Cedemos pouco, tomamos três gols, mas cedemos pouco. Mais uma semifinal. Em sete anos, seis semifinais. Não é fácil”, afirmou.

Decisivo nas penalidades, Carlos Miguel defendeu as cobranças de Lucas Villalba e Lisandro Alzugaray e ajudou o Palmeiras a garantir a vaga. Castanheira valorizou o desempenho do goleiro e destacou o trabalho realizado pelo jogador antes de falar sobre o momento vivido por ele.

“Não precisávamos sofrer tanto, mas o futebol, em dois minutos, as coisas mudam. E mudaram. O que posso dizer ao Carlos é que ele merece esse momento. Sabemos que o homem, não só o atleta, anda em altos e baixos. Mas o caminho é trabalho, foco. E hoje foi recompensado por tudo que vem fazendo”, afirmou.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Carlos Miguel foi o herói do Palmeiras na classificação do time, no Equador

Curtas

Atlético provoca Neymar após a classificação

O Atlético-MG derrotou o Santos nos pênaltis, na última quarta-feira (16), e garantiu sua vaga na semifinal da Copa Sul-Americana. Depois do confronto disputado na Arena MRV, o clube de Belo Horizonte provocou o atacante Neymar em publicação nas redes sociais. A equipe publicou a imagem de um galo atrás de um peixe com o título “Procurando Ney”, frase que faz referência ao filme *Procurando Nemo*, da Disney. “Hora de separar os homens dos meninos! Aprenda a respeitar o colosso do Clube Atlético Mineiro!”, escreveram os mineiros na postagem. Além disso, o Atlético finalizou a provocação com a hashtag “OPeixeMorrePelaBoca”. Na partida de ida, Neymar provocou a torcida adversária diretamente de um camarote da Vila Belmiro. “Eu, sem joelho, ainda sou melhor que todo mundo do seu time! Eu não jogo contra time pequeno”, disse o jogador.

Cuca fica inconformado com eliminação do Santos

O técnico Cuca estava bastante inconformado na coletiva após a eliminação do Santos na Copa Sul-Americana, em queda nas penalidades diante do Atlético-MG — perdeu por 4 a 2 no tempo normal e por 3 a 1 nos tiros livres —, confrontado por setoristas do clube, deu algumas respostas ríspidas e jamais aceitou ter suas decisões questionadas. Dizendo que “faria tudo de novo”, tratou a queda como injusta. “Estava tudo controlado”. Depois de levar dois gols e reagir, ao buscar o 2 a 1, o time foi ao descanso com 3 a 1 contra. Gabigol ainda anotou o gol que garantia a vaga, mas sofrer o quarto nos acréscimos acabou levando a definição nas penalidades, na qual o goleiro Gabriel Delfim brilhou ao defender três batidas. “É lamentar, em um segundo tempo bom tomar gol quando está super bem montado, com Rodinei, três zagueiros e Escobar. Era uma jogada evitável e a gente acaba eliminado”.

Aproveitamento de Dorival é inferior a Roger e Crespo

Dorival Júnior retornou ao São Paulo em 15 de maio deste ano para sua terceira passagem pelo clube. Pouco mais de quatro meses depois, o técnico chegou ao seu pior aproveitamento à frente da equipe, com quatro vitórias, seis empates, seis derrotas e um rendimento de 37,5%. Com esses números, o desempenho do treinador também é inferior ao registrado por seus antecessores no clube em 2026, Roger Machado e Hernán Crespo. Em sua primeira passagem pelo clube, em 2017, Dorival teve um aproveitamento significativamente maior, com 17 vitórias, 12 derrotas e 11 empates. Na ocasião, o treinador assumiu o comando do São Paulo de forma emergencial e com o objetivo de tirar o time da zona de rebaixamento, o que foi atingido já que a equipe finalizou o Campeonato na 13ª colocação. O técnico saiu do clube no começo do ano seguinte.

Paraibanos são convocados para camping de taekwondo

A Seleção Brasileira de taekwondo reúne-se no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro (CTPB), em São Paulo, para o quarto *camping* de treinamento da temporada. Ao todo, 14 atletas participam dos treinamentos a partir de hoje até o próximo dia 22 e entre os convocados estão os paraibanos Joel Gomes e Silvana Fernandes. O objetivo do *camping* é realizar avaliações físicas dos atletas, incluindo atividades na academia e atendimentos da equipe multidisciplinar do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), composta por nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo, além de promover ajustes técnicos com base no desempenho apresentado nas competições anteriores. Os treinos servem como preparação para a próxima competição da Seleção, o Brazil Open, que será realizado de 24 a 27 de setembro, em Londrina, no Paraná, e valerá 20 pontos para o *ranking* mundial da modalidade.

FOX TALBOT

Fotógrafo é pioneiro na escala industrial

No século 19, processo do sistema negativo e positivo do inventor possibilitou a expansão da comercialização de imagens

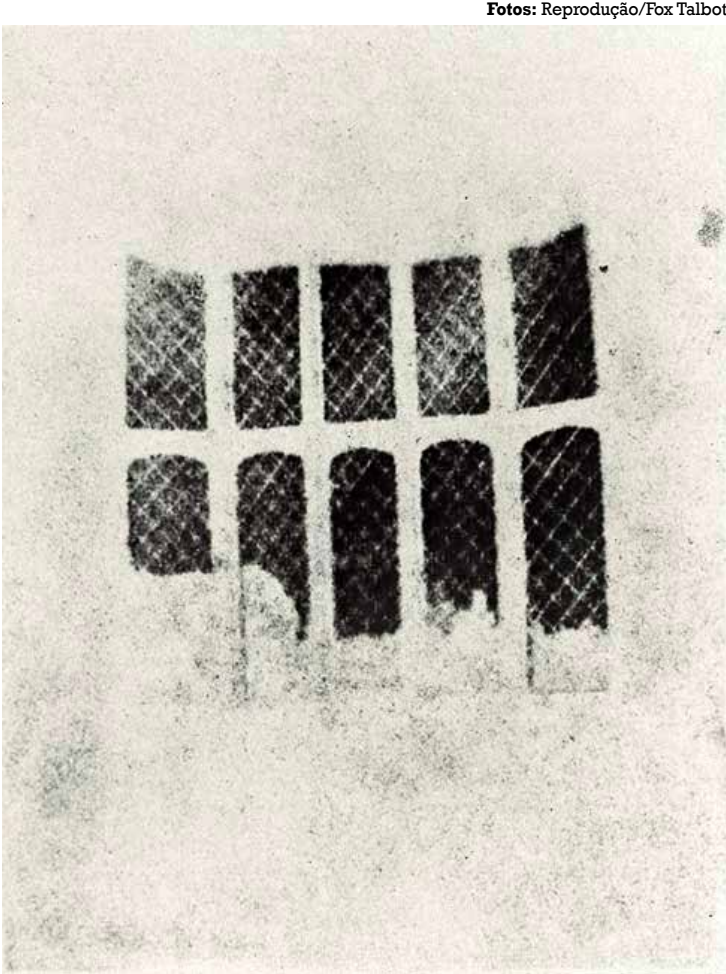
Leonardo Ariel
leoagf@gmail.com

Dentre todos os estúdios a pesquisarem e conquistarem a técnica fotográfica, William Henry Fox Talbot (1800–1877) foi quem chegou ao resultado capaz de mudar definitivamente a relação do humano com a imagem. Por seu trabalho, ele ficou conhecido como o “pai” do processo de obtenção e fotografias em negativo/positivo ou calótipo. Ontem, completou 149 anos que Talbot nos deixou. Portanto, é importante lembrar que seu legado, diferente dos outros inventores, abriu as portas para o verdadeiro método industrial de produção de imagens.

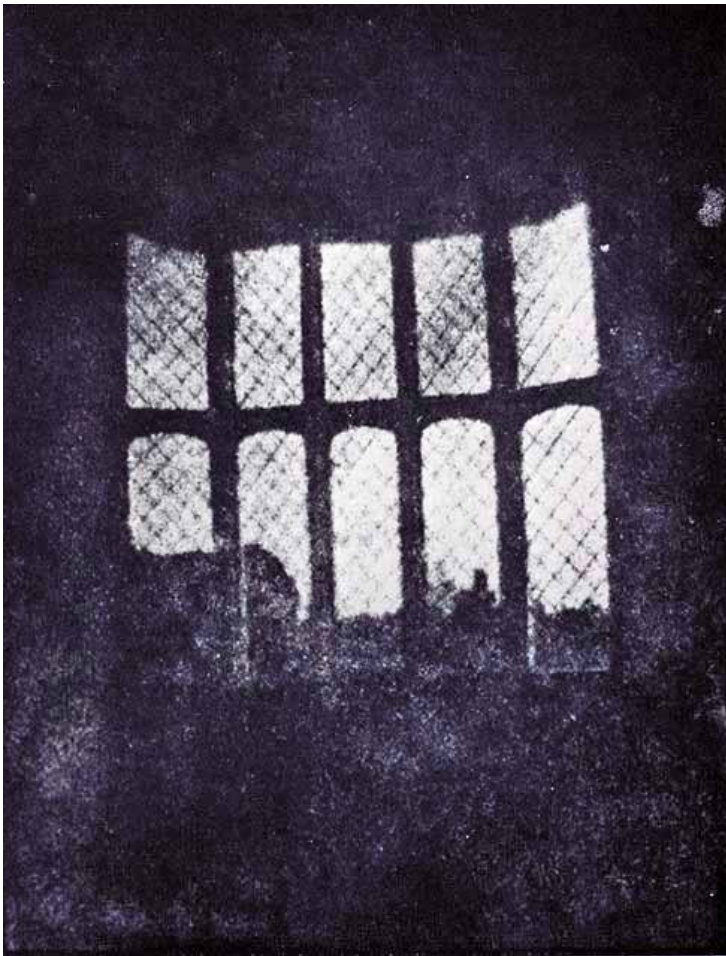
A história da fotografia admite que quatro inventores, além de Talbot, alcançaram o feito: Louis Daguerre (1878–1851), Joseph Niépce (1765–1833), Hippolyte Bayard (1801–1887) e Hercule Florence (1804–1879). Para cada um deles, a técnica resultava em uma imagem fiel a realidade, contudo eram esperadas outras características do invento, como a rapidez no processo de elaboração e a possibilidade de reprodução da imagem.

Nascido na Inglaterra, em Melbury, Dorset, Fox Talbot foi um exímio cientista e linguista. Ele herdou a Abadia de Lacock, em Wiltshire, onde residia com a família e desenvolveu o calótipo. Sendo um artista ruim, a fim de melhorar seus desenhos, ele experimentou a câmara clara, invento de William Hyde Wollaston (1766–1828) de 1807, que, por meio de um prisma sobre uma haste, permitia ver a imagem de um papel duplicada sobre outro papel, possibilitando reproduzir o desenho de forma parecida a um decalque. Insatisfeito com a técnica, Talbot passou a utilizar a câmara obscura, aproximando-se do que seria a fotografia.

Em 1835, o inglês desenvolveu sua própria câmara obscura (chamada por sua esposa de “ratoeira”, pela semelhança física com a armadilha e por ficar horas largada pelos cantos da casa). Com ela, encontrou a maneira de fixar a imagem, interrompendo o escurecimento do papel sensibilizado com cloreto de prata. O “fixador” utilizado era uma solução de sal concentrado. A imagem resultante apresenta-



Para visualizar melhor a invenção industrial de Talbot (a técnica do calótipo), a imagem abaixo é o positivo da Janela de treliça (acima), com a luz tal qual nossos olhos enxergam a natureza



va cores invertidas, no qual o claro aparece escuro e vice-versa. Sua técnica foi batizada com calotipia ou bela imagem: do grego kalos (“bela”) e typos (“impressão” ou “imagem”). Algum tempo depois, a técnica também foi nomeada de “talbotipia”.

Em 19 de agosto 1839, Daguerre anunciou na França, a invenção da imagem técnica daguerreótipo. Fox Talbot correu atrás do prejuízo e apresentou seu trabalho à The Royal Society, a academi-

nia nacional de ciências do Reino Unido, intitulado: *Algum relato sobre a arte do desenho fotogênico, ou o processo pelo qual objetos naturais podem ser induzidos a se delinearem sem a ajuda do lápis do artista*, mas pouco pode fazer frente ao anúncio francês. Entretanto, com o passar do tempo a grande contribuição do inglês não pode ser negada pela sociedade fotográfica, a capacidade de reprodução infinita, algo impossível para o daguerreótipo.

Frente as demais tecnologias da época, a invenção do inglês é simples e genial: de posse de um calótipo em negativo, basta colocá-lo sobre outro papel sensível e expor a luz. Dessa forma, onde a imagem original está escura, a luz não atravessa; onde está clara, a luz consegue passar. A ação natural da luminosidade inverte as cores revelando o positivo e assim surge a possibilidade de reprodução infinita. O método industrial de produção de imagens.

Valendo-se do negativo/positivo, Talbot inovou uma segunda vez ao lançar o livro *O lápis da natureza* (*The pencil of nature*), com seis fascículos, lançados entre 1844 e 1846. Na publicação, ele divulga sua técnica com 24 imagens produzidas em calótipo, acompanhadas de explicação sobre a novidade tecnológica, assim como dicas de composição imagética. Com a tecnologia da época impossibilitava imprimir texto e foto juntos, os positivos foram colados em seus respectivos lugares para finalizar a diagramação de cada página.

Análise de imagem

Janela de treliça, de 1835, trata-se de uma imagem de arquitetura em contraluz, concentrada no detalhe de uma janela com esses detalhes geométricos da grade. A cena apresenta uma janela emoldurada por uma parede branca, ambas claras em contraste com a cena escura do lado de fora, caracterizando um negativo cujas cores são opostas às vistas pelo olho humano.

A composição escolhida por Talbot manteve a janela no centro e a parede ocupando quase a metade do calótipo. Muito embora a ação da contraluz não permita ver a textura da construção, ela está salpicada de pontos escuros formando uma trama que confere tons pictóricos à imagem.

A janela é composta por 10 vitrais, dispostos em duas linhas. A treliça de quadrados, rotacionados a 45 graus na posição de losangos, é composta por 200 peças. Na linha de cima, é possível ver somente a cor escura, que o negativo confere a céu e algumas partes esbranquiçadas na treliça pela falta de luz. Por sua vez, na linha de baixo, os vitrais revelam a silhueta de árvores que compõem a paisagem campestre da Abadia Lacock.

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

“Consequências do progresso”: fatalidades (8)

“Se os dois anciãos, que o bonde elétrico atirou para a eternidade esta semana, houvessem já feito por si mesmos o que lhes fez o bonde, não teriam entestado com o progresso que os eliminou”.

Machado de Assis

Como já vimos em *O processo civilizador*, do sociólogo alemão Norbert Elias (1897–1990), o progresso introduz-se lentamente em todas as áreas da cultura. Mas tem seu lado positivo e seu lado negativo.

Muitas vezes, é importante a nova máquina (bonde, trem, automóvel), que vem ocupar o espaço urbano tradicional. É como se fosse, para muitos, uma imagem fantasmagórica: aquele “veículo espantoso”, correndo pela cidade antiga — um signo de modernidade.

O melhor exemplo disso, foi a “maravilha mecânica” do bonde elétrico no Rio de Janeiro, em 1892.

“Tudo mudou com a vinda do progresso. Ninguém andava mais a pé. A cidade não oferecia mais confiança

Foi, então, somente com a criação da empresa The Rio de Janeiro Tramway / Light and Power que a então capital federal teve pleno poder da eletricidade, dominando totalmente uma cidade sonolenta e escura, como era o Rio antigo.

Repito mil vezes: “O Rio civiliza-se”. Tudo mudou com a vinda do progresso. Ninguém andava mais a pé. A cidade não oferecia

mais confiança. Não era, Bauman?

Nesse Rio vertiginoso, trepidante, iluminado pela Light, Machado de Assis não ficou indiferente ao progresso da cidade carioca.

Em 23 de outubro de 1892, Machado escreveu uma crônica bem atual e oportuna: “Consequências do progresso”. Ele retratou um acidente motivado por um bonde elétrico, no Centro da cidade. Diz o Bruxo do Cosme Velho: “Se os anciãos, que o bonde elétrico atirou para a eternidade esta semana, houvessem já feito por si mesmos o que lhe fez o bonde, não teriam entestado com o progresso” (p. 153). Pura fatalidade e ironia, juntas.

É, sim, muito interessante, essa crônica de Machado de Assis sobre as consequências do progresso. Nos seus romances anteriores, como em *Quincas Borba* (1891), há a ocorrência de acidentes de bondes — mesmo com os velhos bodes puxados a burros. Ver o atropelamento da avó de Rubião, em *Quincas Borba* (p. 17), ou capítulo VI.

Outra coisa que nos chamou a atenção em “Consequências do progresso”, é Machado de Assis falando dos tais acidentes em outros países, onde a vítima é recompensada pelo dano causado pelo veículo. Diz o autor de *Dom Casmuro*: [...] “Há terras, onde as companhias de bondes indenizam as vítimas dos desastres [...] com avultadas quantias, tudo ordenado por lei” (p. 153).

Nesse importante texto, é o melhor exemplo de que a tradicional crônica carioca é, sim, irmã gêmea do jornalismo.

Texto da série Machado de Assis e o bonde.

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-Holandês

Mortes na história

- 1909 — Mary Lee, sufragista irlandesa
- 2017 — Hélio Zenaide, jornalista, escritor e historiador paraibano
- 1995 — Henriqueta Brieba, atriz espanhola naturalizada brasileira
- 2020 — Márcio Justino da Nóbrega, jornalista paraibano
- 2021 — Marisa Alverga Cabral, professora, escritora, poeta, filatelista, jornalista e radialista paraibana
- 2021 — Julos Beaucarne, poeta, ator, escultor e cantor belga
- 2022 — Aline Kelly Martins, jornalista paraibana

Obituário

Philemon Rodrigues

12/9/2026 — Aos 94 anos. Pastor da Assembleia de Deus, teólogo e político, o paraibano de Mamanguape começou sua trajetória na Câmara dos Deputados em agosto de 1994, quando assumiu, temporariamente, uma vaga como suplente por Minas Gerais. Em seguida, exerceu dois mandatos consecutivos como titular pelo estado, de 1995 a 2002, filiado ao PTB. Em 2003, passou a representar a Paraíba, dessa vez pelo PL, permanecendo na Câmara até janeiro de 2007. Em 2004, presidiu a Comissão de Viação e Transportes.

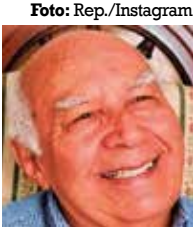


Foto: Rep./Instagram

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: Contratação de empresa especializada do ramo para execução das obras de construção de um quadra coberta em Barra de Aroeiras (Termo de Convênio nº 42/2024/SEE/PB), construção de um ginásio poliesportivo no Distrito de Lagoa do Jucá (Termo de Convênio nº 30/2024/SEE/PB), e construção de uma praça no Distrito de Serra Verde (Emenda Impositiva n° 641/2024- Plano de Aplicação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal - SEDAM/PB), no Município de Alcantil/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00001/2025. ADITAMENTO: Dar continuidade a execução do objeto contratado. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00076/2026 - E L F Teixeira Construtores e Serviços Eireli - 3º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 17.09.26; Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00076/2026 - E L F Teixeira Construtores e Serviços Eireli - 1º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 17.09.26; Prefeitura Municipal de Alcantil e: CT Nº 00045/2025 - Sercon Construtores Ltda - 2º Aditivo - prorroga o prazo por mais 12 meses. ASSINATURA: 17.09.26.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00031/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. São José, S/N - Centro - Alcantil - PB, por meio do site www.comprasalcantilpb.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de forma parcelada para confecção de material de identidade visual e gráfico para o Município de Alcantil - PB. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 05 de Outubro de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 05 de Outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 98825-0703. E-mail: cpaalcantilpb@gmail.com. Edital: www.tce.pb.gov.br; www.comprasalcantilpb.com.br; www.pb.gov.br/pnrcp.

Alcantil - PB, 17 de Setembro de 2026
GERMANA CAMILO DE SOUZA
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTIL
AVISO DE RESULTADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00028/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00028/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para aquisição de paralelepípedo para atender as necessidades da prefeitura municipal de alcantil – pb; LICITAÇÃO PARACASSADA.

Alcantil - PB, 17 de Setembro de 2026
CICERO JOSÉ FERNANDES DO CARMO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00010/2026, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO CONTRATAÇÕES FUTURAS, PARA: AQUISIÇÃO DE PEÇAS E SERVIÇOS, VISANDO A MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PEQUENOS E GRANDES PERTENCENTES À PRÓPRIA DO MUNICÍPIO DE ARARUNA E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0019-2026 - AUTOLUB COMERCIO VAREJISTA DE LUBRIFICANTES LTDA - CNPJ Nº 57.049.572/0001-82 - LOTES VENCIDOS - 01; 03; 04; 05; 07; 08; 11; 15; 23; 24 E 27 - VALOR TOTAL R\$ 1.870.294,26; ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0020-2026 - FERNANDO AUTO PECAS LTDA - CNPJ Nº 11.319.653/0001-54 - LOTES VENCIDOS - 02; 09; 10; 12; 14; 18; 19; 20; 21; 22; 25 E 26 VALOR TOTAL R\$ 1.949.810,39 - assinatura 02-09-2026 – vigência da Ata: 01-09-2027

Araruna - PB, 1º de Setembro de 2026
AVAILDO LUIS DE ALCÂNTARA AZEVEDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
PREGAO ELETRONICO 010-2026

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO CONTRATAÇÕES FUTURAS, PARA: AQUISIÇÃO DE PEÇAS E SERVIÇOS, VISANDO A MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PEQUENOS E GRANDES PERTENCENTES À PRÓPRIA DO MUNICÍPIO DE ARARUNA E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0019-2026 - AUTOLUB COMERCIO VAREJISTA DE LUBRIFICANTES LTDA - CNPJ Nº 57.049.572/0001-82 - LOTES VENCIDOS - 01; 03; 04; 05; 07; 08; 11; 15; 23; 24 E 27 - VALOR TOTAL R\$ 1.870.294,26; ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 0020-2026 - FERNANDO AUTO PECAS LTDA - CNPJ Nº 11.319.653/0001-54 - LOTES VENCIDOS - 02; 09; 10; 12; 14; 18; 19; 20; 21; 22; 25 E 26 VALOR TOTAL R\$ 1.949.810,39 - assinatura 02-09-2026 – vigência da Ata: 01-09-2027

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA
EXTRATO DE CONTRATOS
PREGAO ELETRONICO 010-2026

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO CONTRATAÇÕES FUTURAS, PARA: AQUISIÇÃO DE PEÇAS E SERVIÇOS, VISANDO A MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PEQUENOS E GRANDES PERTENCENTES À PRÓPRIA DO MUNICÍPIO DE ARARUNA E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUNA. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2026. DOTAÇÃO: Orçamento de 2026: Recursos Próprios do Município/Recursos Federais 02.000 – Poder Executivo 02.020 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO 04 122 0002 2006 MANUT.DAS ATIV.DA SEC. DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO 2.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12 361 0005 2012 MANUT.DAS ATIV.D/ENS.FUNDAM.NA APLIC.DO FUNDEB 30% 12 361 0005 2013 MANUT.DAS ATIV.DO ENS.FUNDAMENTAL CUSTEADOS C/MEDE 02.050 – SECRETARIA DE ASSIST. SOCIAL E DESENV. HUMANO 08.244.033.2035 – MANUT. DAS ATIV DAS ACOES E SERV. SOCIAIS 02.060 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, OBRAS E SERVIÇOS URBANOS 15 452 0022 2044 MANUT.DAS. ATIV. DA SEC.INFRA/DEP.DE LIMP.PUBL. E MEIO AMBIENTE 02.070 – SEC. DE AGRICULTURA 20 608.0001.1.2052 – MANUTENÇÃO DAS ATIV DESENVOLVIDA PELA SEC. AGRICULTURA 02.080 – SEC. DESENVOLVIMENTO ECONOMICO MEIO AMBIENTE E TURISMO 27 695.0038.2095 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC. DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, MEIO AMBIENTE E TURISMO 03.000 – FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE 10.301.0012.2068 – COORD DAS ATIV DO PROF. DE APS 10.301.0012.2072 – COORD DA ATIV DE OUTROS PROG DO SISTEMA UNICO DE SAUDE 10.302.0012.2077 – COORD MANUT DAS ATIVIDADES DO SAMU 10.302.0012.2080 – MANUT DAS ATIV DO SERV PUBLIC EM SAUDE ELEMENTO DE DESPESA 33.90.30.30 – MATERIAL DE CONSUMO ELEMENTO DE DESPESA 33.90.39 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA JURIDICA, VIGÊNCIA: até 01/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Araruna e: CT Nº 00099/2026 - 02.09.26 - AUTOLUB COMERCIO VAREJISTA DE LUBRIFICANTES LTDA - R\$ 350.000,00; CT Nº 00100/2026 - 02.09.26 - FERNANDO AUTO PECAS LTDA - R\$ 350.000,00; Prefeitura Municipal de Araruna/PB: CT Nº 10099/2026 - 02.09.26 - AUTOLUB COMERCIO VAREJISTA DE LUBRIFICANTES LTDA - R\$ 250.000,00; CT Nº 10100/2026 - 02.09.26 - FERNANDO AUTO PECAS LTDA - R\$ 280.000,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00015/2026, que objetiva: Contratação de pessoa Jurídica para prestação de serviços especializados na confecção de próteses dentárias para atendimento à população do Município de Aroeiras–PB; ADJUDICÓ o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: RAMALHO QUIRINO CLINICA ODONTOLÓGICA EIRELI - R\$ 115.500,00.

Aroeiras - PB, 16 de Setembro de 2026
DOMINGOS MARQUES BARBOSA FILHO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de pessoa Jurídica para prestação de serviços especializados na confecção de próteses dentárias para atendimento à população do Município de Aroeiras–PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00015/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2060 – SECRETARIA DE SAÚDE 2060.10.301.2010.2011 – MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE 2070 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 2070.10.301.2010.2013 – AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE – FNS/SUS 2070.10.302.2011.2035 – ATIVI OPERACAO CENTRO ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICAS 2070.10.301.2010.2112 – MANUTENCAO DO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA 3.3.90.39.9.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOAS JURIDICA, VIGÊNCIA: até 17/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Aroeiras e: CT Nº 00186/2026 - 17.09.26 - RAMALHO QUIRINO CLINICA ODONTOLÓGICA EIRELI - R\$ 115.500,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Prestação de serviços na realização de O1 (um) show artístico da banda CHAMAS PENTECOSTAIS, em via pública, no dia 18 Setembro de 2026, dentro da programação em comemoração ao Dia do Evangelício no Município de Assunção – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00034/2026, nos termos do Art. 74, inciso II, da Lei 14.133/21. DOTAÇÃO: Conforme ODD 2026. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Assunção e: CT Nº 00100/2026 - 16.09.26 - Banda Chamas Pentecostais Ltda - R\$ 20.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00008/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Av. Gov. Pedro Moreno Gondim, S/N - Centro - Borborema - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em engenharia civil para execução dos serviços de reforma dos canteiros das ruas: Artur Tinoco Filho, Severino Ramalho e Antônio Ribeiro da Silva, neste município. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 06 de outubro de 2026. Início da fase de lances: 10:01 horas do dia 06 de outubro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3360-1010. E-mail: licitacoesdeborborema@borborema.pb.gov.br. Edital: <http://www.borborema.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecompraspublicas.com.br. Borborema - PB, 17 de setembro de 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
SUPERINTENDÊNCIA CAJAZEIRENSE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO
CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR CONTRATO

PROCESSO: Dispensa Eletrônica nº 90004/2026. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONES E MATERIAIS DE SINALIZAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SUPERINTENDENCIA CAJAZEIRENSE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO – SCTRANS. NOTIFICAÇÃO: Convocamos a seguinte empresa para no prazo de 05 (cinco) dias consecutivos, considerados da data desta publicação, comparecer junto à Setor de Licitação e Contratos observando a assinatura do respectivo contrato, sob pena de incidência da cominação prevista no Art. 90, § 5º, da Lei 14.133/21; Almeida Consultoria e Gestão de Trânsito Ltda. INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Rua Jose Liberato de Abreu, 117-69 - Jardim Adalgiza II - Térreo - Cajazeiras - PB, no horário das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis.

Cajazeiras - PB, 16 de Setembro de 2026
ABDON CIPRIANO ROCHA NETO
Diretor

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 90004/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa Eletrônica nº 90004/2026, fundamentada no Art. 75, inciso II e § 2º, da Lei 14.133/21, que objetiva: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CONES E MATERIAIS DE SINALIZAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SUPERINTENDENCIA CAJAZEIRENSE DE TRANSPORTE E TRÂNSITO – SCTRANS; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO o procedimento, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: ALMEIDA CONSULTORIA E GESTAO DE TRANSITO LTDA - R\$ 40.999,80.

Cajazeiras - PB, 13 de Agosto de 2026
ALYSSON DE SOUSA LIRA
Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE CONTRATO
TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.061/2026

INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.061/2026. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PANIFICADORA SEVYLHALTA. OBJETO CONTRATUAL: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE COFFEE BREAK E BUFFET DE ALMOÇO. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO. FUNDAMENTAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.254/2026; DISPENSA Nº 05.002/2026; LEI FEDERAL Nº 14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.5000.2015 - AÇÕES DO CRIANÇA FELIZ, 08.244.1011.2062 - AÇÕES DO SCFV, 08.244.1011.2084 - AÇÕES DOS CRAS. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.39. FONTE DE RECURSOS: 16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMA E LEONARDO COSTA DE MENDÇA. VALOR GLOBAL: R\$ 62.094,00 (SESSENTA E DOIS MIL E NOVENTA E QUATRO REAIS) DATA DE ASSINATURA: 16.09.2026.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE CONTRATO
TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.063/2026

INSTRUMENTO: TERMO DE CONTRATO Nº 2.05.063/2026. PARTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E GIRASSOL REPRESENTAÇÕES DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. OBJETO CONTRATUAL: AQUISIÇÃO FRALDAS DESCARTÁVEIS, PARA SUPRIRAS NECESSIDADES DA UNIDADE DE ACOHIMENTO CASA III – ATA DE REGISTRO DE PREÇOS 024/2025-01. PRAZO: ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2026. FUNDAMENTAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9.03.11/2025, ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – Nº 024/2025-01, LEI FEDERAL Nº14.133/2021. FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 08.243.5000.2016. ELEMENTO DE DESPESA: 3390.30. FONTE DE RECURSOS: 16600000. SIGNATÁRIOS: FÁBIO HENRIQUE THOMAE JOSE D ALMEIDA. VALOR GLOBAL: R\$ 32.427,00 (TRINTA E DOIS MIL, QUATROCENTOS E VINTE E SETE REAIS), DATA DE ASSINATURA: 15/09/2026.

FÁBIO HENRIQUE THOMA
Secretário Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGO
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00008/2026

A Comissão de Contratação comunica o adiamento da abertura da sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 00008/2026, para o dia 05 de Outubro de 2026 às 09:00 horas; e do início da fase de lances para o dia 05 de Outubro de 2026 às 09:01 horas. Referência: horário de Brasília - DF. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, na Rua Senador Rui Carneiro, S/N - Centro - Congo - PB. Site: <https://tbl.org.br/>. Telefone: (83) 3359-1100. E-mail: congolicitacao@gmail.com. Congo - PB, 16 de Setembro de 2026

JUÇARA QUINTANS DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00012/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00012/2026, que objetiva: Contratação de empresa especializada para execução de reforma da Praça Renato Ribeiro Coutinho no município de Cruz do Espírito Santo; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: DUARTE MARTINS CONSTRUÇOES, SERVICOS E LOCAÇOES LTDA - R\$ 548.891,87.

Cruz do Espírito Santo - PB, 20 de agosto de 2026
ALINY CIBELY CUNHA DA SILVA FARIAS
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
GESTOR E FISCAL DO CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00012/2026

Nos termos da norma vigente e observado o disposto no respectivo processo, que objetiva: Contratação de empresa especializada para execução de reforma da Praça Renato Ribeiro Coutinho no município de Cruz do Espírito Santo; DESIGNO os servidores Vandick Jean Lins de Meneses Junior, para Gestor de Contratos, Valdemir Batista da Silva Júnior, para Fiscal Técnico de Obras e Joselido Laurentino Carneiro, para Fiscal de Contratos, decorrente nº 00012/2026, com as competentes atribuições nos termos da norma vigente, especialmente para coordenar as atividades relacionadas à fiscalização, no caso do gestor, e acompanhar e fiscalizar a execução, no caso dos fiscais, do referido contrato.

Cruz do Espírito Santo - PB, 20 de agosto de 2026
ALINY CIBELY CUNHA DA SILVA FARIAS
Prefeita

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de reforma da Praça Renato Ribeiro Coutinho no município de Cruz do Espírito Santo. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00012/2026. DOTAÇÃO: 02.120 SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA MUNICIPAL 15 452 0474 1015 CONSTRUÇÃO, REFORMA E RECUPERAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER Objeto: CONSTRUÇÃO, REFORMA E RECUPERAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER 500 Recursos Livres (Ordinário) 4490.51 99 OBRAS E INSTALAÇÕES 701 Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres dos Estados 4490.51 99 OBRAS E INSTALAÇÕES Convênio nº 091817/2026. VIGÊNCIA: até 20/02/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo e: CT Nº 00089/2026 - 20.08.26 - DUARTE MARTINS CONSTRUÇOES, SERVICOS E LOCAÇOES LTDA - R\$ 548.891,87.

Cruz do Espírito Santo, 20 de agosto de 2026
ALINY CIBELY CUNHA DA SILVA FARIAS
PREFEITA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURJÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Vicente Borges Gurjão, 158 - Centro - Gurjão - PB, por meio do site <https://licitatnet.com.br/>, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PERIFÉRICOS, REDES, ENERGIA, MONITORAMENTO E AUDIOVISUAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GURJÃO. Abertura da sessão pública: 12:00 horas do dia 02 de outubro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3386-1085. E-mail: cpलगurjao@gmail.com. Edital: <http://www.gurjao.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; <https://licitatnet.com.br/>; www.gurjao.pb.gov.br/pnrcp.

Gurjão - PB, 16 de setembro de 2026
RAYSSA EUTÁLIA GURJÃO COUTINHO BORGES
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACARAÚ
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FURUTEA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DAS SECRETARIAS DE JACARAÚ–PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00026/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: LEI Nº 638, DI 26 DE JANEIRO DE 2026 2026 2026 – Secretaria de Saúde de Governador 2002 – COFINAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVA SUPERIOR 1002 – APOIO ADMINISTRATIVO 22640 – Secretário de Finanças e Planejamento 2009 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO 22050 – Secretaria de Educação 2010 – MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL – FUNDEB/VA/FA/VAAT – 70% 2012 – MANUTENÇÃO DE OUTRAS DESPESAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDEB /VA/FA/VAAT – 30% 2013 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 2020 – COFINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DO FNDE – RECURSO PRÓPRIO 2020 – COFINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS DO FNDE – RECURSO PRÓPRIO 2099 – MANUTENÇÃO DE OUTROS PROGRAMAS DO FNDE 22060 – Secretaria de Saúde 2026 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 22061 – Fundo Municipal de Saúde 22070 – Secretária de Infraestrutura 2050 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA 22080 – Secretária de Desenvolvimento Social e Humano 2053 – MANUTENÇÃO DO CONSELHO TUTELAR 2058 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DOS CONSELHOS 2081 – Fundo Municipal de Assistência social 22090 – Secretária de Agricultura e Desenvolvimento Econômico 2066 – MANUTENÇÃO DAS ATIV. DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E DESENV. ECONÔMICO 22100 – Secretária de Esportes 2069 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES 22110 – Secretária de Meio Ambiente 2072 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE 22130 – Secretária de Transporte e Mobilidade Urbana 2075 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA 22140 – Secretária de Cultura e Turismo 2076 – MANUTENÇÃO D SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO 3.3.90.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURIDICA 1610000 15400000 15600000 15430000 15690000 16000000 16000000 17200000. VIGÊNCIA: até 17/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Jacaraú e: CT Nº 00139/2026 - 17.09.26 - VF LOCAÇÕES E SERVICOS LTDA - R\$ 252.000,00; CT Nº 00140/2026 - 17.09.26 - HR ENGENHARIA E LOCAÇOES LTDA - R\$ 312.000,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10012/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Carlos Alberto Fernandes Cordeiro, 55 - Centro - Juazeirinho - PB, por meio do site www.licitatnet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor por item, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA DIVERSOS SETORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO-PB, CONFORME AS PROPOSTAS Nº 11277311000126010, Nº 11277311000126012 E Nº 11277311000126013. Abertura da sessão pública: 10:00 HORAS DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2026. Início da fase de lances: 10:01 HORAS DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis. E-mail: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com. Edital: <http://www.juazeirinho.pb.gov.br>; www.licitatnet.com.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado - Juazeirinho - PB, 17 de Setembro de 2026

SIDNEI SOARES DE MORAIS
Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
ADJUDICAÇÃO E RATIFICAÇÃO
INEXIGIBILIDADE Nº IN00089/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00089/2026, fundamentada no Art. 74, inciso IV, da Lei 14.133/21, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE ARMADILHAS PARA ÓCULOS DE GRAU E LENTES OFTÁLMICAS, DESTINADAS AO ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS DO MUNICÍPIO DE NOVA PALMEIRA–PB, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, QUANTIDADES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA DO CREDENCIAMENTO Nº 00012/2026; ADJUDICO o seu objeto e RATIFICO o correspondente procedimento em favor de: LARISSA DE LIMA SARMENTO - R\$ 64.750,00.

Nova Palmeira - PB, 17 de Setembro de 2026
ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00033/2026

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Almira Rosa, 02 - Centro - Nova Palmeira - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo maior desconto, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, HIDRÁULICOS, ELÉTRICOS E DE PINTURA, DESTINADOS A SUPRIAS AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA–PB. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 08:31 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 02/25; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@novapalmeira@gmail.com. Edital: <http://novapalmeira.pb.gov.br>; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.pb.gov.br/pnrcp. Nova Palmeira - PB, 18 de Setembro de 2026

MICAEELY SILVA MACEDO
Pregoeira Oficial

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
5º TABELAÇÃO DE NOTAS
REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA

PRAZO PARA PURGAÇÃO DA MORA: 15 (QUINZE) DIAS, CONTADOS DA ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

5º TABELAÇÃO DE NOTAS E ÚNICO OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS – RTDPI DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE/PB
CNS nº 07.254-6
Rua Miguel Couto, nº 334, Centro, Campina Grande/PB – CEP 58.400-273

1. IDENTIFICAÇÃO DA SERVENTE E DO EDITAL:

RAUL PEQUENO SÁ CARVALHO, Tabelião Titular e Oficial Registrador do 5º Tabelamento de Notas e Único Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas – RTDPI da Comarca de Campina Grande/PB, CNS nº 07.254-6, no exercício de suas atribuições legais, A PEDIDO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO, LOUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO, na qualidade de credora fiduciária, com fundamento no art. 160 da Lei nº 6.015/1973 e para os fins previstos no item 2.6 e respectivos parágrafos da Lei nº 9.514/1997.

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA PURGAÇÃO DA MORA vierem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, a devedora, devedora fiduciante e emitente, BEM COMO, OS SEUS REPRESENTANTES LEGAIS E SÓCIOS Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas e ainda os Avalistas e às demais pessoas abaixo identificadas, cada qual na qualidade de Pessoas Físicas e jurídicas constantes dos respectivos instrumentos, que se encontra pendente de pagamento a obrigação abaixo especificada, garantida por alienação fiduciária de bem imóvel, ficando os interessados INTIM

